INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 11 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47811
estadão.com.br

Eleição americana __A12 e A13

Em debate com Kamala na ofensiva, Trump centra em economia e imigração

__ *Candidata democrata consegue desestabilizar ex-presidente, que explora guinadas no discurso dela e falhas de governo Biden*

SAUL LOEB / AFP

Kamala Harris vai até o púlpito de Donald Trump cumprimentá-lo, no início do primeiro debate entre os dois; eleição será em 5 de novembro

No primeiro debate entre a vice-presidente Kamala Harris e o ex-presidente Donald Trump, a democrata adotou postura mais agressiva. O encontro foi o grande teste para ela, que passou a ser a candidata apenas em julho, após a desistência de Joe Biden, pressionado a sair da disputa justamente após um desempenho ruim no primeiro debate, em junho. Trump reagiu à ofensiva de Kamala trazendo dois temas considerados pontos fracos do governo democrata: inflação e imigração. Ambos mostraram visões antagônicas sobre aborto, meio ambiente e política externa. Houve momentos de ataques pessoais. Trump acusou a rival de ser marxista e voltou a questionar sua identificação racial como negra. Kamala mencionou as acusações na Justiça contra Trump, que revidou, atribuindo à rival e a Biden a iniciativa de "instrumentalizar" o governo para processá-lo. Logo após o debate, a cantora Taylor Swift declarou apoio a Kamala.

The Economist __A13
O debate presidencial realmente importa?

Andrés Oppenheimer __A14
A América Latina, segundo Kamala

"Viajei o mundo como vice-presidente dos EUA e líderes mundiais estão rindo do Donald Trump"
Kamala Harris
candidata democrata

"Provavelmente levei um tiro na cabeça pelas coisas que eles dizem sobre mim"
Donald Trump
candidato republicano

Seleção brasileira __A22

Brasil joga mal, perde do Paraguai e cai para o 5º lugar nas Eliminatórias

DANIEL DUARTE / AFP

Time de Endrick (*foto*) ouviu "olé" das arquibancadas no 1 a 0 em Assunção. Com 10 pontos, está a 8 da Argentina.

8 de Janeiro __A10
Nova versão de projeto de anistia tira processos de Moraes

Ofensiva ucraniana __A15
Moscou fecha três aeroportos após ataques de 140 drones

E&N Big Techs __B16
Corte da UE condena Apple e Google em ações bilionárias

Marcelo Godoy __A9
A cumplicidade no governo Lula

Fábio Alves __B5
O Fed e a América Latina

Roberto DaMatta __C5
Heróis paralímpicos

Os 'nem-nem' __A16 e A17

Um em cada 4 jovens de 25 a 34 anos do País não estuda nem trabalha

A taxa "nem-nem" no Brasil caiu 5,4 pontos porcentuais em 7 anos e está em 24%. Ainda assim, fica bem acima da média da OCDE, grupo de países desenvolvidos, onde é de 13,8%.

68%
dos jovens finlandeses fazem curso técnico. Na Alemanha, são 49%. No Brasil, 10%

E&N Preços e juros __B1 e B2

País tem deflação, mas mercado ainda projeta alta da taxa Selic

IPCA teve queda de 0,02% em agosto, puxado por energia elétrica e alimentos, o que não deve se repetir com esses itens.

Queimadas __A20

Governo federal criará Autoridade Climática cogitada em 2022

Anunciado por Lula, órgão cobrará de diferentes áreas de seu governo o cumprimento de metas ambientais.

Orçamento secreto __A8

Cidades que mais receberam verbas de parlamentares têm obras paradas

CGU aponta que metade dos projetos turbinados com R$ 341 milhões ou está paralisada ou não saiu do papel.

Notas e Informações __A3

O Brasil sufoca

Ou Lula lidera um esforço nacional ou o Brasil será consumido por sua incompetência.

O barato que sai caro

Tempo em SP
25° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PL gasta mais por eleitor em cidade de irmão de Bolsonaro do que em Santos e Guarulhos

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi ontem a um ato de campanha do irmão Renato Bolsonaro (PL), candidato à prefeitura de Registro (SP). A cidade de 45.485 eleitores não é prioridade do PL, mas é privilegiada pela sigla na distribuição do fundo eleitoral. Levantamento feito pela *Coluna* mostra que o município recebeu, proporcionalmente, fatia maior por eleitor do que Santos e Guarulhos, mais importantes para a sigla em São Paulo. O PL repassou R$ 391.614,77 à campanha de Renato, investimento de R$ 8,61 por eleitor. Em Santos, Rosana Valle ficou com R$ 2,2 milhões, mas, como o número de eleitores é muito maior, o gasto proporcional é de R$ 6,22. Em Guarulhos, a campanha de Lucas Sanches levou R$ 2 milhões, custo de R$ 2,10 por eleitor, muito menor.

● **OUTRO LADO.** Procurado para comentar os critérios de distribuição da verba, o PL não retornou.

● **ESCAPADA.** Ainda sobre Registro, o candidato a vice-prefeito de São Paulo na chapa de Ricardo Nunes (MDB), coronel Mello Araújo (PL), deixou para trás, ontem, a agenda da própria campanha (e o prefeito pedindo votos sozinho) para comparecer ao evento de Renato Bolsonaro.

● **COLADO.** À *Coluna*, a equipe de Mello afirmou que o candidato a vice sempre acompanha o ex-presidente em agendas no Estado.

● **VANTAGEM.** A advogada Cláudia Corrêa, professora da UFRJ, é apontada como favorita para assumir uma vaga no Tribunal Regional Federal (TRF-2), que contempla Rio e Espírito Santo. Ela foi a mais votada na lista tríplice dos desembargadores. O presidente Lula deve anunciar a indicação nos próximos dias.

● **DISPUTA.** Claudia é apoiada pelo PT do Rio e pelo Prerrogativas, grupo de advogados que tem ampliado seu espaço nos tribunais com indicações de Lula. Os outros integrantes da lista tríplice para o TRF-2 são Bruno Barata e Alexandre Nogueira.

● **CHATEOU.** Presidente do PSD, Gilberto Kassab perdeu pontos no Planalto na costura política para o comando da Câmara. Para ministros, ele comprou desgaste após negar pedido do presidente Lula para retirar a candidatura de Antônio Brito (PSD) à sucessão de Arthur Lira, ainda mais se o fizer daqui a alguns meses. Procurado, Kassab não comentou.

● **CENÁRIO.** O governo aposta que Brito vai desistir de concorrer à presidência da Câmara. O líder do PSD e o candidato do União, Elmar Nascimento, têm articulado uma frente contra Hugo Motta (Republicanos), que entrou recentemente na disputa. Hoje Lula vai conversar com Elmar.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Renato Bolsonaro, candidato do PL à prefeitura de Registro (SP)

● **TOPA?** As teles tentam convencer os senadores de que vale a pena ampliar o "cashback" do setor na regulamentação da reforma tributária, apesar de um leve aumento na alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado, a caminho de ser a maior do mundo.

● **DADO.** Presidente da Conexis, entidade que representa essas empresas, Marcos Ferrari apresentou ontem à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado estudo da PGA Consultoria segundo o qual igualar o cashback das teles ao setor de água e esgoto só aumentaria a alíquota padrão em 0,01 ponto porcentual.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre uso de IA nas eleições

ALEX SILVA/ESTADÃO

Gustavo Macedo
Doutor em Ciência Política

"De todos os países, o Brasil é o mais preparado. Os Estados Unidos estão mais atrasados em termos de regulação de inteligência artificial para as eleições."

Iná Jost
Coordenadora do InternetLab

"É muito difícil para o eleitorado saber o que é verdade ou mentira quando as ferramentas de inteligência artificial fazem simulações tão perfeitas da realidade."

QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Brasil sufoca

EX-LIBRIS
O ESTADO DE S. PAULO

Ou Lula lidera um esforço nacional de adaptação às mudanças climáticas digno do nome ou o Brasil será consumido por sua incompetência antes que o fogo arrase por completo seus biomas

O Brasil está pegando fogo. E antes fosse apenas no sentido figurado, como decorrência do acirramento de ânimos típico dos períodos eleitorais.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), queimadas naturais e criminosas cobrem nada menos que 60% do território nacional de fumaça, mais ou menos densa a depender da região do País. Na manhã de segunda-feira passada, o ar respirado na cidade de São Paulo foi considerado o pior do planeta pela IQAir, uma ONG acreditada pela ONU para medir a qualidade do ar em várias cidades do mundo. O resultado desse quadro aterrador pode ser sentido por todos, mas sobretudo idosos e crianças, os mais suscetíveis ao agravamento de doenças cardiorrespiratórias causado pelo clima desértico.

Respirar se tornou, literalmente, um ato de resistência. E malgrado os incêndios tenham começado nessa dimensão apocalíptica há meses, só agora o governo do presidente Lula da Silva parece ter acordado para a gravidade da situação. Ontem, o petista viajou ao Amazonas acompanhado por ministros para anunciar os detalhes da formação de uma "força-tarefa" para combater as queimadas e prestar socorro aos cidadãos que vivem nas áreas mais afetadas pelo fogo e pela seca.

Há poucas semanas, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, já parecia perdido. Durante uma viagem aos Estados do Amazonas, Pará e Rondônia, Dias afirmou ao **Estadão** que a tragédia ambiental era "uma coisa nova" – quando nova, a rigor, não é nem a prostração do governo federal diante de um problema há muito conhecido, como já sublinhamos nesta página (ver *A indolência de Lula na crise ambiental*, 9/9/2024).

"Está todo mundo chocado com essa situação", lamentou Wellington Dias. Ora, chocada está a sociedade brasileira diante da incompetência do governo Lula da Silva para lidar com as queimadas, no melhor cenário, ou do descaso do presidente da República pela chamada questão ambiental – que jamais foi uma causa que o petista carregou no peito, instrumentalizando-a na medida de suas conveniências políticas de ocasião.

Prontos-socorros dos hospitais País afora estão lotados de pacientes à espera de diagnóstico e tratamento para as doenças causadas por esse ar insalubre. Da ministra da Saúde, Nísia Trindade, ainda não se ouviu palavra sobre os cuidados que a população precisa tomar para resguardar a saúde sob condições tão adversas. Por muito menos, outras autoridades já convocaram cadeia nacional de rádio e TV para se dirigirem aos brasileiros. Talvez seja o caso de lembrar à sra. Trindade que ser melhor do que o inesquecível Eduardo Pazuello no cargo não basta para que ela possa ser vista como uma ministra da Saúde à altura das necessidades de um país como o Brasil.

Nos âmbitos estadual e municipal, particularmente em São Paulo, o manejo da crise não parece ser menos problemático. A sensação transmitida à sociedade é de descompasso, para dizer o mínimo. Ao que parece, todos estão tomando ciência da gravidade de um problema que, como já foi dito, não é novo nem será episódico.

As respostas governamentais à crise do clima devem ser abrangentes e coordenadas entre as três esferas da administração. Obviamente, impõem-se o combate imediato às queimadas e a persecução dos que as promovem de modo criminoso. Mas isso não basta. O Brasil precisa, de uma vez por todas, avançar na adaptação às mudanças climáticas. Condições meteorológicas extremas, como a seca, as ondas de calor e as enchentes já não são o "novo normal", mas uma realidade posta.

Quando se fala em proteção do meio ambiente, está-se falando de segurança hídrica, energética e alimentar. Está-se falando de vidas, portanto. Ou Lula da Silva acorda para isso e lidera um esforço nacional de adaptação às mudanças climáticas digno do nome – e não só para "inglês ver" – ou o Brasil será consumido por sua incompetência antes que as chamas possam arrasar por completo os seus biomas. ●

O barato que sai caro

Com decreto em que dita os investimentos para o gás, governo Lula vende a ilusão de que vai baratear o produto; interferência estatal será ineficaz em setor sem concorrência

No fim de agosto, o governo alterou normas estabelecidas pelo decreto que regulamentou a Lei do Gás de 2021 sob o argumento de que é necessário baratear o gás, exatamente o principal objetivo da legislação de três anos atrás. Recorrendo ao mais puro arbítrio estatal, o presidente Lula da Silva aumentou, por decreto, os poderes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para, na prática, interferir diretamente nos planos de negócios elaborados pelas empresas.

Mais do que desconsiderar as complexidades de um setor que está a léguas de atingir níveis de competitividade capazes de baratear o produto conforme as irrevogáveis leis de mercado, o governo misturou no mesmo balaio questões tão complicadas quanto diferentes, que carecem de debates em separado, como explicou em entrevista ao **Estadão** Edmar Almeida, pesquisador do Instituto de Energia da PUC-RJ e presidente da Associação Internacional de Economia em Energia. E ainda tratou todo o setor de óleo e gás como um instrumento estatal.

Temas como transição energética, preço do gás e revisão de planos de desenvolvimento de campos de exploração de petróleo se embaralharam, com a finalidade óbvia de atender aos interesses do governo Lula e sua controversa política desenvolvimentista. Mas a questão de maior relevância, que é a concorrência, capaz de puxar preços para baixo, foi ignorada. A partir da abertura do mercado de gás, várias empresas passaram a vender gás e, como lembrou Almeida, onde há mais competição, como no Nordeste, o gás é mais barato do que em locais onde a Petrobras é ainda monopolista ou detém grande parte do mercado.

O decreto parte da premissa de que ampliar a oferta de gás fará cair o preço. Para isso, criou instrumentos como o plano integrado das infraestruturas de gás – principalmente para construção de gasodutos – e a revisão dos planos de desenvolvimento de produção de petróleo e gás que, além do alto potencial intervencionista, só terão efeito a muito longo prazo. A região do pré-sal da Bacia de Santos, alvo principal da medida, já tem projetado o terceiro gasoduto, o Rota 3, e qualquer volume adicional ao já previsto vai depender da construção de novas rotas, o que demanda não apenas alto investimento, como tempo, já que obras desse porte costumam se estender por cinco anos.

Em 2009, durante o segundo governo de Lula da Silva, foi criado o Plano Decenal de Expansão da Malha de Transporte Dutoviário (Pemat), que, como a legislação atual, também tinha caráter determinativo, mas apenas para a parte de transporte. O primeiro projeto decorrente daquele plano só saiu em 2014, cinco anos depois. É um exemplo dado pelo próprio governo lulopetista de que não basta ordenar que um investimento seja feito para que ele se materialize, como num passe de mágica. Mesmo a Petrobras, mais estatal do que privada, tem de imprimir alguma razoabilidade a seu plano de negócios.

O decreto de Lula da Silva determina que os investimentos da indústria vão se dar a partir do planejamento feito pela EPE, que vai indicar os novos gasodutos, sistemas de escoamento, unidades de processamento, oferta e demanda. Como afirmou Edmar Almeida, além do desafio técnico de atender a um projeto que não saiu de suas pranchetas, as empresas poderão também pressionar o governo para que seus próprios projetos estejam no plano. Ou seja, o governo pode estar apenas incentivando pressões lobistas e atrasando ainda mais o desenvolvimento do setor de gás.

O decreto, como já dissemos neste espaço, passa ao largo de questões fundamentais, como qual será a fonte de financiamento desse plano de ampliação de gasodutos. O Rota 3, da Petrobras, por exemplo, é estimado em torno de US$ 2,5 bilhões. Determinar a construção é a parte mais fácil e, sendo uma deliberação federal, imagina-se uma parceria com o setor privado. O dinheiro para tanto é o enigma do decreto, que prevê limitar a exportação de gás, reduzir a injeção de gás na produção de petróleo e estabelecer a remuneração dos donos de dutos – enfim, piorar o ambiente de negócios. ●

ESPAÇO ABERTO

Os privilégios que não vemos

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Nossa particular posição na vida – nossa educação familiar, nossa formação acadêmica, nossa experiência profissional, nossas convicções, nossas crenças, nossas leituras, nossos amigos, nossas viagens, nossos afetos, nossos hobbies, nossas decisões e tudo mais que vamos vivendo – confere-nos uma determinada visão do mundo e da vida. Trata-se de um fenômeno incrível. Seja qual for sua origem ou formação, cada um tem em si algo que nenhuma outra pessoa tem: um específico conhecimento, uma particular percepção do mundo e da vida.

Ao mesmo tempo, isso significa que cada um de nós tem também seus pontos cegos. Aquilo que, por força da nossa particular posição na vida, temos mais dificuldade de ver. Não é uma questão de má vontade. É uma realidade decorrente de um fato inexorável: vemos o mundo e a vida a partir de um determinado ponto de vista. Nosso campo de visão não abarca tudo. Sozinhos não vemos tudo – e isso é um dos fundamentos da importância do jornalismo e da literatura para uma compreensão madura do mundo e da vida. Assim como o diálogo com pessoas de diferentes culturas e formações, a leitura de jornais e de livros nos coloca em contato com outras percepções e sensibilidades. Por meio do olhar dos outros, ampliamos o nosso próprio olhar.

Existem os pontos cegos individuais e existem também os coletivos, oriundos de situações específicas compartilhadas por um grupo de pessoas, como o trabalho profissional, as preferências culturais, a orientação política ou a posição familiar e social. Eles são ainda mais difíceis de serem detectados, pois as pessoas com quem convivemos na vida diária têm habitualmente os mesmos pontos cegos coletivos que nós. Nesse caso, as percepções falhas reforçam-se mutuamente, estabilizam-se, ganham ares de consenso.

> *Não rejeitamos ampliar o nosso conhecimento, apenas temos plena convicção de que as coisas são do jeito que percebemos*

Insisto: não é uma questão de má vontade, como se não quiséssemos ver. Ela está em outra camada, mais profunda, mais arraigada: não rejeitamos voluntariamente ampliar o nosso conhecimento, apenas temos plena convicção de que as coisas são do jeito que percebemos. No entanto, mesmo não sendo intencionais, esses pontos cegos coletivos geram consequências negativas sobre toda a sociedade.

Existe, por exemplo, uma percepção bastante difundida de que o Estado brasileiro é grande e inchado, concedendo vários privilégios a uma fatia do funcionalismo público, enquanto prejudica, por ação e por omissão, a iniciativa privada. Um dos principais sintomas seria a existência de uma alta carga tributária no País, onerando de forma excessiva o setor produtivo, mas sem haver a contrapartida de serviços públicos de qualidade.

Também muito difundida em alguns setores, há a percepção de que a Constituição de 1988 concedeu muitos direitos, especialmente em matéria social, mas não considerou o seu custo e a forma de financiá-los. Haveria um desequilíbrio estrutural, provocando um contínuo aumento dos gastos sociais, a representar um peso excessivo para o País.

Essas duas percepções apoiam-se em dados reais, mas também refletem uma específica perspectiva. Juntamente com outras críticas, elas integram um quadro de argumentos frequentemente repetidos, cujo resultado, no fim das contas, é dizer que a elite econômico-social tem muito a reclamar do Brasil. Ou melhor, a classe média alta, pois ninguém se vê como elite. Aqui, peço licença para ir aos números. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano passado, os 10% da população com maior rendimento domiciliar tiveram renda mensal média por pessoa de R$ 7.580. Nos 10% seguintes, a média foi de R$ 2.897. Por sua vez, os 10% de menor rendimento obtiveram renda mensal média por pessoa de R$ 210. Se olharmos o cenário maior, metade da população brasileira teve, em 2023, renda mensal média por pessoa de R$ 629.

Ora, será que no Brasil o grande problema é o modo como são tratados os 10%, os 20% da população com maior rendimento? Os números do IBGE revelam não apenas um país pobre e desigual. Eles mostram que nossa percepção de justiça pode estar distorcida. Talvez estejamos reclamando do Estado, como se ele nos tratasse mal, sendo que, na comparação com a realidade da população brasileira, somos incrivelmente privilegiados.

É interessante notar que os pontos cegos não são uma criação completamente imaginária. Eles têm apoio na realidade, mas, uma vez que consideram apenas uma parcela dessa realidade, são incompletos, o que produz desajustes de compreensão. Não será que nossa primeira indignação deveria ser com o modo como o Estado trata a população com renda mensal média de R$ 210? Não será que o sistema tributário é muito mais perverso com a faixa mais pobre? Será que a Constituição de 1988 fez muito mal em tentar assegurar um mínimo de dignidade a todos, ampliando a proteção social? Há vários modos possíveis de enfrentar e de responder a essas questões. Não há uma solução única. O ponto é: o modo como respondemos a elas diz muito quem nós somos. Queremos mudar a realidade social ou estamos satisfeitos com o que vemos atualmente? ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

Crise climática

Qualidade do ar em SP

Ao registrar a pior qualidade do ar nos últimos 43 anos na Região Metropolitana de São Paulo (**Estadão**, 10/9, A15), a Companhia Estadual de Meio Ambiente de São Paulo (Cetesb) registra também que em apenas duas das estações de monitoramento a qualidade não foi "muito ruim" ou "ruim", mas "moderada": Diadema e Santo André-Capuava. São exatamente as estações que refletem as emissões do Polo Petroquímico de Capuava. Isso reafirma que a atividade industrial não é a principal contribuinte para a péssima qualidade do ar que respiramos, mas sim as emissões veiculares, atualmente *mascaradas* pelas queimadas em todo o País. Passado o período em que as inversões térmicas são mais frequentes – e observáveis –, o tema cai no esquecimento.

Eduardo San Martin
São Paulo

Gestão pública

Pior qualidade do ar em 43 anos! O registro da Cetesb tem um auxílio imensurável: a gestão pública. Sim. Copiamos ou imitamos os EUA em muitas coisas, incontáveis vezes, mas nem sempre no que eles fazem de bom. Pede a verdade que se diga que os EUA não têm ônibus e caminhões a diesel circulando pelas cidades 24 horas por dia, o ano inteiro. Até mesmo automóveis a diesel (Mercedes Benz, por exemplo) só podem circular se seus proprietários tiverem uma autorização expressa, que é dificílima de ser obtida, e isso há mais de 30 anos. Outrossim, as fábricas lá têm sistemas de filtragem do ar muito mais avançados que as nossas e são rigorosamente fiscalizadas. Isso posto, será que as nossas futuras administrações públicas aprenderão um dia a copiar/imitar coisas boas?

Fernando de Oliveira Geribello
São Paulo

Combate ao fogo

Com a quantidade enorme de incêndios nas matas do Brasil – em sua maioria de aparência criminosa –, a situação do clima atingiu um ponto em que o ar está irrespirável em São Paulo, e a tendência é de piora, porque não há previsão de chuvas tão logo. Pergunto: por que o governo federal não chama seus militares entocados nos quartéis e os desloca para as regiões onde tem sido mais difícil de debelar o fogo? O que temos visto pela TV são imagens de pessoas sem os equipamentos e a força adequados se batendo em matas incendiadas, tentando controlar o fogo, colocando a vida em risco – um contraste, por exemplo, com Brasília, onde ministros do STF têm auxiliares até para puxar sua cadeira quando vão se sentar.

Laércio Zannini
São Paulo

Trabalho de formiguinhas

Estas queimadas sem controle e indiscriminadas em todo o País têm autores. Não é possível que o governo não faça nada para prevenir e punir de forma exemplar esses criminosos. E por que não há prevenção, como equipar o Exército e o Corpo de Bombeiros em todos os Estados para combater as queimadas assim que elas tiverem início? É chocante ver poucos homens trabalhando nas áreas afetadas, correndo risco e num trabalho de formiguinhas. Que país é este? E ainda vamos receber a Conferência da ONU sobre Mudança Climática (COP-30) no ano que vem... Que vergonha!

Jane Araújo
Brasília

Ação governamental

Se continuarmos sem ação governamental (dos Estados e da União), a COP-30 em Belém do Pará, em novembro de 2025, será um fiasco para o Brasil, coberto por fumaça e pela fuligem de milhares de queimadas. Enquanto tratarmos o meio ambiente à base de workshops e ministra de grife, não melhoraremos em nada.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Reforma administrativa

Equilibrar a balança

É um escárnio com a sociedade brasileira a perpetuação dos penduricalhos e das benesses para a elite do funcionalismo público, hoje especialmente no Poder Judiciário (como vimos no editorial *Um dia na vida dos sindicalistas de toga*, **Estadão**, 9/9, A3) e também no Legislativo. É muito discutida a reforma administrativa no âmbito do Poder Executivo, mas precisamos lembrar que são estes os servidores que prestam atendimento direto ao cidadão em escolas, nos postos de saúde e na segurança pública – em sua maioria com salários muito aquém das funções que desempenham. Não se percebe, no entanto, da parte de nenhum dos Três Poderes, o desejo de equilibrar a balança e melhorar, de fato, as condições de trabalho e os serviços prestados na ponta.

Lucas Fernando Brandão
Tuiuti

ESPAÇO ABERTO

Mais luz!

Paulo Delgado

Destaque na vida atual é a força do conveniente sobre o que é moral. O infortúnio da competição pelo individualismo ressuscita coisas e situações que pareciam mortas. O País atravessou a liberdade e não sabe mais o que fazer com ela. Fora das altas esferas, poucos estão tranquilos com a democracia brasileira. Dali foi imposto que a pessoa deveria ser mais útil do que melhor e que a inteligência não poderia ser mais ensolarada. Não há mais utilidade em preparar-se mais do que um outro. O País se entregou ao igualitarismo judicial apologético e mistificador sem investigar a morbidade de seus objetivos.

A longevidade dos padrões patológicos de nosso modelo político, jurídico e econômico torna estável a circulação das pessoas, fazendo com que uma minoria seja dona da maioria dos bens do País, e transfere a energia indesejada para a massa do resto dos assalariados, micros, informais ou assistidos. Para proteger seu patrimônio na terra, melhor ter mais fé no acaso do que nas leis. Difícil acreditar que não vá parar na morada dos justos quem prospera mais sendo injusto. Ora bolas, cansaço das profissões, ilusão com estranhas vocações. Personalidades duplas, o acusado e o juiz numa mesma pessoa, fogo de artifício estimulado por um modelo administrativo que sufoca o apelidado Estado de Direito. Acrescentar "democrático" foi um pleonasmo do Constituinte, inseguro com a inconsistência dos conceitos de Estado e de Direito, quando anteviu a solidez da pedra dura que manda e desmanda no Estado.

> *A democracia tem sido um regime que reserva aos de cima escolhas individuais e aos de baixo arremedos coletivos. Sem crítica ou pressão, ela não tem futuro*

É impossível ter boa vontade com o modelo político, eleitoral, econômico, social, educacional, policial e judiciário praticado no País e não considerar imbatíveis as razões de Raymundo Faoro: tudo o que faz o Estado acaba sendo sempre de muita utilidade para manter no comando os donos do poder de fato. Dizer a verdade só é aconselhável a quem se eleva acima do âmbito dos vivos. Fato muito atual é que o medo da responsabilidade de uns e nenhum medo da irresponsabilidade de outros é que fizeram da judicialização de tudo a máquina grandiosa que alimenta o fracasso do processo decisório administrativo e fez procurador, juiz e advogado o novo rico nacional.

A democracia tem sido um regime que reserva aos de cima escolhas individuais e aos de baixo arremedos coletivos. Sem crítica ou pressão, ela não tem futuro. Nenhum estudo acadêmico suporta mais ter de atribuir a si mesmo os reveses por tentar explicar o Brasil. Só há ouvidos para ardor que produza chamas e o que deixa, ou leva, a desejar. Escrever em prosa, ou ficção, provocar o ideal – chega de estudos, gráficos, estatísticas! – é uma forma de buscar luz e evitar o destempero. O elogio entre nós visa a dar verniz ao amor interessado num país carente da nobreza do amor desinteressado. Talvez esta seja uma crônica errada sobre a certeza da incerteza. O problema principal continua a ser a igualdade estática da maneira material de ver, classificar e enquadrar a desigualdade entre o falso e o verdadeiro. A potência primordial que nos falta não é dinheiro.

Luciano de Samósata alertou sobre a inutilidade filosófica da variedade de expedientes que produz riqueza e pobreza. Do lado de cima, todos os esnobes, poderosos, tiranos ou influentes chegarão nus ao infinito. Não importa se passaram por Oxford, Colúmbia, Lisboa ou Camanducaia. É implacável como são feitas as fortunas. Criadores de softwares, políticos ou magistrados, todos terão de se desfazer de tudo para entrarem despidos no barco de Caronte, com a mesma aparência daqueles que usaram para seus propósitos. Ainda que tenham ofertado benesses filantrópicas para fugir da tributação, será impossível a diferenciação de rosto, roupa, carro, bolsa, saldo, cepas ou charutos, quando todos embarcarem na direção da praça pública indiferenciada e niveladora que é o mundo que nos espera a todos.

Do lado de baixo, a originalidade do brasileiro se perdeu diante do despotismo não esclarecido que domina os costumes na política, nos tribunais, escolas, igrejas, televisão, bares, no trânsito e similares. Quando não era obrigatório cada um se mostrar como acha que é para o outro, cada um era de fato o que é. A verve jocosa da indiferença se ramificou e tomou vários sentidos. O espírito não corresponde mais a um papel e ocupa qualquer função. Sem elegância para nada, reto, sem nuança qualquer, foi por um pequeno passo que nosso povo começou a se interessar mais pela comédia do que pela tragédia. A crítica não causa mais nenhum prazer em sociedade obcecada com o Pilates do oportunismo e a harmonização facial da influência danosa.

É muito antigo o princípio do precedente perigoso de Francis Cornford: sem ritual, não faça nada pela primeira vez. Se você é jovem, não leia o artigo. Se é velho, jogue fora, você não vai aprender nada com isso. Se for ambicioso, esqueça, acenda fogo com ele. Mas, se não tiver menos de 25 anos e continuar generoso depois de 30, e se você for inquieto e seu espírito anseia por alguma nova forma de bem viver, então ajude o País por misericórdia. ●

É SOCIÓLOGO
E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

TEROVESALAINEN/ADOBE.STOCK

Geração 'Nem-Nem'

Quase 24% dos jovens entre 25 e 34 anos não trabalham ou estudam, aponta estudo

Número caiu 5,4% em sete anos, mas ainda é considerado alto pelos especialistas. A taxa é ainda bastante superior à média dos países desenvolvidos economicamente, do qual o Brasil não faz parte, cujo índice é de 13,8%. ●

11.119 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É a turma que sonha em virar 'YouTuber' ou 'Digital Influencer', não é mesmo?"
ISAEL OLIVEIRA JR.

● "Claro. Quem que quer trabalhar em escala 6 por 1 e ainda ganhar bem pouco?"
LEANDRA RERTER

● "Mas eles jogam no Tigrinho e fazem dancinha no TikTok. Obrigado, Deolane."
ALEX PARQUE

● "Para conseguir um emprego decente hoje em dia tem que conhecer alguém na empresa ou então fazer concurso público."
MARCOS SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE RAU/ESTADÃO

São Paulo

Água do Rio Pinheiros amanhece verde e mais turva. ●
https://bit.ly/3zgG0Ut

Acidente

Voepass suspende nove rotas, inclusive a de Vinhedo. ●
https://bit.ly/3AVQDfP

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Recursos públicos

Cidades que mais receberam verba do orçamento secreto têm obras paradas

Relatório da CGU aponta que metade dos projetos patrocinados com R$ 341 milhões repassados por meio do mecanismo ou está paralisada ou nem sequer saiu do papel

PEPITA ORTEGA

Metade das obras patrocinadas com R$ 341 milhões repassados entre 2020 e 2023 para os dez municípios mais beneficiados pelo orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** – está paralisada (9%) ou nem sequer foi iniciada (43%). O diagnóstico é da Controladoria-Geral da União, que apontou "falta de priorização" dos projetos pelas cidades que integram o ranking. Todos os dez municípios somam 61 mil moradores – o raio X da CGU indica que a média do valor do orçamento secreto repassado chega a R$ 5,3 mil por habitante.

"Há pouca evidenciação de que as demandas dos prefeitos partam de definição prévia de prioridades. Em Pracuúba, chama a atenção a quantidade de recursos para campos de futebol, quatro no total"
Controladoria-Geral da União
Em relatório

O mapeamento retrata, por exemplo, o caso da cidade de Pracuúba, no Amapá, a 191 quilômetros de Macapá, onde a construção de dois campos de futebol foi contratada em 2021, mas as obras ainda não saíram do papel, "mesmo sendo de simples execução". A cidade tem 4,5 mil habitantes.

Outra cidade amapaense, de 6,2 mil habitantes, Cutias, a 106 quilômetros da capital, convive com uma obra de urbanização, com instalação de rede elétrica e abastecimento de água, que está paralisada. Não há justificativa para a interrupção dos trabalhos.

As informações constam de um relatório de 319 páginas encaminhado ao gabinete do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal. O levantamento foi encomendado como parte do cronograma do grupo de trabalho que pretende pôr em prática a decisão da Corte que derrubou o orçamento secreto.

VISTORIAS. A análise da CGU tomou como base a lista de municípios que mais receberam emendas de comissão e de relator. O órgão requereu informações aos ministérios que direcionaram os valores e aos destinatários. Foram realizadas ainda 70 vistorias nas dez cidades. Dos dez municípios da lista, cinco ficam no Amapá, inclusive os três que mais receberam repasses do orçamento secreto: Tartarugalzinho, Pracuúba, Cutias, Amapá e Vitória do Jari. As outras cidades são de Goiás, da Paraíba, de Santa Catarina e do Tocantins.

A CGU constatou que, entre 2020 e 2022, os recursos repassados a esses municípios eram, em larga medida, oriundos das emendas de relator, o mecanismo principal do orçamento secreto. Já em 2023, a fonte dos recursos jorrava das emendas de comissão, o que, para a CGU, indica um intercâmbio do tipo de emenda.

Após o fim do orçamento secreto, o Poder Executivo e os parlamentares driblaram a decisão do Supremo e "repaginaram" o mecanismo. As emendas de comissão, que somam mais de R$ 15 bilhões em 2024, herdaram parte dos recursos, distribuídos sob a mesma lógica sem transparência.

Em 1.º de agosto, Dino marcou uma audiência de conciliação para tratar do "cumprimento integral" da decisão do Supremo que derrubou o orçamento secreto. O ministro defendeu a necessidade de se reunir todas as informações sobre o orçamento secreto em um só painel. Ele destacou que as emendas de comissão também estão operando sem transparência, por isso foram incluídas na discussão sobre o efetivo cumprimento da derrubada do mecanismo (*mais informações nesta página*).

FRAGILIDADES. O relatório da Controladoria-Geral da União revela ainda que, entre os ministérios, as pastas que mais direcionaram recursos para essas dez cidades foram Integração e Desenvolvimento Regional, Cidades e Defesa. Já o programa do governo federal que mais transferiu verbas foi o Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, responsável por mais de 50% dos valores empenhados.

"De grande amplitude, o programa tem, entre suas finalidades, o financiamento de obras de pavimentação e recapeamento, objetos que, historicamente, estão ligados a programas/ações orçamentárias cujas avaliações de órgãos de controle indicam fragilidades no processo de seleção de prioridades (não baseado em evidências), problemas de execução e a ausência de metas ou indicadores", sustenta a CGU.

SAÚDE. Na área da saúde, a CGU diz no relatório ter encontrado uma série de dificuldades para realizar a auditoria, em especial em relação às despesas envolvendo o custeio da atenção primária em saúde de alta e média complexidade. Segundo o órgão, é difícil rastrear a aplicação dos recursos, o que impede a comprovação de que os valores foram usados nos locais indicados previamente pelas prefeituras.

Em um dos casos mencionados no documento, a conta bancária que recebeu os recursos do orçamento secreto não era exclusiva para a movimentação dos repasses das emendas, e recebia aportes também do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Como consequência, a Controladoria-Geral da União ressaltou que não conseguiu rastrear os recursos de emendas e separá-los dos que seriam destinados a programas específicos. ●

Para lembrar

Ministro determinou a centralização de dados

● **Relator**
Em junho, o ministro do STF Flávio Dino afirmou que o governo Lula e o Congresso não comprovaram, "cabalmente", o cumprimento da decisão da Corte que proibiu o orçamento secreto

● **Continuidade**
Na época, o Estadão mostrou que o governo, a meses das eleições, seguia distribuindo recursos para aliados no Congresso, sem transparência, repetindo o mecanismo que marcou a gestão Bolsonaro

● **Conciliação**
Dino marcou uma audiência de conciliação para tratar do "cumprimento integral" da decisão da Corte. Em agosto, após a reunião, ele impôs a centralização de dados sobre indicação e destinação de emendas parlamentares que usassem o orçamento secreto. Segundo ele, as informações "precisam ser concentradas em um lugar só, de modo acessível, de forma a atender à Constituição"

● **Mapeamento**
À CGU coube analisar os dados dos dez municípios mais beneficiados por emendas parlamentares por número de habitantes, de 2020 a 2023, e realizar uma análise de risco e eficiência sobre as emendas de comissão, modalidade que herdou parte dos recursos do orçamento secreto

GUSTAVO MORENO/STF - 1/8/2024

Audiência no STF sobre orçamento secreto, no início de agosto

Lista

5 cidades, entre as 10 que mais receberam do orçamento secreto de 2020 a 2023, ficam no Amapá

Relatório vê falta de prioridade das prefeituras

Do lado dos municípios beneficiados por repasses do orçamento secreto, o relatório da Controladoria-Geral da União apontou "poucos indícios" de que as necessidades alegadas pelos prefeitos partam de uma definição de prioridades dos municípios. O órgão citou como exemplo Pracuúba (AP), que recebeu verba para quatro campos de futebol, embora a cidade já tivesse equipamentos semelhantes em funcionamento.

Para verificar o estágio das obras contratadas com recursos do orçamento secreto, a CGU esmiuçou 115 instrumentos de transferência de verbas, em valores que somam R$ 341,53 milhões. Um total de 98 é relativo a obras e outros 17, a compras de equipamentos, mobílias ou veículos.

Quanto às obras, a CGU destacou a quantidade de projetos ainda não iniciados. O relatório anota que, das oito obras ligadas à educação básica, três não tiveram início. Sobre a compra de equipamentos e veículos, o relatório chama atenção para a aquisição de pequenas quantidades, que, em tese, teriam menos concorrência e valores mais altos. Também são citados convênios em que os bens ainda não foram adquiridos, o que indica que "não seriam prioritários, face à morosidade na execução". ● P.O.

Marcelo Godoy email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

A cumplicidade no governo Lula

Os que desafiam as plausibilidades, os portadores de más notícias, que insistem em contar as coisas como elas são, nunca foram bem-vindos e, frequentemente, não são nem mesmo tolerados. A constatação de Hannah Arendt em *Responsabilidade e Julgamento* explica em parte o comportamento do Planalto diante da crise da Venezuela.

Há um mês, 30 ex-presidentes latino-americanos e ex-premiês espanhóis se uniram para exortar Luiz Inácio Lula da Silva a "reafirmar seu compromisso com a democracia" e reagir "à usurpação da vontade popular" executada por Nicolás Maduro. Ao petismo foi fácil desqualificar os portadores da má notícia, como "políticos de direita". Usar a polarização política para justificar a leniência ou o apoio ao ditador Maduro não espanta em um mundo em que não poucos resistem a ver a democracia como um valor universal.

Mas há testemunhas demais no mundo para que o absurdo se normalize. E a voz do secretário-geral do Partido Comunista da Venezuela, Óscar Figuera, resolveu assombrar a conveniência de se enxergar os conflitos de forma binária. Diz a direção comunista que se opõe a Maduro: "Todo o mundo sabe o que ocorreu no dia 28 de julho". Acrescente-se: alguns não sentem vergonha disso.

Prossegue o PCV: "Uma sentença não pode substituir os votos". O partido descreve a "onda inédita de repressão no país" com "desaparições forçadas temporárias, detenção de menores e mulheres, revistas arbitrárias, roubos, extorsões e ações de milicianos em cumplicidade com as forças do Estado".

A responsabilidade não pode se tornar uma desculpa para a solidariedade a Maduro e a Almeida

Conclui que a "política de terror" tem o objetivo de "neutralizar os protestos populares". Maduro pretende fazer crer que a defesa da Constituição, da soberania popular e do estado de direito são ideias "fascistas". Não é preciso lembrar de Goffredo da Silva Telles Júnior para se compreender a contradição.

Os tais portadores de más notícias não se limitam a assombrar Lula e parte de seus apoiadores por causa da Venezuela. Também os incomodam quando um ministro resolve assediar sexualmente amigas e pessoas com quem trabalha, deslizando, sem consentimento, suas mãos pelas saias de mulheres.

Não eram poucos os ministros que sabiam – e entre eles estava Alexandre Padilha – do fato. O cinismo de quem agora se lembra do direito à ampla defesa – como se Silvio Almeida fosse um pobre indefeso, em vez de um homem em posição de poder – coincide com o silêncio sobre Figuera. Falta vergonha a quem deveria tê-la? Se os dois casos reacendem o debate sobre o limite das conveniências e o das convicções, eles também mostram que a responsabilidade não pode se transformar em desculpa para a cumplicidade. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lava Jato

Supremo rejeita denúncia da PGR contra deputado

Por unanimidade, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, na esteira da Operação Lava Jato. Ele foi acusado de receber R$ 400 mil em propina, entre 2010 e 2014, para beneficiar o grupo Odebrecht na Câmara.

Os ministros consideraram que não há provas suficientes para justificar a abertura de um processo criminal. Quando a denúncia veio a público, em 2022, Bacelar rechaçou as acusações. "Inverídicas afirmações", disse na época.

O ministro Edson Fachin, relator do processo, argumentou que as "lacunas existentes na versão acusatória" impedem que o processo seja levado adiante. ● RAYSSA MOTTA

8 de Janeiro

Para juristas, nova versão de projeto de anistia pode beneficiar Bolsonaro

Avaliação é de que alterações feitas pelo relator do texto na Câmara podem retirar inquéritos de Alexandre de Moraes

WESLLEY GALZO
LEVY TELES
BRASÍLIA

O relator do projeto de lei que estabelece anistia para os condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), apresentou ontem uma nova versão do texto com brechas que podem beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo juristas ouvidos pelo **Estadão**. A proposta prevê, por exemplo, que casos relacionados aos atos golpistas deixem o gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e passem a tramitar na primeira instância.

Bolsonaro é investigado pelo STF na condição de mentor dos atos golpistas e Moraes é o relator. Para dois juristas ouvidos pela reportagem, o texto redigido por Valadares é amplo demais. Ambos concordaram que o projeto, da maneira como está escrito, cria brechas legais para beneficiar o ex-presidente.

'AMPLA E IRRESTRITA'. "Essa anistia não tem nenhuma restrição. A anistia aborda atos posteriores a 2023, algo que não faz sentido e é impensável. Como eu posso dar uma anistia para o futuro? A lei não pode dar uma anistia para sempre. Isso é impraticável. (*O projeto de lei*) Tem um problema de redação que torna inviável juridicamente", afirmou o advogado André Marsiglia. "É uma anistia ampla e irrestrita para questões sob investigação e julgadas relacionadas ao 8 de janeiro", completou.

Para o jurista Marlon Reis, a redação dada por Valadares é "perigosa" e pavimenta o caminho para tirar do STF as investigações de Bolsonaro. "É um projeto totalmente aberto. É uma redação extremamente perigosa. Ninguém sabe o que se pode pretender atingir", afirmou.

O STF reuniu em abril deste ano a maioria dos votos necessários para determinar a ampliação do foro privilegiado mesmo após autoridades deixarem o cargo, permitindo que deputados, senadores, ministros e ex-presidentes sejam investigados pela Corte em crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo. O julgamento foi suspenso em seguida devido a novo pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

> ***"Essa anistia não tem nenhuma restrição. A anistia aborda atos posteriores a 2023, algo que não faz sentido e é impensável. Como eu posso dar uma anistia para o futuro? A lei não pode dar uma anistia para sempre. Isso é impraticável. É inviável juridicamente"***
> **André Marsiglia**
> Advogado

O projeto da anistia estabelece, em contrapartida ao STF, que, "uma vez cessado o exercício da função, o julgamento de todos os processos atraídos por conexão ou continência será imediatamente deslocado para as instâncias adequadas".

O Supremo definiu que todas as pessoas envolvidas nos atos de 8 de janeiro, independentemente do foro privilegiado, serão julgadas pelos ministros.

"É evidente o benefício do ex-presidente com a mudança de um padrão que está definido de forma pacífica na jurisprudência do Supremo a partir de uma leitura constitucional do foro por prerrogativa de função", argumentou Reis. Já Marsiglia considerou que o texto não é diretamente vinculado ao ex-presidente, mas pode beneficiá-lo. "O texto não me parece ser feito para beneficiar alguém em específico. É bastante abrangente e genérica a redação. Beneficia políticos e manifestantes que tiveram punições judiciais relacionadas aos atos do dia 8 e ao uso da liberdade de expressão. Entendo que, dentro da grande abrangência do projeto, é possível interpretar que estejam contidas ao menos parte das punições eleitorais atribuídas a Bolsonaro", disse Marsiglia.

COMISSÃO. O projeto da anistia foi debatido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara ontem sob pressão dos deputados bolsonaristas pela aprovação imediata e tentativas de aliados do governo de postergar a votação para depois das eleições municipais. A sessão foi suspensa e será retomada hoje.

O relator do projeto negou ter a intenção de beneficiar o ex-presidente. "Para entrar na anistia, tem que existir a correlação fática (*com os eventos do 8 de Janeiro*). O presidente Bolsonaro, a pedido dele, pediu para que ele não fosse incluído (*na anistia*)", disse. ●

Trecho propõe que condenados sigam com direitos políticos

BRASÍLIA

O relator da medida na Câmara, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), propõe anistiar todos os participantes das manifestações em defesa do golpe, inclusive aqueles que "as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas".

Portanto, caso seja aprovada, a lei tornará imune de punição os financiadores da invasão aos prédios dos três Poderes e quem exortou a multidão golpista por meio das redes sociais. Parlamentares bolsonaristas e próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) são investigados no Supremo Tribunal Federal (STF) por terem apoiado as manifestações que terminaram em vandalismo e destruição do patrimônio público.

A proposta – encampada por aliados de Bolsonaro – é abrangente e não se restringe ao 8 de Janeiro, o que pode mudar os rumos de outras investigações em curso na Justiça que miram atos antidemocráticos e tentativas de golpe. O projeto sob relatoria de Valadares quer anistiar "todos que participaram de eventos subsequentes ou eventos anteriores aos fatos acontecidos em 8 de janeiro de 2023, desde que mantenham correlação com os eventos acima citados".

INQUÉRITOS. Bolsonaro é investigado pela Polícia Federal sob suspeita de ter orquestrado uma tentativa de golpe no País. A suspeita é de que o ex-presidente e aliados tentaram diversas vezes o caminho da ruptura institucional, como na reunião com os comandantes das Forças Armadas para evitar a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ex-presidente também é alvo dos inquéritos das milícias digitais e das fake news que apuram fatos conexos.

Em outro trecho, o projeto da anistia propõe assegurar "os direitos políticos, e, ainda, a extinção de todos os efeitos decorrentes das condutas a si imputadas, sejam cíveis ou penais, para as pessoas que se beneficiem da presente lei". ● W.G. E L.T.

Eleitorado com deficiência cresce 25% em quatro anos

Dados do Tribunal Superior Eleitoral tratam de todo o País; São Paulo é a unidade da Federação com o maior número absoluto

JULIANO GALISI

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que são 1.451.846 os eleitores com algum tipo de deficiência aptos a votar nas eleições municipais de 2024. O índice representa um aumento de 25% em relação a 2020, quando foi feito o último cálculo desse segmento do eleitorado, e corresponde ao maior valor de toda a série histórica, disponível desde 2012.

Deste total de 1,4 milhão de eleitores, 471.856 afirmaram ao TSE ter dificuldade de locomoção. São ainda 224.805 os que possuem deficiência visual e 132.497 os portadores de deficiência auditiva. Além disso, 60.786 relataram à Justiça Eleitoral ter "dificuldades para o exercício do voto" e 717.511 informaram "outro" tipo de deficiência.

A categorização do TSE permite que um eleitor informe à Corte possuir deficiências de dois ou mais tipos. Um mesmo eleitor, portanto, pode ser portador tanto de deficiência auditiva quanto possuir dificuldade de locomoção.

Perfil
A faixa etária mais representativa desse segmento de eleitores é a de 45 a 59 anos de idade

São Paulo é a unidade da Federação com o maior número absoluto de eleitores com deficiência: 445.464. Depois vêm Minas Gerais, com 123.433, e Rio, com 99.500, seguindo o padrão dos grandes colégios eleitorais.

Em termos relativos, ou seja, em proporção ao eleitorado de cada Estado, o maior índice é o do Rio Grande do Norte, onde 35.405 eleitores têm alguma deficiência, o que representa 1,3% do total do Estado.

PARANÁ. Quanto aos municípios, a cidade de Três Barras do Paraná, no oeste paranaense, é o local de votação em que o eleitorado com deficiência é o mais representativo em todo o País: dos 9.088 aptos a votar, 1.834 possuem algum tipo de deficiência, o que equivale a mais de um quinto do total.

A faixa etária mais representativa do eleitor com deficiência é a de 45 a 59 anos, com 291.353 eleitores deficientes nesse intervalo de idade. Por um lado, são 174.248 os deficientes aptos a votar com idade entre 16 e 24 anos; por outro, entre idosos, são 664.575. ●

São Paulo

Sabatina do 'Estadão' com a candidata do Novo à Prefeitura, Marina Helena, é adiada

A entrevista que o **Estadão** promoveria ontem com a candidata do Novo à Prefeitura de São Paulo, Marina Helena, foi adiada por causa de um problema familiar da economista. Com isso, o ciclo de sabatinas com os principais candidatos ao Executivo da capital está previsto para ter início hoje, com Pablo Marçal (PRTB). A entrevista com Marina Helena será remarcada. ●

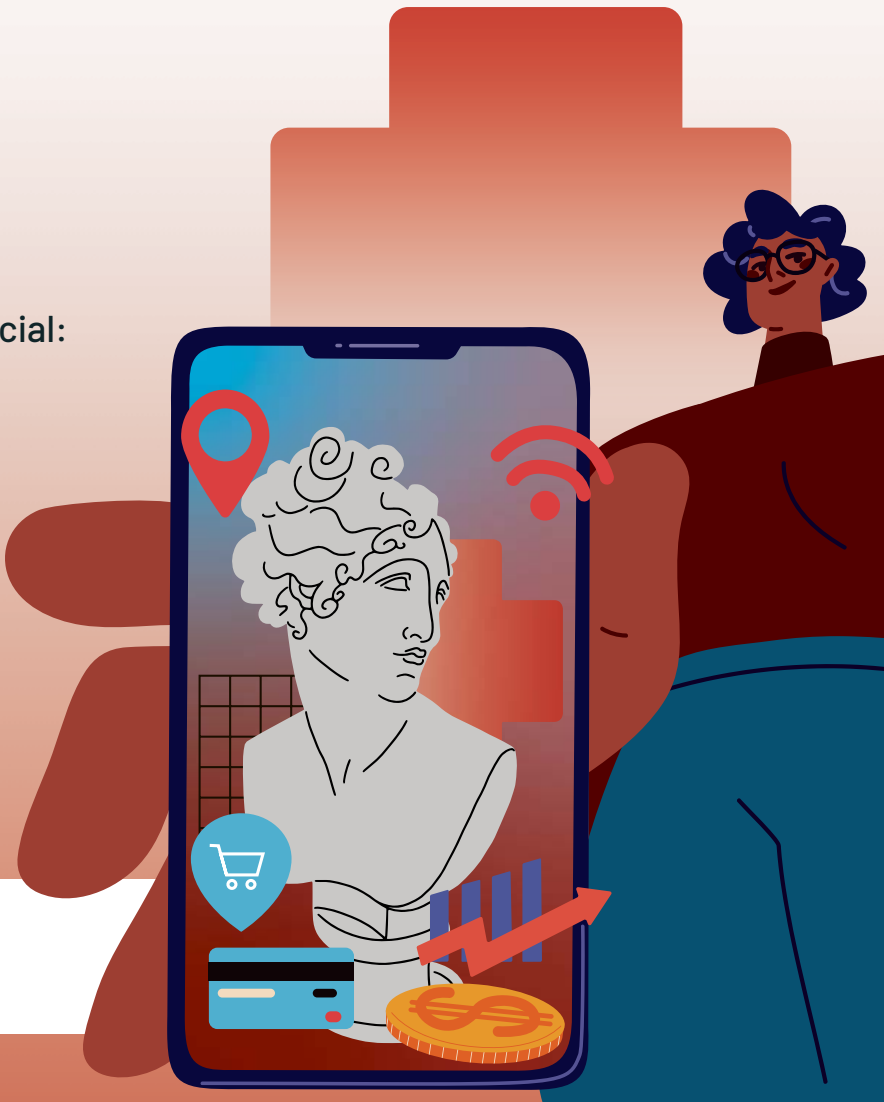
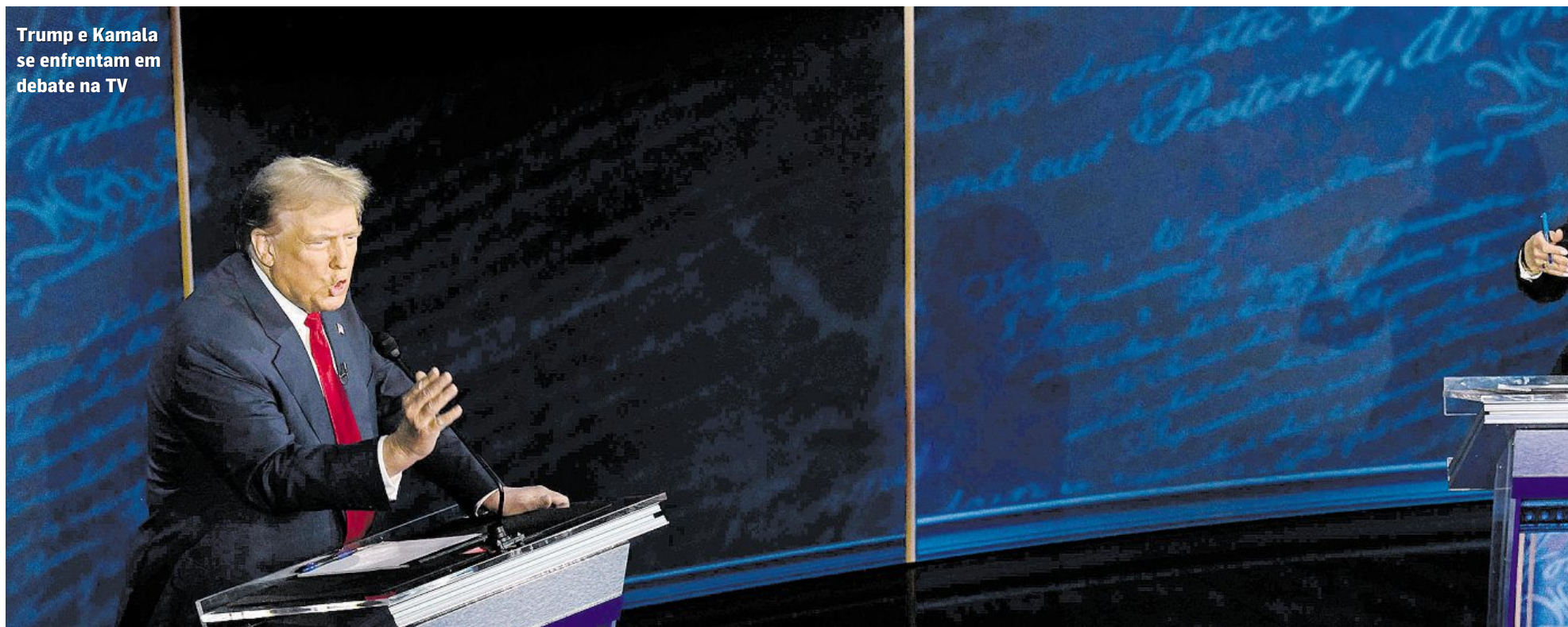
Rio 1

Cobrado a entrar na campanha, Pazuello declara em vídeo 'total apoio' a Ramagem

O deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ) publicou vídeo anteontem apoiando oficialmente o também deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) para a prefeitura do Rio. Na postagem, o ex-ministro da Saúde de Jair Bolsonaro (PL) disse que Ramagem tem o apoio de todos os deputados do partido. Segundo mais votado no Rio em 2022 (205,3 mil votos), Pazuello vinha sendo cobrado a entrar na campanha do candidato do PL. ●

Rio 2

Juíza eleitoral barra candidatura a vereador do ex-governador Anthony Garotinho

O ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (Republicanos) teve o registro de candidatura na disputa por um cargo de vereador na capital fluminense negado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) anteontem. Garotinho vai recorrer da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para o indeferimento, a juíza Maria Paula Gouvêa Galhardo atendeu a um pedido do Ministério Público Eleitoral. ●

Trump e Kamala se enfrentam em debate na TV

Debate na TV

Kamala põe na defensiva Trump, que foca em economia e imigração

Candidatos se enfrentaram no primeiro debate entre eles, segundo da corrida; democrata adotou posição agressiva e republicano tentou se defender de casos criminais

WASHINGTON

No primeiro – e talvez único – debate entre a democrata Kamala Harris e o republicano Donald Trump, os candidatos procuraram ontem desconstruir a imagem de seu oponente, muitas vezes de forma agressiva. Claramente preparada para o embate, Kamala tomou a ofensiva e mencionou temas que incomodaram o republicano, que pareceu morder a isca, mostrando-se claramente irritado em várias ocasiões.

O debate, realizado na Pensilvânia, foi um grande teste para Kamala, que passou a ser a candidata democrata apenas em julho, após a desistência do presidente, Joe Biden. A saída foi o desfecho de uma crise no partido exatamente após uma performance desastrosa no primeiro debate, em junho. Em uma primeira reação ao debate de ontem, a pop star Taylor Swift encerrou o mistério sobre seu posicionamento e anunciou apoio a Kamala.

Quando entraram para o debate, Kamala tomou a iniciativa e se apresentou pelo nome, em uma lembrança para os espectadores de que ontem foi a primeira vez que ela e Trump se encontram, e apertaram as mãos. A primeira pergunta foi sobre economia e Kamala lembrou suas origens na classe média. Ela explicou que queria criar uma "economia de oportunidades" e acusou Trump de querer ajudar os ricos com um aumento da carga fiscal que teria impacto na classe média.

MARXISTA. Na sua réplica, Trump levou a discussão econômica para o lado pessoal, chamando Kamala de "marxista" e levantando o histórico de seu pai como acadêmico. "O pai dela é um professor marxista de economia," disse Trump. O republicano passou então a focar nos pontos que sua campanha considera mais fracos na rival: inflação e imigrantes indocumentados.

"Temos inflação como poucas pessoas já viram antes, provavelmente a pior na história do nosso país", disse Trump. Em seguida, ele mencionou os imigrantes, ponto recorrente da noite. "Temos milhões de pessoas entrando em nosso país vindas de prisões e cadeias, de instituições mentais, e elas estão chegando e ocupando empregos que, no momento, são ocupados por negros e hispânicos", disse.

Ao serem questionados sobre aborto, Trump insistiu na informação de que os democratas queriam o fim do precedente histórico de Roe versus Wade, que garantia o direito ao procedimento para todas as mulheres, apesar de defenderem o contrário. Isso deu a Kamala um argumento sobre um tema no qual ela tem sido uma voz ativa. Olhando direto para a câmera, ela destacou os perigos que as mulheres grávidas, algu-

O QUE PENSA KAMALA

SAUL LOEB / AFP

● Política externa
A vice-presidente representou Joe Biden em diversos encontros com líderes internacionais, incluindo o Fórum pela Paz na Ucrânia, organizado pela Suíça. Caso seja eleita, o apoio a Kiev não deve mudar. Kamala divergiu de Biden em relação à guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, pedindo um cessar-fogo no enclave palestino em março para reduzir o "imenso sofrimento dos palestinos".

● Economia
Kamala tem posições parecidas com Biden em relação à economia. O governo Biden ressaltou desde o início do mandato que uma de suas prioridades era reduzir os altos preços nos EUA após a pandemia. Kamala ressaltou que tem como objetivo a redução da inflação e o preço da gasolina. A democrata também apoiou a legislação proposta por Biden para impulsionar o investimento em infraestrutura e acelerar a transição para energia limpa. A vice-presidente mencionou que quer reduzir os preços da educação infantil e aumentar a ajuda financeira a idosos. Em relação ao comércio, Kamala criticou a proposta de Trump, que prometeu impor mais tarifas, argumentando que isso prejudicaria os consumidores. Ela já ressaltou não ter posições protecionistas, mas se opôs a acordos de livre-comércio no passado.

● Aborto
Kamala sempre foi uma defensora da legalização do aborto. Após a Suprema Corte americana anular o precedente histórico de Roe versus Wade, que garantia o direito ao aborto para todas as mulheres, em 2022, ela se tornou a principal liderança do governo Biden sobre o assunto e pressionou o Congresso para que uma lei que garantisse esse direito em todo o país fosse aprovada. O tema aborto contribuiu para uma boa eleição de meio de mandato para os democratas em 2022 e pode fazer a diferença novamente para Kamala.

● Imigração
O tema imigração pode se tornar uma das principais vulnerabilidades para a campanha de Kamala. A vice-presidente se envolveu ativamente com questões relacionadas à fronteira e também apoiou a legislação bipartidária que poderia ter reforçado a segurança na fronteira americana, mas a lei não foi aprovada devido à oposição de Trump, que não queria que Biden ganhasse capital político com a medida.

● Democracia
A campanha de Kamala, em parte, tem definido a eleição como uma luta para preservar a democracia americana. Ela condenou os esforços de Trump para reverter a eleição de 2020 e apoia legislação para expandir o acesso ao voto e contrapor restrições em estados liderados por republicanos. Kamala se comprometeu a aceitar os resultados da eleição deste ano e denunciou as tentativas de Trump de impedir a transição de poder.

SAUL LOEB / AFP

“Donald Trump nos deixou o pior ataque à nossa democracia desde a Guerra Civil”
Kamala Harris
Candidata democrata

“Eles (imigrantes) estão comendo cachorros. Estão comendo animais de estimação das pessoas”
Donald Trump
Candidato republicano

mas sobreviventes de incesto e estupro, enfrentam ao tentar obter cuidados de saúde.

Em pouco mais de 90 minutos, o debate tornou-se extremamente pessoal. Kamala mencionou as acusações contra Trump na Justiça e suas condenações por crimes graves em Nova York. Trump revidou, acusando Kamala e Biden de “instrumentalizar” o governo para processá-lo. O ex-presidente alegou que “provavelmente levou um tiro na cabeça” por causa da retórica democrata sobre ele.

Trump também levou para o debate rumores que sua campanha tem abordado, segundo os quais imigrantes ilegais têm comido animais de estimação em cidades do Meio-Oeste americano. “Em Springfield, eles estão comendo os cachorros”, afirmou Trump – imediatamente, ele foi corrigido pelo mediador David Muir, que teve muita dificuldade em conter o ex-presidente entre uma fala e outra.

RAÇA. No segundo bloco, os dois debateram sobre política externa e as atuais guerras no mundo. Trump acusou a rival de fazer pouco para ajudar Israel, velho aliado dos EUA, afirmando que, sob um novo mandato democrata, o país “desaparecerá”. A vice respondeu dizendo que a acusação de Trump, de que ela odiava Israel, era “absolutamente falsa”, que ela sempre apoiou o país ao longo de sua carreira.

A conversa então se voltou para o racismo, Trump foi questionado sobre por que havia posto em dúvida a identidade racial de Kamala. “Eu não me importo com o que ela é”, disse o ex-presidente, acrescentando que “havia lido que ela não era negra”. Kamala respondeu que era uma “tragédia” ele tentar usar a raça para dividir os americanos.

Em sua resposta, Kamala citou o caso dos Cinco do Central Park, um grupo de adolescentes negros acusados injustamente, nos anos 80, de estuprar uma mulher, para quem Trump pediu a pena de morte com um anúncio pago de uma página no *New York Times*.

Nas suas considerações finais, Kamala seguiu uma linha familiar de sua campanha: “Não vamos retroceder”, disse. Trump recusou-se a terminar com uma nota otimista, chamando Kamala de “a pior vice-presidente da história do nosso país”. ●

AP, WP, AFP e NYT

O debate presidencial nos EUA realmente importa?

ARTIGO | The Economist

Nenhum debate presidencial teve tanto impacto em uma eleição quanto o realizado entre Joe Biden e Donald Trump em 27 de junho. O desempenho de Biden foi tão desastroso que seu próprio partido o pressionou a desistir.

Desde que Kamala Harris, a vice-presidente, o substituiu como candidata dos democratas, a disputa ficou mais acirrada. Agora, está apertada, de acordo com o modelo da *Economist*. Ontem, os dois se encontraram no primeiro – e talvez único – debate presidencial deste ciclo eleitoral. Quanta diferença isso pode fazer?

Foi somente em 1960, quando John Kennedy e Richard Nixon se enfrentaram na televisão, que dois candidatos à presidência começaram a debater entre si. Desde então, os jornalistas têm atribuído grande importância a esses eventos.

Dizem que os candidatos ganham “impulso”; bons desempenhos são capazes de “virar o jogo”. As gafes podem dominar a conversa política: no debate com Jimmy Carter, em 1976, o presidente Gerald Ford afirmou, de forma ridícula, que a Polônia estava livre da influência soviética.

CETICISMO. Os cientistas políticos têm se mostrado céticos quanto ao efeito dos debates. Robert Erikson, da Universidade de Columbia, e Christopher Wlezien, da Universidade do Texas em Austin, analisaram as eleições presidenciais de 1960 a 2008. Eles descobriram que as pesquisas realizadas antes dos debates eram muito próximas das realizadas uma semana depois deles.

Uma análise mais aprofundada feita pela *Economist* dos dados compilados pelos mesmos pesquisadores sugere que os debates também fizeram pouca diferença em 2012, ou mesmo em 2016, quando o primeiro confronto direto entre Hillary Clinton e Trump atraiu um recorde de 84 milhões de espectadores.

DESRESPEITO. Os debates de 2020 se destacaram – não por causa de seu efeito nas pesquisas, mas porque foram pouco mais do que brigas. Trump chamou Biden de estúpido; Biden apelidou seu oponente de “palhaço” e perguntou, exasperado: “Você pode calar a boca, cara?” Um estudo concluiu que esse foi o confronto presidencial mais desrespeitoso de todos os tempos.

> *Debate pode ter sido a grande chance de Kamala Harris se apresentar para os eleitores americanos*

Em circunstâncias normais, não é de surpreender que os debates raramente façam diferença. Quem assiste tende a já estar interessado em política, e as pesquisas sugerem que eleitores partidários têm maior probabilidade de assistir do que os independentes.

Muitos espectadores já terão se decidido. E, na maioria dos ciclos, os candidatos já estão fazendo campanha há meses quando os debates chegam, seja para as primárias ou para a Casa Branca. Eles já são bem conhecidos dos eleitores.

Mas esta eleição é diferente. Kamala tornou-se a candidata do Partido Democrata muito tarde na disputa. Ela já é bem conhecida por aqueles que acompanham a política de perto – não apenas por seus quatro anos como vice-presidente, mas também por seu período como senadora e por sua candidatura malsucedida à indicação democrata em 2020.

No entanto, muitos americanos ainda estão começando a conhecê-la. Pesquisas sugerem que os eleitores tiram o máximo proveito dos debates quando sabem menos sobre os candidatos.

AVANÇO. Até o momento, os americanos estão gostando do que veem: imediatamente depois do debate que fez com que Biden se retirasse da disputa, o índice de apoio a Kamala disparou. Os americanos já tiveram uma amostra de sua habilidade como debatedora.

Ela enfrentou Mike Pence no debate com os candidatos a vice, em 2020, e levou a melhor, de acordo com as pesquisas da época. Além disso, sua carreira como promotora lhe deu uma determinação inabalável, que foi exibida em 2018 quando, como senadora, ela interrogou Brett Kavanaugh durante sua sabatina para uma vaga na Suprema Corte.

De certa forma, o debate pode ter sido a maior chance de Kamala conquistar mais eleitores, principalmente nos próximos dias. E, em uma disputa acirrada, qualquer voto pode ser crucial. ●

O QUE PENSA TRUMP

AP

● Política externa
O ex-presidente diz que planeja alterar fundamentalmente a relação dos EUA com a Otan, caso conquiste um segundo mandato. Na campanha, ele tem sugerido o envio de soldados ao México para combater os cartéis de drogas. Sobre a guerra na Ucrânia, ele disse que resolveria o conflito mesmo antes de tomar posse, em janeiro. Depois de inicialmente criticar a liderança israelense nos dias seguintes ao ataque do Hamas, em 7 de outubro, Trump afirmou que o grupo deve ser “esmagado”.

● Economia
A inflação caiu abruptamente após o maior pico em 40 anos, registrado em 2022, mas a opinião da maioria dos americanos é a de que a economia vai mal. Isso tem garantido a Trump uma vantagem persistente nas pesquisas sobre economia em relação aos seus adversários democratas. Uma das 20 principais promessas do seu site de campanha é “acabar com a inflação e tornar a América novamente acessível”. O poder de um presidente para baixar diretamente os preços é muito limitado. Trump comprometeu-se a expandir a produção de energia dos EUA, abrindo áreas como a região selvagem do Ártico para a perfuração de petróleo, o que, segundo ele, reduziria os custos da energia, embora os analistas estejam céticos.

● Aborto
Os nomeados de Trump para a Suprema Corte dos EUA permitiram a anulação do precedente Roe versus Wade, pondo fim às proteções federais para o aborto. O ex-presidente disse que não assinaria uma proibição federal, mas os Estados deveriam ser autorizados a decretar quaisquer restrições que desejassem. O ex-presidente disse ainda acreditar que o direito ao aborto é uma questão para ser definida por cada Estado. Se fosse novamente eleito, permitiria que os Estados restringissem o procedimento como bem entendessem, incluindo o controle de gravidez e acusações criminais para pacientes que o praticam.

● Imigração
Trump promulgou políticas anti-imigração abrangentes quando era presidente, incluindo a separação de crianças imigrantes dos seus pais. Se for novamente eleito, ele quer reunir milhões de imigrantes sem documentos e detê-los em campos, antes de os deportar em massa. Este objetivo está no topo da sua lista de prioridades, tal como aconteceu em 2016, quando “construir o muro” era o seu slogan. O número de travessias da fronteira atingiu níveis recordes em 2023, mas caiu neste ano eleitoral.

● Democracia
Trump é o único presidente dos EUA que se recusou a aceitar sua derrota. Ele tentou reverter a eleição de 2020 e procurou deslegitimar o sistema eleitoral. O republicano usa termos como “vermes” para descrever oponentes políticos.

INÊS 249

Andrés Oppenheimer

A América Latina, segundo Kamala

À medida que os EUA se aproximam das eleições, chega a hora de perguntar quais seriam as políticas de Kamala Harris em relação à América Latina. Ela falou muito pouco sobre a região, mas há alguns indícios a respeito de suas posições.

Em primeiro lugar, Kamala seria mais dura em relação ao tema da imigração do que o presidente Joe Biden, entre outras razões porque a opinião pública americana se deslocou muito para a direita neste tema.

Em entrevista à CNN, Kamala não buscou desmentir exageros e mentiras de Donald Trump sobre imigrantes ilegais, mas acusou seu rival de ter pedido aos senadores republicanos que votassem contra um projeto de lei que teria aumentado os controles nas fronteiras. Kamala disse que Trump matou o projeto porque queria manter viva sua narrativa de uma "crise" imigratória antes da eleição.

Em vários outros temas Kamala também se moveu para o centro – ou quer que o mundo acredite que o fez – desde que se tornou vice, em 2021.

Ricardo Zúñiga, ex-enviado especial de Biden aos países do Triângulo Norte da América Central, que trabalhou em colaboração com Kamala, em 2021 e 2022, me disse que ela é mais pragmática e menos ideológica do que muitos pensam.

Kamala foi um dos poucos membros do Senado que votaram, em 2020, contra o acordo do renegociado do Nafta com o México e o Canadá, que foi rebatizado como Acordo EUA-México-Canadá, em razão de objeções sobre questões ambientais e de direitos trabalhistas.

Maior trunfo da democrata para a região seria o fato de ela não ser Donald Trump

AMÉRICA LATINA. Em relação a Cuba, a campanha de Kamala, em 2020, disse, em resposta a um questionamento do *Tampa Bay Times*, que ela era a favor do fim do embargo dos EUA. Mas, como vice-presidente, não ficou conhecida por pressionar pelo relaxamento das sanções americanas.

Sobre a Venezuela, Kamala enviou uma carta aos líderes da oposição, Edmundo González Urrutia e María Corina Machado, na qual afirmou que a comunidade internacional deve condenar os abusos de Nicolás Maduro.

Diferentemente de Biden, que viajou 16 vezes para a América Latina durante os seus oito anos como vice, Kamala teve pouco contato com a região. Tudo indica que, se ela vencer, a América Latina não figurará entre suas prioridades. Seu maior trunfo seria o fato de ela não ser Trump: a democrata não demonizaria os imigrantes, nem imporia tarifas que prejudicariam os produtores latino-americanos. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Venezuela

Ato pró-oposição reúne centenas em Madri

Centenas de apoiadores da oposição venezuelana se manifestaram ontem em Madri, em frente ao Congresso dos Deputados, onde Carolina, filha do candidato opositor Edmundo González Urrutia, exilado na Espanha, leu uma mensagem dele pedindo para que "não desistam". ●

ANDREA COMAS/AP

Israel

Gaza corrige para 19 total de mortos em ataque

O Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, afirmou ontem que 19 pessoas morreram no bombardeio israelense contra o campo de deslocados de Al-Mawasi. A agência de Defesa Civil havia dado um primeiro balanço de 40 mortos, questionado pelo Exército israelense. ●

A guerra de Putin

Drones da Ucrânia atingem cidades da Rússia; Moscou fecha 3 aeroportos

Prédios residenciais e estradas de acesso à capital foram alvo de um dos maiores bombardeios desde o início do conflito

KIEV

Mais de 140 drones ucranianos atingiram diversas regiões russas durante a madrugada de ontem, incluindo a capital, Moscou, e áreas vizinhas em um dos maiores ataques da Ucrânia contra o território russo na guerra.

O ataque levou as autoridades a fechar temporariamente três dos quatro maiores aeroportos de Moscou: Vnukovo, Zhukovski e Domodedovo, atacado pela primeira vez. Pelo menos 48 voos foram desviados para outros aeroportos, segundo a autoridade de aviação civil da Rússia, Rosaviatsia.

Na cidade de Ramenskoye, nos arredores de Moscou, drones atingiram dois prédios residenciais e iniciaram incêndios, segundo o governador da região de Moscou, Andrei Vorobyov. Uma mulher morreu e três pessoas ficaram feridas.

DESTROÇOS. Cinco prédios residenciais próximos de um dos edifícios danificados foram esvaziados. Vídeos que circularam online mostraram o incêndio de um avião e de um ônibus na base aérea de Zhukovski.

Perto dali, destroços de drones caíram em uma casa, mas ninguém ficou ferido, disse o prefeito da capital, Serguei Sobianin. Segundo ele, mais de 12 drones foram abatidos pelas defesas aéreas ao se aproximarem da cidade. Uma das principais estradas de acesso a Moscou, a rodovia Kashirskoye, foi bloqueada por causa da queda de destroços de drones.

No total, o Ministério da Defesa russo disse que "interceptou e destruiu" 144 drones ucranianos em nove regiões russas, incluindo aquelas na fronteira com a Ucrânia e as mais profundas no interior da Rússia.

Este é o segundo ataque maciço de drones ucranianos contra a Rússia neste mês. No dia 1.º, o Exército russo afirmou que interceptou 158 drones ucranianos em uma dúzia de regiões, até então o maior ataque ucraniano desde o início da guerra, em 2022.

Nas últimas semanas, Kiev intensificou sua campanha de ataques de longo alcance dentro da Rússia. O presidente Volodmir Zelenski disse que a incursão é uma resposta aos repetidos ataques contra civis ucranianos. ● AP

AP

Prédio em Ramenskoye foi parcialmente destruído por drone

A FUNDO: UCRANIANAS LUTAM PARA SALVAR FORÇA DE TRABALHO. PAGS. C06 E C07

Forças russas iniciam exercícios navais em conjunto com a China

As Forças Armadas da Rússia iniciaram ontem exercícios navais e aéreos em massa que abrangem os dois hemisférios e incluem a China em manobras conjuntas. Denominada Ocean-24, a operação envolve os oceanos Pacífico e Ártico e os mares Mediterrâneo, Cáspio e Báltico, com mais de 400 navios de guerra, submarinos e embarcações de apoio, 120 aviões e helicópteros, além de 90 mil soldados.

As manobras devem continuar até o dia 16, segundo o Ministério da Defesa da Rússia. O presidente russo, Vladimir Putin, disse a seus oficiais militares que os jogos de guerra são os maiores do gênero em três décadas, e ressaltou a participação de navios de guerra e aviões chineses.

Sem dar muitos detalhes, o governo da China confirmou a informação, dizendo que as Marinhas dos dois países "navegariam juntas no Oceano Pacífico". ● AP

INÊS 249

ANÁLISE INTERNACIONAL

Na última década, a oferta e a qualidade de emprego no Brasil foi afetada pela crise econômica 2015-2016 e pela pandemia

Escolaridade
Parcela de pessoas de 25 a 34 anos com nível de escolaridade abaixo do ensino médio

EM PORCENTAGEM
2016
2023
0
10
20
30
40
50
ÁFRICA DO SUL
MÉXICO
COSTA RICA
TURQUIA
BRASIL
ESPANHA
COLÔMBIA
PERU
ITÁLIA
ISLÂNDIA
PORTUGAL
DINAMARCA
ALEMANHA
SUÉCIA
NORUEGA
BULGÁRIA
MÉDIA DA OCDE
BÉLGICA
HUNGRIA
ESTÔNIA
REINO UNIDO
NOVA ZELÂNDIA
LUXEMBURGO
LETÔNIA
HOLANDA
FRANÇA
ÁUSTRIA
ISRAEL
SUÍÇA
REPÚBLICA CHECA
GRÉCIA
AUSTRÁLIA
ESLOVÊNIA
REPÚBLICA ESLOVACA
LITUÂNIA
ESTADOS UNIDOS
POLÔNIA
IRLANDA
CANADÁ
CROÁCIA
COREIA DO SUL

Geração nem-nem

Quase 1/4 dos brasileiros entre 25 e 34 anos não estuda nem trabalha

Estudo da OCDE evidencia discrepância na comparação com o cenário dos países economicamente desenvolvidos, onde essa taxa é de 13,8%; solução é investir em ensino

ISABELA MOYA

Os brasileiros entre 25 e 34 anos que não trabalham nem estudam – os chamados "nem-nem" – são quase 1 em cada 4 (24%) no País, conforme o estudo Education at a Glance 2024, divulgado ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o grupo de países mais desenvolvidos. A taxa "nem-nem" melhorou – caiu 5,4 pontos porcentuais em 7 anos – mas ainda supera bem a média da OCDE, de 13,8%.

"A difícil situação do mercado de trabalho enfrentada pelos trabalhadores sem qualificação secundária superior se reflete nas taxas de emprego", aponta o levantamento da OCDE. Isso porque 64% das pessoas entre 25 e 34 anos sem ensino médio no Brasil estão empregadas, ante 75% dos jovens com ensino médio e superior.

Mesmo assim, trabalhadores sem qualificação de ensino médio ou superior recebem salários significativamente mais baixos, mostra o estudo. No País, 59% com nível inferior ao ensino médio ganham metade ou menos da renda mediana, em comparação com 37% dos trabalhadores com ensino médio ou superior não terciário e 19% com nível superior terciário. Enquanto isso, entre as nações desenvolvidas OCDE as médias são de 28%, 17% e 10%.

Além disso, o País tem visto o envelhecimento da população e o gradual fim do bônus demográfico (quando se atinge o auge da faixa da população em idade para trabalhar). Para evitar perdas econômicas e dar conta dos crescentes gastos sociais com idosos, é necessário elevar a produtividade.

Entre as principais saídas para reduzir a proporção de jovens nem-nem estão a melhoria da qualidade do ensino básico e fortalecer a oferta de educação técnica/profissionalizante de nível médio. Países desenvolvidos investem fortemente para que os alunos cursem o ensino profissional com o médio. No Brasil, só 10% cursam o técnico, quando a taxa é de 68% na Finlândia e de 49% na Alemanha.

Especialistas defendem também ampliar o número de horas que os alunos passam na escola. "Passar as escolas para o que nós chamamos de tempo integral – eles nem usam essa expressão na OCDE, porque o natural é que seja tempo integral – vai ser muito importante para liberar as meninas mais velhas do cuidado dos menores, para a aprendizagem dos alunos, para os professores poderem dar aula em uma escola só e melhorar a qualidade do ensino com isso", diz Claudia Costin, ex-diretora de Educação do Banco Mundial e atual presidente do Instituto Singularidades.

Diferenciação
Brasil ainda vê aceleração de desigualdades, tanto econômicas quanto de gênero

COMPARAÇÃO. O número da entidade internacional é pior do que o divulgado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) da Educação, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado e corresponde a 2022, de 20% (9,6 milhões de jovens). Mas a PNAD avalia uma faixa etária diferente: dos 15 aos 29 anos.

DESIGUALDADE DE GÊNERO. O estudo mostrou também desigualdade de empregabilidade entre mulheres e homens. "Embora as meninas e as mulheres tenham um desempenho claramente superior ao dos meninos e dos homens na educação, o quadro se inverte quando entram no mercado de trabalho; as principais medidas dos resultados do mercado de trabalho são, em geral, piores para as mulheres", afirma a OCDE.

Em todos os países, as mulheres com idade entre 25 e 34 anos têm probabilidade maior ou igual do que seus pares do sexo masculino de ter uma qualificação de nível superior. No Brasil, a taxa de conclusão do ensino superior é de 28% para as mulheres e de 20% para os homens. No entanto, essa mesma faixa etária feminina tem menor probabilidade de estar empregada do que a masculina, com uma diferença ainda maior para aquelas com nível de escolaridade abaixo do ensino médio.

Nem o nível superior exclui diferença salarial entre homens e mulheres. Em toda a OCDE, as mulheres com qualificação de nível superior ganham, em média, 83% do salário de colegas homens, enquanto a fração correspondente é de 75% no Brasil.

FACULDADES PÚBLICAS E PRIVADAS. A maior discrepância entre o Brasil e os países da OCDE está na distribuição dos alunos entre as instituições de ensino superior públicas e privadas. Enquanto os brasileiros se graduam, na maioria, em bacharelados de instituições privadas – e com tendência de aumento, subindo de 77% em 2013 para 81% em 2022 –, nos países da organização internacional os estudantes se formam majoritariamente (63%) em instituições públicas. ●

Remuneração

Salários mínimos obrigatórios de professores do ensino fundamental 2 por ano

EM MILHARES DE DÓLARES — SALÁRIO INICIAL — SALÁRIO MÁXIMO

150
100
50
0
LUXEMBURGO
SUÍÇA
HOLANDA
BÉLGICA*
ALEMANHA
COLÔMBIA
ÁUSTRIA
BÉLGICA**
INGLATERRA
MÉXICO
AUSTRÁLIA
ESPANHA
FRANÇA
PORTUGAL
ESTADOS UNIDOS
IRLANDA
CANADÁ
CHILE
MÉDIA DA OCDE
MÉDIA DA UE 25
ISRAEL
NORUEGA
DINAMARCA
TURQUIA
ESLOVÊNIA
JAPÃO
ESCÓCIA
NOVA ZELÂNDIA
SUÉCIA
ITÁLIA
FINLÂNDIA
ISLÂNDIA
ROMÊNIA
LITUÂNIA
HUNGRIA
GRÉCIA
CROÁCIA
COSTA RICA
REPÚBLICA CHECA
POLÔNIA
REP. ESLOVACA
COREIA DO SUL
ESTÔNIA
BULGÁRIA
BRASIL
LETÔNIA

*COMUNIDADE FLAMENGA; **COMUNIDADE FRANCESA

FONTE: EDUCATION AT A GLANCE 2024/OCDE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

País reduz investimento geral e paga menos a professores

Os gastos do Brasil com educação, do ensino fundamental ao superior, diminuíram 2,5% ao ano entre 2015 e 2021, enquanto os países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) fizeram movimento inverso, com aumento de 2,1% por ano no mesmo período, de acordo com o estudo Education at a Glance 2024. A exceção a esse movimento de redução do investimento brasileiro está na educação infantil, em que os gastos cresceram.

Se considerar a participação dos gastos públicos em educação como parte dos gastos totais do governo, a redução aconteceu não apenas no Brasil como nos outros países do estudo. O montante foi de 11,2% em 2015 para 10,6% em 2021 no Brasil – na OCDE, foram de 10,9% para 10,0%.

No período entre 2015 e 2021, o Brasil viu sua capacidade orçamentária recuar diante da crise socioeconômica e da pandemia. Para retomar o equilíbrio fiscal, o governo federal recorreu a uma medida de teto de gastos.

O gasto médio anual brasileiro por aluno em instituições públicas de ensino fundamental I é de US$ 3.668, comparado a uma média de US$ 11.914 nos países da OCDE. O gasto médio anual brasileiro por aluno em instituições públicas de ensino fundamental 2 é de US$ 3.745, comparado a US$ 13.260 nos países da OCDE. O gasto médio anual por aluno em instituições públicas de ensino médio é de US$ 4.058, comparado a US$ 12.713 nos países da OCDE.

A única etapa em que o País tem gasto mais próximo ao dos países desenvolvidos é a educação superior, em que investe bem mais do que na educação básica. São US$ 13.569 aplicados nas universidades públicas. Ainda assim o montante está abaixo da média internacional de US$ 17.138.

RECURSOS

Gasto médio anual do governo por aluno em instituições públicas de ensino

EM DÓLARES

	BRASIL	MÉDIA PAÍSES OCDE
FUNDAMENTAL I	3.668	11.914
FUNDAMENTAL II	3.745	13.260
MÉDIO	4.058	12.713
ENSINO SUPERIOR	13.569	17.138

FONTE: EDUCATION AT A GLANCE 2024/OCDE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

SALÁRIO DOS PROFESSORES. Os salários (remuneração com qualificações mínimas) dos professores do ensino fundamental 2 no Brasil são, em média, de US$ 23.018 por ano (equivalente a cerca de R$ 128 mil). O valor é praticamente metade (47% abaixo) dos US$ 43.058 (em torno de R$ 237 mil) anuais pagos pelos países da OCDE.

Como comparação dentro da América Latina, o salário inicial no Chile é de US$ 29.453,39 por ano, e no México, de US$ 33.062,45, ambos acima do salário brasileiro. Já na Alemanha, é de US$ 85.731,98 anuais, e nos Estados Unidos, de US$ 48.899,27. A conversão para comparação dos salários é feita usando a escala de paridade do poder de compra, que reflete o custo de vida nos países. O cálculo inclui eventuais bonificações e o décimo terceiro salário.

"O trabalho dos professores consiste em uma variedade de tarefas, incluindo o ensino, mas também a preparação de aulas, a avaliação de tarefas e a comunicação com os pais. O número de horas que os professores são contratualmente obrigados a ensinar varia muito entre os países", descreve o levantamento da organização internacional.

Remuneração docente
O valor é 47% abaixo dos US$ 43.058 (em torno de R$ 237 mil) anuais pagos pelos países da OCDE

Apesar de receberem menos no Brasil, os professores do fundamental 2 têm de lecionar mais horas: 800, ante 706 da OCDE. Já quanto à proporção aluno-professor, há uma média internacional de 14 no ensino fundamental 1 e de 13 daí até o fim do ensino médio. No Brasil, os números são de 23 estudantes no fundamental 1 e de 22 nas demais etapas. ● I.M.

Duas perguntas para

CLAUDIA COSTIN:
Presidente do Instituto Singularidades

● **Praticamente 1/4 dos jovens brasileiros não trabalha nem estuda. O que isso representa?**
É um porcentual mais alto de mulheres "nem-nem" do que homens, e isso tem a ver com o cuidar das crianças pequenas. É uma característica do nosso sistema educacional, em que as crianças estão meio período só. Países com bons sistemas educacionais têm de 7 a 9 horas na escola.

● **Entre 2015 e 2021 o País, no geral, reduziu gastos com educação, diferente dos países da OCDE. O País precisa andar na direção contrária?**
O País paga cerca da metade do que a OCDE paga para os professores (...) Gasta mal em educação e gasta pouco. Não remunera o professor como deveria e não contrata professores para 40 horas em uma única escola, que é uma solução que a gente poderia construir a partir de escolas em tempo integral (...) Não adianta construir prédios sofisticados para mostrar em campanha eleitoral, se não há professor preparado com salário atraente na sala de aula.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 10/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
25° (0%)	31° (0%)	25° (0%)	0MM	25 a 65%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
19°/33°	20°/34°	18°/32°	17°/24°

SOL — NASCENTE: 6h05 / POENTE: 18h00

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	15h49

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	18°/36°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	18°/38°
ARAÇATUBA	0%	0mm	20°/38°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	21°/38°
MARÍLIA	0%	0mm	19°/37°
BAURU	0%	0mm	16°/37°
SOROCABA	0%	0mm	14°/37°
SÃO PAULO	0%	0mm	16°/35°
LITORAL SUL	0%	0mm	16°/35°
ARARAQUARA	0%	0mm	18°/36°
CAMPINAS	0%	0mm	16°/35°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	0%	0mm	13°/34°
LITORAL NORTE	0%	0mm	21°/34°

Ondas: 11/09 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	2mm	24°C/27°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	19°C/27°C
BOA VISTA	25%	1mm	27°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/29°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	24°C/36°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/38°C
CURITIBA	0%	0mm	17°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/28°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/33°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	0%	0mm	26°C/33°C
MACEIÓ	45%	1mm	22°C/28°C
MANAUS	5%	0mm	28°C/36°C
NATAL	30%	4mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	25°C/38°C
PORTO ALEGRE	15%	0mm	17°C/33°C
PORTO VELHO	10%	0mm	27°C/35°C
RECIFE	35%	2mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	5%	0mm	22°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	23°C/31°C
SALVADOR	60%	2mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	5%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	10%	0mm	25°C/36°C
VITÓRIA	10%	0mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/33°C
ATENAS	+6h	24°C/27°C
BARCELONA	+5h	21°C/25°C
BERLIM	+5h	16°C/20°C
BRUXELAS	+5h	12°C/15°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/18°C
CARACAS	-1h	25°C/33°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	19°C/22°C
GENEBRA	+5h	13°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/27°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	17°C/26°C
LONDRES	+4h	13°C/17°C
LOS ANGELES	-4h	17°C/23°C
MADRID	+5h	18°C/27°C
MIAMI	-1h	28°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/15°C
MOSCOU	+6h	12°C/26°C
NOVA YORK	-1h	18°C/24°C
PARIS	+5h	14°C/18°C
ROMA	+5h	22°C/29°C
SANTIAGO	0h	11°C/22°C
SYDNEY	+13h	14°C/23°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	27°C/33°C
TORONTO	-1h	12°C/21°C
WASHINGTON	-1h	16°C/26°C

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede agilidade em cirurgia para o irmão

Reclamação de Jane Maria: "Busco conseguir uma cirurgia de catarata para meu irmão Judson Jorge de Almeida, que há pouco tempo perdeu o único rim que já tinha transplantado. Ele está fazendo hemodiálise e esperando um transplante de rim. Eu, como sua irmã, vou fazer exames para saber se sou compatível para poder doar. Porém, ele está desesperado por não conseguir enxergar e chora muito. Já fez exames pelo Sistema Único de Saúde (Sus) e só pedem para ele aguardar. O trabalho dele é fazendo entrega pelo aplicativo, mas sem enxergar fica difícil para efetuar os pedidos. Por favor, consigam essa cirurgia de catarata para ele. O SUS está demorando muito. Desde agora agradeço imensamente."

Resposta: "A Secretaria Municipal da Saúde informa que o paciente J.J.A. está realizando exames pré-operatórios e tem cardiologista agendado no Hospital da Santa Casa de Santo Amaro, para avaliação pré-anestésica. Além disso, no dia 19 de setembro, às 7h30, passou por exame de mapeamento de retina, na mesma unidade. A cirurgia será agendada após a conclusão de todos os exames necessários, visando a assegurar a saúde do paciente."

Meu SUS Digital: É o aplicativo do sistema público de saúde que integra todos os dados e histórico médico. Assim, é possível acessar essas informações sobre consultas, exames, vacinas e serviços. Além de conseguir marcar consulta pelo aplicativo, nele também é possível acessar: histórico de exames; consultas realizadas e agendadas; lista de medicamentos prescritos; posição na fila de transplante; e doação de sangue. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mituo Eguti – Dia 9, aos 85 anos. Filho de Yasuma Eguti e Kazue Eguti. Era viúvo. Deixa os filhos Claudia, Mario, Erika, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

– Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) – obrigatório;

– RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida – obrigatório;

– Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;

– Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

HÁ UM SÉCULO

Horrível desastre

Hontem, depois das 18 horas na alameda Nothmann um passageiro que viajava no estribo de um bonde que demandava do bairro da Casa Verde. não dando attenção a passagem do vehiculo por baixo do pontilhão da "S. Paulo Rall- way" existente naquella alameda foi comprimido de encontro à parede da referida passagem e arremessado ao solo já sem vida. O acontecimento, que provocou grande emoção entre os passageiros do bonde, foi communicado à policia, tendo comparecido aquelle local o delegado de serviço, dr. Aristides do Albuquerque acompanhado do legista dr. Marcondes Machado... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

Ação criminosa

Ataque a carro-forte no interior de SP tem 5 feridos

Caminhão-tanque foi parado pelos ladrões e usado para bloquear estrada; carro-forte foi incendiado, mas o dinheiro não foi levado

Na noite de anteontem, uma quadrilha dominou o motorista de um caminhão-tanque carregado com querosene para bloquear a Rodovia Cândido Portinari (SP-334), durante um ataque a um carro-forte em Franca, interior paulista. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), ao menos cinco pessoas ficaram feridas na ação, que teve troca de tiros. Os criminosos não conseguiram levar o dinheiro.

O caminhoneiro contou à Polícia Militar que um dos suspeitos interceptou o caminhão e deu tiros para o alto. O assalto ocorreu por volta das 19h, na altura do km 384 da rodovia. Cerca de dez suspeitos, segundo a PM, chegaram em uma van e vários carros.

O grupo atirou com armamento pesado para obrigar o veículo a parar. Um vigilante foi baleado e três pessoas que estavam no veículo foram atingidas por estilhaços. Em seguida, o carro-forte foi incendiado. O ataque deixou em pânico os usuários da rodovia. O motorista do caminhão-tanque com querosene relatou ainda ter visto vários carros voltando na contramão para escapar do tiroteio.

Ao ser parado, ele foi obrigado a atravessar o veículo na pista para bloquear a estrada. Os criminosos mandaram que desligasse o veículo e saísse da cabine. O motorista, que não teve a identidade divulgada, se abrigou na margem da rodovia. Por volta das 19h, policiais militares rodoviários foram acionados e encontraram o carro-forte em chamas e o caminhão atravessado nas proximidades do km 384.

MAIS UM FERIDO. Na fuga, os criminosos também atiraram contra um veículo com dois ocupantes e atingiram o funcionário de uma usina que estava no banco do passageiro. Ele também recebeu atendimento médico. "Os ocupantes do carro-forte foram levados ao Hospital Unimed por pessoas que passavam pela rodovia. Dois vigilantes permanecem internados. Um terceiro vigilante e o motorista tiveram alta", diz a SSP. No início da tarde de ontem, os dois vigilantes seguiam internados. O funcionário da usina, baleado na perna, também estava hospitalizado.

Na região de Franca
Cerco da polícia em rodovias e estradas rurais levou a um confronto com os bandidos, sem feridos

Em nota, a empresa Protege, dona do carro-forte, informou que os vigilantes feridos estão recebendo todo o suporte e nada foi levado.

MAIS TIROS. A PM montou um cerco em rodovias e estradas rurais da região, mobilizando equipes de Franca, Batatais e Ribeirão Preto. Segundo a PM, houve troca de tiros com os suspeitos na zona rural de Patrocínio Paulista, na mesma região. A viatura usada pelos PMs foi alvejada pelos criminosos – um dos tiros atingiu o encosto do assento, mas nenhum policial ficou ferido, o que foi confirmado pela Secretaria da Segurança. ● CAIO POSSATI, RENATA OKUMURA E JOSÉ MARIA TOMAZELA

Caso Richthofen

Suzane presta concurso para o Tribunal de Justiça

Cumprindo pena em liberdade pela morte dos pais, Suzane von Richthofen, de 41 anos, está prestando concurso público para ingressar como servidora no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP).

Ela se inscreveu para a função de escrevente técnico judiciário, com salário inicial de R$ 6.043, mais auxílio alimentação, saúde e transporte. A prova objetiva, com 100 questões, foi aplicada no domingo. O concurso prevê ainda uma prova prática de digitação.

A participação de Suzane no concurso, divulgada pelo blog True Crime, do jornal *O Globo*, foi confirmada pelo **Estadão**. Ela fez a prova em um colégio do bairro Cambuí, em Campinas. Segundo o TJ-SP, são oferecidas 572 vagas para as circunscrições judiciárias em todo o Estado, sendo 300 para a capital. O candidato precisa ter mais de 18 anos e o ensino médio completo, como é o caso de Suzane, que hoje cursa Direito na Faculdade São Francisco, câmpus de Bragança Paulista. ● J.M.T.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Governo aposta contra a saúde

EX-LIBRIS O ESTADO DE S. PAULO

Proposta contra vício em bets está parada há um ano no governo, em sinal de descaso

Não é exagero afirmar que as apostas online, conhecidas como *bets*, colocam em risco a saúde mental e financeira de jogadores, e que os efeitos nocivos desse hábito, quando patológico, podem lançar o Brasil em uma epidemia. Tampouco é exagero dizer que o governo Lula da Silva tem sido, no mínimo, negligente ou, na melhor das hipóteses, omisso no enfrentamento de uma iminente crise de ludopatia.

Só isso pode explicar o fato de repousar em alguma gaveta do Ministério da Fazenda, desde o segundo semestre do ano passado, uma proposta de força-tarefa para prevenir e tratar o vício em jogos de azar. A reportagem do **Estadão** teve acesso a uma minuta de decreto e a uma nota técnica que defendiam a instituição de um grupo de trabalho com representantes da Fazenda, da Saúde, do Esporte e da Advocacia-Geral da União (AGU).

A exposição de motivos do decreto, assinada pelo ministro Fernando Haddad, destacava a necessidade de se "endereçar, com urgência e vigor, a influência deletéria que a exploração do mercado de apostas esportivas pode ter sobre os apostadores". Se havia urgência, parece ter sido dissipada diante da sanha arrecadatória em um mercado que, segundo projeções da Strategy& Brasil, consultoria da PwC, já movimenta R$ 100 bilhões por ano.

Ao que tudo indica, saúde não é uma prioridade. Do contrário, os diagnósticos da nota técnica jamais teriam sido ignorados. Segundo o texto, os jogadores patológicos "podem gastar grandes quantias de dinheiro e tempo" e recorrer a "medidas desesperadas, como roubar ou vender bens". Ademais, afirma a nota, o vício em jogos "absorve progressivamente as energias psíquicas e físicas do jogador até destruir tudo o que lhe é mais importante", ameaçando seu patrimônio e, sobretudo, sua harmonia familiar.

O grupo interministerial, segundo os documentos, teria de se reunir quinzenalmente para elaborar uma política de jogo responsável, com campanhas educativas e imposição de exigências às *bets*. Mas essas recomendações parecem não importar para o governo, que já sabia havia bastante tempo de todos os perigos e nada fez para contê-los.

Enquanto isso, psiquiatras veem cada vez mais pacientes chegarem aos seus consultórios e questionam a capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS) de responder à demanda por tratamento. Especialistas em finanças, por sua vez, avisam reiteradamente que apostas, cuja perda de dinheiro é certeira, não são investimento. Apesar de tantos alertas, as *bets* seguem onipresentes em intervalos comerciais na TV, publicidade em redes sociais e patrocínio de clubes de futebol. O Congresso começa acertadamente a debater, mesmo que com atraso, propostas para equipará-las ao álcool e ao cigarro e, assim, restringir a publicidade.

De posse de informações preciosas, o governo Lula da Silva optou por deliberadamente ignorar os riscos dessa "influência deletéria", como diz a exposição de motivos do decreto abandonado. Ninguém poderá alegar surpresa com a potencial explosão do vício ou o surgimento de famílias dilaceradas. Não terá sido por falta de aviso. ●

Queimadas pelo País

Lula anuncia Autoridade Climática; Dino fala em 'pandemia de incêndios'

Autarquia chegou a ser prevista em 2023, mas não foi adiante; STF ordena ampliação do efetivo de agentes contra queimadas

PEPITA ORTEGA
LAVÍNIA KAUCZ
CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

Pressionado pelas queimadas e pela seca, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem na Amazônia a criação da Autoridade Climática, órgão concebido ainda durante a campanha eleitoral de 2022 para cobrar das demais áreas do poder público o cumprimento de metas ambientais.

Lula disse, em visita a áreas atingidas pela seca na Amazônia, que muitas queimadas são intencionais. "A gente pensava que pegava fogo só no Pantanal... na Amazônia. Não. Pegou fogo em 45 cidades no mesmo dia em São Paulo. E o fogo é criminoso. Precisamos ter consciência que precisamos punir quem faz queimada."

Posteriormente, anunciou a Autoridade Climática. "Nosso objetivo é estabelecer as condições para ampliar e acelerar as políticas públicas. Nosso foco precisa ser a adaptação e a preparação. Para isso, vamos estabelecer uma autoridade climática e um comitê técnico-científico que dê suporte e articule a implementação das ações do governo federal."

GUSTAVO MORENO/STF

Dino ressaltou que fogo em 60% do País não pode ser 'normalizado'

Cotada para essa autarquia antes da eleição, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, chegou a anunciar a criação dela, no âmbito de sua pasta, em sua cerimônia de posse. "Além da criação de um Conselho Nacional sobre Mudança do Clima, a ser comandado pelo próprio presidente da República."

O desenho específico desse novo órgão deveria ter sido enviado até março de 2023 ao Congresso, o que não ocorreu. Ele teria como finalidade produzir subsídios para a execução e implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima, além de regular e monitorar a implementação das ações relativas às políticas e metas setoriais de mitigação, adaptação e promoção da resiliência às mudanças climáticas. Lula ainda anunciou investimento de R$ 500 milhões para reduzir efeitos da estiagem. "É preciso valorizar quem deixa a floresta de pé", disse.

STF. Mais cedo, o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino mandou ampliar o efetivo da Polícia Rodoviária Federal na fiscalização dos locais incendiados e também o número de aeronaves, seja mediante emprego das Forças Armadas, contratação ou requisição no setor privado. Além disso, a Polícia Federal, as Polícias Civis e a Força Nacional terão de fazer mutirão para investigar e combater os incêndios causados por ação humana nos 20 municípios que centralizam 85% dos focos de incêndios.

As medidas foram ordenadas após audiência de conciliação conduzida com os ministros da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias; do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; e representantes dos Ministérios da Justiça, do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas. Outra audiência será no dia 19, com os Estados. Na abertura, Dino disse que "estamos vivenciando uma autêntica pandemia de incêndios florestais".

Anúncio na Amazônia
Comitê técnico-científico vai dar suporte e articular a implementação das ações do governo federal

De acordo com ele, os Três Poderes devem se mobilizar para enfrentar a crise assim como se mobilizaram na pandemia de covid-19 e nas enchentes no Rio Grande do Sul. "Não podemos normalizar o absurdo, porque nós temos de manter o estranhamento com o fato de que, nesse instante, 60% do território nacional está, direta ou indiretamente, sentindo os efeitos das queimadas." O Poder Executivo terá de apresentar, em 90 dias, um plano nacional de enfrentamento às queimadas para 2025. ●

SP tem a pior qualidade do ar pelo 2º dia seguido

Pelo segundo dia consecutivo, a qualidade do ar em São Paulo foi considerada a pior do mundo, segundo a empresa suíça de tecnologia IQAir, que monitora as condições da poluição em grandes cidades. O ranking de 120 metrópoles publicado no site da empresa indica que ontem São Paulo voltou ao topo na lista, seguida de Kinshasa, na República Democrática do Congo, e Jerusalém, em Israel. Na véspera, a cidade já havia figurado em primeiro lugar na parte da manhã.

A análise coincide com a da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Conforme o site da instituição, a qualidade do ar ontem na região metropolitana de São Paulo, no geral, era "muito ruim", com possibilidade de "aumento de sintomas respiratórios". O Estado ainda teve o risco elevado para incêndios ampliado até o próximo sábado, pois as temperaturas podem chegar a 39°C e a umidade do ar baixar de 20%.

PINHEIROS VERDE. O Rio Pinheiros amanheceu verde e ainda mais turvo. Segundo a Cetesb, o motivo foi o tempo seco. "A vazão diminuiu significativamente, favorecendo a proliferação de algas", diz a Secretaria do Meio Ambiente do Estado. ● ROBERTA JANSEN, CAIO POSSATI E GIOVANNA CASTRO

Eliminatórias da Copa

Seleção brasileira tem outra atuação ruim, perde e ouve ‘olé’ no Paraguai

Equipe de Dorival Junior sofre com a falta de criatividade e com o acúmulo de erros, é derrotada por 1 a 0 em Assunção e cai para o 5º lugar na corrida para o Mundial de 2026

RICARDO MAGATTI

Incapaz de jogar um futebol condizente com a sua grandeza, a seleção brasileira continua envergonhando o seu torcedor. Se foi ao menos competitiva contra o Equador, ontem, sucumbiu diante de um rival mais frágil, o Paraguai, em partida da 8ª rodada das Eliminatórias. Com dificuldade para ser criativo, o Brasil mereceu ser derrotado em Assunção. Perdeu por 1 a 0, em um duelo em que foi dominado e poderia ter perdido por mais.

Não se sabe se o Brasil estará na final da Copa do Mundo de 2026, como previu, em tom de promessa, duas vezes o técnico Dorival Júnior. Não se sabe sequer se a seleção brasileira conseguirá vaga para jogar o Mundial sediado nos Estados Unidos, Canadá e México. Certo é que o caminho até lá será longo e hoje, a julgar pelo futebol pobre que joga a equipe nacional, vai perdurar a seca de títulos e vão permanecer a raiva e frustração do torcedor.

No Defensores del Chaco, foi previsível, lenta, apática e improdutiva a seleção brasileira, repetindo atuações tão ruins que havia feito sob o comando de diferentes técnicos. O time produziu muito pouco e jogou como se não precisasse subir na tabela, mas precisa, já que caiu para o 5º lugar. São apenas dez pontos em oito partidas no torneio classificatório. O Paraguai tem nove e está no sétimo lugar.

FUTEBOL POBRE. Dorival Júnior confia que a sua formação vai evoluir, mas não se vê evolução alguma em campo em relação a trabalhos anteriores ou ao próprio trabalho do treinador. No primeiro tempo, Rodrygo foi o único a ter alguns lampejos de bom futebol. Sozinho, porém, a estrela do Real Madrid pouco pôde fazer no meio de campo. Os outros astros do time espanhol, Endrick e Vinicius Júnior se apresentaram mal. Lucas Paquetá fez menos ainda. Errou tudo que tentou e se preocupou mais em reclamar do que em jogar. A seleção não funcionou coletivamente mais um vez.

O único lance possível de se destacar foi a finalização de Guilherme Arana que não virou gol porque Junior Alonso tirou perto da linha. No lance, Endrick fez bonita virada de jogo para Vini Jr, que driblou o marcador antes de rolar para o lateral-esquerdo finalizar. Foi apenas isso que fizeram nos 45 minutos iniciais os brasileiros.

Na etapa final, o Brasil teve mais volume de jogo, mas seguiu incapaz de ser envolvente. Continuou inócuo o time de Dorival, mesmo com as mudanças – João Pedro, Luiz Henrique e Estêvão até melhoraram o time, mas não a ponto de mudar o roteiro do jogo.

O cenário permaneceu favorável ao Paraguai, que se armou com competência na defesa. Gatito Fernández, goleiro do Botafogo, apareceu para defender duas finalizações de Vini Jr. no final. Faltou talento, organização e ousadia para a seleção brasileira furar o ferrolho paraguaio e o time saiu de campo mais do que apenas derrotado. A maior seleção do mundo, cinco vezes campeã mundial, se orgulha de seu passado. No presente, ouve “olé” no Paraguai. ●

Próximos jogos
A seleção brasileira enfrenta o Chile e o Peru na próxima Data Fifa, no mês de outubro

JOSE BOGADO / AFP

O atacante Rodrygo tenta passar pela marcação contra o Paraguai

8ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS

PARAGUAI 1 × BRASIL 0

Gol: Diego Gómez, aos 18 do 1º T.
PARAGUAI: Cáceres, Balbuena, Junior Alonso e Alderete (Velásquez); Bobadilla, Villasanti, Diego Gómez (R. Sosa) e Almirón (Cuenca); Enciso (Riveros) e Isidor Pitta (Alex Arce). **Técnico:** Gustavo Alfaro.
BRASIL: Alisson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Arana (Estêvão); André, Bruno Guimarães (Luiz Henrique) e Lucas Paquetá (Gerson); Rodrygo (Lucas Moura), Endrick (João Pedro) e Vinicius Júnior. **Técnico:** Dorival Júnior.
Árbitro: Andres Matonte (Uruguai).
Amarelos: Bobadilla, Junior Alonso, Lucas Paquetá, Diego Gómez, Amirón e Vini Jr.
Público e Renda: Não divulgados.
Local: Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai.

ELIMINATÓRIAS

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	18	8	6	0	2	8
2º Colômbia	16	8	4	4	0	4
3º Uruguai	15	8	4	3	1	8
4º Equador	11	8	4	2	2	1
5º Brasil	10	8	3	1	4	1
6º Venezuela	10	8	2	4	2	-1
7º Paraguai	9	8	2	3	3	-1
8º Bolívia	9	8	3	0	5	-5
9º Chile	5	8	1	2	5	-8
10º Peru	3	8	0	3	5	-8

● Classificados ● Classificado para repescagem

8ª RODADA		
10/9 (ONTEM)		
Colômbia	2 x 1	Argentina
Chile	1 x 2	Bolívia
Equador	1 x 0	Peru
Venezuela	0 x 0	Uruguai
Paraguai	**1 x 0**	**Brasil**
9ª RODADA		
10/10		
Peru	x	Uruguai
Venezuela	x	Argentina
Bolívia	x	Colômbia
Chile	**x**	**Brasil**
Equador	x	Paraguai

* INICIOU A DISPUTA COM 3 PONTOS A MENOS

Visto como ‘indispensável’, Neymar entra em fase final de recuperação

MURILLO CÉSAR ALVES

Mesmo sem entrar em campo desde 2023, Neymar ainda é o principal nome da seleção brasileira. Dorival Júnior e demais jogadores do Brasil citam o atacante do Al-Hilal e a importância que o camisa 10 terá no ciclo para a Copa do Mundo de 2026. No entanto, a última vez em que Neymar esteve em campo com a amarelinha foi em outubro de 2023, quando rompeu os ligamentos do joelho esquerdo em uma torção durante o duelo com o Uruguai, em jogo válido pelas Eliminatórias. Com o avanço da sua recuperação na Arábia Saudita, o retorno do jogador aos campos se aproxima.

“Neymar é importantíssimo, fundamental e decisivo. Temos que respeitar o protocolo do que ele vinha apresentando e ainda não retornou por completo. Não tenho dúvidas de que, assim que esteja recuperado, voltará a ser relacionado. Todos sabem a importância que ele tem, ainda é muito cedo. Ele precisa completar o processo de recuperação mesmo em seu próprio clube”, afirmou Dorival, em entrevista coletiva após a convocação da seleção para as partidas contra Equador e Paraguai.

Atual campeão saudita, o Al-Hilal também tem cautela com a situação de Neymar. Contratado em 2023, ele conseguiu jogar apenas cinco partidas pelo clube antes de sofrer a lesão no joelho esquerdo. “O tempo que dão ao Neymar, em uma lesão dessas, normalmente é entre 10 e 11 meses de recuperação. Neymar não vai estar operacional no princípio da próxima temporada. Pensamos que em setembro, outubro, ele possa estar em condições de poder competir”, afirmou o português Jorge Jesus, técnico do Al-Hilal, antes do início desta temporada.

O Brasil ainda disputará mais quatro partidas em 2024 pelas Eliminatórias da Copa: em outubro, contra Chile e Peru, e em novembro, contra Venezuela e Uruguai. Caso Neymar não esteja recuperado para entrar em campo ainda neste ano, a primeira Data Fifa de 2025 será em março, quando a seleção brasileira enfrentará Colômbia e Argentina. ●

INSTAGRAM @NEYMARJR

O atacante Neymar pode voltar à seleção só em março de 2025

Copa do Brasil

Corinthians precisa reverter desvantagem para avançar à semifinal

Alvinegro precisa vencer o Juventude por dois gols de diferença; Memphis Depay pode ser apresentado, mas fica fora do torneio

BRUNO ACCORSI

21h: SPORTV e PRIME VIDEO

Tomado pela euforia do anúncio da contratação do atacante holandês Memphis Depay, o torcedor do Corinthians sonha com dias melhores, mas restam muitos passos para transformar a atual realidade do clube. A missão mais urgente é passar pelo Juventude no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, hoje às 21h, na Neo Química Arena, depois da derrota por 2 a 1 no Sul.

O time comandado por Ramón Díaz precisa vencer por dois gols de diferença para avançar direto à semifinal ou de um triunfo por um gol para levar a decisão aos pênaltis. Qualquer empate classifica a equipe de Caxias do Sul.

Memphis Depay, esperado hoje em Itaquera para ser apresentado à torcida, não pode jogar a Copa do Brasil, nem mesmo se o Corinthians passar de fase, já que não houve tempo para inscrevê-lo no torneio.

A diretoria corintiana tentou uma última cartada e argumentou que não teve culpa, pois o registro não aconteceu em razão de um atraso da Federação Espanhola e do Atlético de Madrid, último clube do holandês, no envio de documentos. Segundo apurou o **Estadão**, contudo, o entendimento, tanto do clube quanto da CBF, é de que não há possibilidade de reverter a situação.

Já o meia peruano André Carrillo, outro reforço anunciado nesta semana, foi registrado a tempo e estará disponível para jogar as semifinais, caso o time do Parque São Jorge consiga reverter a desvantagem.

O TIME. Sem os novos contratados à disposição, Ramón Díaz também não conta com Cacá e Matheuzinho, suspensos. A tendência é que o argentino leve a campo um time bastante parecido com o que venceu o Flamengo por 2 a 1 no Brasileirão, com Caetano na vaga de Cacá. Matheuzinho foi reserva contra os rubro-negros.

Outra diferença na escalação inicial deve ser a presença de Yuri Alberto no lugar de Héctor Hernández, que foi substituído aos sete minutos do duelo com os flamenguistas por causa de lesão leve na coxa direita. O espanhol voltou a treinar com bola, mas não deve começar jogando.

Do outro lado, o Juventude chega reforçado por nomes que estavam no departamento médico e foram liberados. Estão de volta o lateral-direito Ewerthon, o zagueiro Lucas Freitas, o volante Thiaguinho e o meia Mandaca. Já o zagueiro Rodrigo Sam é baixa por causa de uma lesão no púbis. ●

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

CORINTHIANS × JUVENTUDE

CORINTHIANS: Hugo Souza; André Ramalho, Gustavo Henrique e Caetano; Fagner, Charles, Raniele, Garro e Matheus Bidu; Talles Magno e Yuri Alberto. **Técnico:** Ramón Díaz.
JUVENTUDE: Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Ronaldo (Thiaguinho), Jadson e Nenê (Jean Carlos); Lucas Barbosa, Ronie Carrillo e Erick Farias.
Técnico: Jair Ventura.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).
Horário: 21h.
Local: Neo Química Arena.

Jejum de vitórias

Nos últimos quatro jogos contra o Juventude, o Corinthians empatou dois e perdeu outros dois jogos

QUARTAS DE FINAL

Partidas de volta serão realizadas hoje e amanhã

Jogo	Placar ida	Volta
Vasco 2 x 1 Athletico-PR (ida - 29/8)	2 x 1	Volta - hoje, 21h30
Atlético-MG 1 x 0 São Paulo (ida - 28/8)	1 x 0	Volta - amanhã, 21h45
Flamengo 1 x 0 Bahia (ida - 28/8)	1 x 0	Volta - amanhã, 21h45
Corinthians 1 x 2 Juventude (ida - 29/8)	1 x 2	Volta - hoje, 21h

SEMIFINAL — FINAL

Holandês e peruano podem jogar no sábado

O atacante Memphis Depay teve sua situação regularizada no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ontem e pode estrear já no sábado, contra o Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro.

Outro reforço para o técnico argentino Ramón Díaz para o confronto contra o líder do campeonato nacional será o meia peruano André Carrillo. O reforço de 33 anos assinou contrato até 31 de julho de 2025 e já poderá estrear no sábado, contra o líder Botafogo, pelo Brasileirão, por já ter sido regularizado junto à CBF.

O anúncio já era esperado desde o fim de semana, quando o Corinthians encaminhara o acerto com Memphis Depay, nome mais badalado destas últimas contratações. O holandês, por sinal, pode até disputar vaga com o peruano no setor ofensivo do time paulista.

Carrillo estava livre no mercado após o fim do seu contrato com o Al-Qadisiyah, da Arábia Saudita. O reforço, portanto, chega ao Corinthians sem custos. Revelado pelo Alianza Lima, o peruano tem longa experiência na Europa, com passagens por Sporting e Benfica, em Portugal, e Watford, na Inglaterra.

O peruano é o oitavo reforço do Corinthians nas últimas semanas, sendo que a grande maioria foi contratada durante a última janela de transferências. O clube contratou também o goleiro Hugo Souza, o zagueiro André Ramalho, os meias Alex Santana, Charles e José Martínez, e os atacantes Talles Magno, Héctor Hernández e ainda a grande estrela Memphis Depay.●

Skate

Brasileiras se garantem nas quartas de final do Campeonato Mundial, em Roma

Três das cinco skatistas brasileiras que entraram na pista de Colle Oppio, em Roma, na Itália, ontem, avançaram às quartas de final do Mundial de Skate Street. Pâmela Rosa, Maria Lúcia e Daniela Vitória se garantiram entre as 29 classificadas. Rayssa Leal já tinha vaga garantida por ter conquistado o bronze nos Jogos de Paris. A próxima fase será amanhã.●

Tênis

Brasil faz estreia em fase de grupos da Copa Davis hoje contra a Itália

Pela primeira vez no atual formato da Copa Davis, o Brasil disputará a fase de grupos, a partir de hoje, às 10h (de Brasília). O time do técnico Jaime Oncins é formado por João Fonseca, Marcelo Melo, Thiago Monteiro, Felipe Meligeni e Rafael Matos, e está no Grupo A, ao lado de Itália, atual campeã e rival da estreia de hoje, Holanda e Bélgica. ●

Breakdance

Australiana que virou meme em Paris se torna líder do ranking mundial

Após viralizar com uma apresentação não usual de breakdance nos Jogos de Paris-2024, Rachael Gunn, a Raygun, apareceu ontem como líder do ranking mundial da modalidade. A classificação foi divulgada pela Federação Internacional de Dança Desportiva. Raygun alcançou o topo por causa do campeonato continental da Oceania. Ao vencer o torneio, além de conseguir a vaga para os Jogos, a b-girl acumulou os 1000 pontos que a colocam na melhor posição do ranking.●

FRANK FRANKLIN /AP

Campeonato Brasileiro

Palmeiras treina finalizações para a partida de domingo, contra o Criciúma

Após dois dias de folga, o Palmeiras treinou ontem e realizou trabalhos técnicos, de construção de jogadas ofensivas e de finalização. Terceiro colocado no Brasileirão, o time recebe o Criciúma no domingo, às 16h, no Allianz Parque, pela 26ª rodada. Eliminado das copas, o Palmeiras tenta ser tricampeão consecutivo da competição nacional. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro Sub-20
Palmeiras x Athletico-PR
14h50 / SporTV

FUTSAL
● Copa Sul
Jaraguá x Joaçaba
16h / BandSports

FUTEBOL
● Copa do Mundo Feminina Sub-20
Oitavas de Final
Brasil x Camarões
18h15 / SporTV 2

BEISEBOL
● MLB
Kansas City Royals x New York Yankees
20h / ESPN 2 e Disney+

FUTSAL
● Liga Sul
Carlos Barbosa x Acel Chopinzinho
20h / BandSports

FUTEBOL
● Copa do Brasil
Corinthians x Juventude
21h / SporTV e Prime Video
● Copa do Mundo Feminina Sub-20
Oitavas de Final
21h45 / SporTV 2

Saúde

Envelhecer perto da natureza faz bem ao cérebro

Viver próximo de área verde reduz velocidade de perda cognitiva, diz estudo

ALEXMASTRO/ADOBE STOCK

Maior exposição a luz solar beneficia ciclo circadiano, diz geriatra

GABRIELA CUPANI
AGÊNCIA EINSTEIN

Viver próximo da natureza na fase adulta pode, mais tarde, reduzir a velocidade da perda cognitiva. A conclusão é de um estudo publicado em julho no periódico *Environmental Health Perspectives*. O resultado foi ainda mais expressivo em locais de baixo índice socioeconômico, reforçando a importância de áreas verdes como fator ambiental capaz de ajudar a prevenir o declínio mental.

Benefícios
Área verde oferece mais oportunidade de atividade física e ajuda a reduzir o estresse

Segundo os autores, já se sabe que o contato com a natureza está associado a menores taxas de depressão, que é um fator de risco para demência. Além disso, áreas verdes promovem mais oportunidades de atividade física e conexões sociais e ajudam a reduzir o estresse. Há, porém, poucos estudos prospectivos sobre o tema.

Para avaliar essa relação, os autores do estudo – vinculados a diferentes centros de pesquisa nos EUA – selecionaram quase 17 mil idosas participantes do Nurses' Health Study, levantamento que acompanha mais de 120 mil enfermeiras desde 1976, moradoras de 11 Estados dos EUA. Elas foram submetidas a testes cognitivos repetidos pelo menos quatro vezes entre 1995 e 2001. Depois, foram monitoradas até 2008.

Imagens de satélite revelaram a dimensão das áreas verdes nos locais em que elas viviam cerca de 9 anos antes do início dos testes cognitivos. Os resultados foram cruzados, considerando fatores como idade, nível socioeconômico e diagnóstico de depressão.

Os cientistas constataram que as que já tinham contato maior com a natureza no início do estudo demonstraram níveis mais altos de função cognitiva nos primeiros testes e, ao longo da investigação, taxa mais lenta de declínio mental.

GENE. O estudo correlacionou ainda os achados com a presença do gene APOE- 4,fator de risco conhecido para o desenvolvimento de Alzheimer, revelando que as portadoras do gene que viviam em área verde também tiveram desaceleração no declínio cognitivo. "Quem está perto da natureza se exercita mais, que é um fator protetor, e há também maior exposição à luz solar, que beneficia o ciclo circadiano, a qualidade do sono e a produção de vitamina D", diz a geriatra Thais Ioshimoto, do Hospital Israelita Albert Einstein. Ela lembra que dormir bem é muito importante para a memória.

Além disso, cada vez mais estudos mostram o impacto da poluição do ar na deterioração mental, não só a das grandes cidades, mas causada pela combustão de madeira e outros materiais fósseis que liberam o carbono negro, um material nocivo. "Hoje sabemos que 45% dos fatores de risco para demência podem ser prevenidos", diz a geriatra do Einstein. Segundo ela, outros fatores conhecidos para prevenção de doenças cardiovasculares também servem para preservar a memória, como prática de atividade física, não fumar, ter dieta saudável e rica em antioxidantes, controle adequado do colesterol e diabete. ●

B12 **Serviços digitais.** A Vero, presidida por Fabiano Ferreira, leva sua banda larga às capitais

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Indicadores Sob pressão

Apesar de deflação em agosto, mercado ainda projeta retomada de alta da Selic

IPCA registra queda de 0,02%, puxado para baixo por energia elétrica e preços de alimentos, dois itens que não devem repetir esse comportamento nos próximos meses

DANIELA AMORIM
RIO
DANIEL TOZZI MENDES
SÃO PAULO

A queda no custo da energia elétrica e uma nova rodada de reduções nos preços dos alimentos fizeram o Brasil registrar deflação de 0,02% em agosto, depois de uma alta de 0,38% no mês anterior. Foi o primeiro resultado negativo no ano e o mais baixo desde junho de 2023 (-0,08%), segundo os dados divulgados ontem pelo IBGE. A taxa acumulada em 12 meses, que havia chegado a 4,5% até julho, recuou para 4,24% agora – ante uma meta de 3%, com tolerância até 4,5%.

> *"Esse alívio que tivemos hoje (ontem) não é suficiente para criar algum tipo de mudança de aposta em relação ao aperto monetário"*
> **João Savignon**
> **Economista da Kínitro**

Esse recuo em agosto não alterou, porém, o cenário projetado até aqui pelos economistas para a inflação nos próximos meses, nem mexeu com a previsão de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve anunciar, já neste mês, a retomada de alta da taxa básica de juros. A avaliação que ainda prevalece no mercado é de quatro aumentos consecutivos da Selic em 0,25 ponto porcentual até janeiro de 2025 – o que levaria a taxa dos atuais 10,5% para 11,5%. O Copom volta a se reunir na próxima semana.

"Esse alívio que tivemos hoje (*ontem*) não é suficiente para criar algum tipo de mudança de aposta em relação ao aperto monetário", afirmou o economista João Savignon, da gestora Kínitro Capital. "Isso acaba consolidando, na verdade, o movimento de uma alta de 0,25 ponto." O mesmo cenário foi endossado por casas como a XP, enquanto o Bradesco ressaltou em relatório que o resultado de agosto foi pontual. Já o economista Leonardo Costa, da ASA Investments, fala em viés de alta para a inflação até dezembro. "Estamos em processo de revisão, e a alta para o ano deve ficar entre 4,5% e 4,6%."

A leitura do IPCA em agosto foi puxada, principalmente, por energia elétrica e alimentos. No primeiro caso, a queda apurada pelos técnicos do IBGE chegou a 2,77%, com a volta no mês da chamada bandeira tarifária verde – que não impõe nenhum reajuste extra às contas de energia elétrica. Por sua vez, o grupo Alimentação e Bebidas – que já havia recuado 1% em julho – caiu no mês passado mais 0,44%. Entre os alimentos que registraram as maiores deflações, estão batata-inglesa (-19,04%), tomate (-16,89%) e cebola (-16,85%).

SEM CHUVAS. Os economistas chamam a atenção para o fato de que, agora em setembro, esses dois grupos de preços devem registrar outro comportamento, como reflexo da falta de chuvas e das queimadas que se espalharam pelo País. Isso já levou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a anunciar a retomada da bandeira vermelha 1 em setembro, o que vai corresponder a um custo extra de R$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora. Para especialistas no setor, sem chuvas a tarifa adicional na conta de luz pode ir até o fim do ano (*mais informações na pág. B2*). No caso dos alimentos, o temor é de quebra de produção e encarecimento de preços.

"Existe uma diferença entre o que achamos que o BC deveria fazer e o que ele vai fazer. Na nossa visão, haveria espaço para aguardar, com a Selic em 10,5%, mas a desancoragem e a pressão do mercado vão pesar mais", afirmou o economista sênior do Banco Inter, André Valério, referindo-se à diferença entre as projeções do mercado e as do governo para a inflação. "Teria de vir uma queda (*no IPCA*) muito mais intensa para mudar isso."

Quanto aos custos dos transportes, a gasolina ficou 0,67% mais cara, item de maior pressão individual sobre o IPCA no mês. Porém, essa alta foi compensada por uma queda de 4,93% nos preços das passagens aéreas. "Houve quedas de passagens aéreas e de outros serviços de características turísticas, tradicionalmente mais demandados em meses de férias", afirmou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE.

● COLABOROU ANNA SCABELLO

SEM CHUVAS, TARIFA ADICIONAL NA CONTA DE LUZ PODE IR ATÉ FIM DO ANO. PÁG. B2

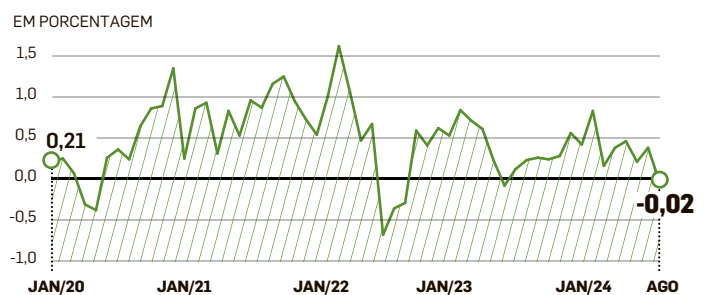
INFLAÇÃO NO BRASIL

Evolução mensal do IPCA

EM PORCENTAGEM

1,5 / 1,0 / 0,5 / 0,0 / -0,5 / -1,0

0,21 ... -0,02

JAN/20 JAN/21 JAN/22 JAN/23 JAN/24 AGO

FONTE: IBGE/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Banco Central: independência também do mercado

ARTIGO

Fernando Dal-Ri Murcia
Professor da FEA/USP

A autonomia e a independência do Banco Central (Bacen) representaram um importante amadurecimento institucional no Brasil. Este tema tem sido alvo de diversas discussões, principalmente em razão das recentes críticas por parte do Poder Executivo.

Contudo, pouco se discute sobre a necessidade de um regulador independente também dos participantes do mercado. Recentemente, uma parcela destes tem advogado pela necessidade de aumento da Taxa Selic ainda em 2024. De fato, a curva de juros expressa pelos contratos de DI futuro precifica uma alta significativa nas taxas ao longo dos anos de 2024 e 2025 com a Selic chegando próxima de 12% no ano que vem. Atualmente, a referida taxa encontra-se em 10,50% e a inflação dos últimos 12 meses situa-se em 4,24%.

Acontece que os participantes do mercado também possuem seus incentivos e estão sujeitos a conflitos de interesses. O objetivo é ganhar dinheiro e uma das formas de atingi-lo é se posicionar antecipadamente no mercado. No caso, essa forma de investimento consiste em apostar nas altas ou quedas das taxas em datas futuras; no limite, ganha quem conseguir "antecipar" o que o Bacen vai fazer nas reuniões futuras do Copom.

Aqueles que estão apostando na alta dos juros querem que os juros subam. Caso contrário, vão perder dinheiro. Para gestores de fundos, isto pode significar não bater o *benchmark*, tomar resgates, perder cotistas e até mesmo fechar as portas. Consequentemente, é preciso ter cautela ao analisar a opinião destes agentes econômicos.

> *Participantes do mercado também possuem seus incentivos e estão sujeitos a conflitos de interesses*

Registre-se que a defesa da alta da Selic não é de todo descabida. O PIB tem surpreendido e o mercado de trabalho está aquecido. Contudo, as expectativas de inflação para 2025 e 2026, manifestada pelo Boletim Focus, recuaram nas últimas semanas. Os preços das commodities despencaram nos últimos meses em razão da fraca atividade econômica global e o FED deve iniciar o ciclo de corte de juros nos Estados Unidos a partir do mês de setembro.

Enquanto os preços das *commodities* possuem impacto direto na inflação, a redução dos juros americanos possui reflexos na taxa de câmbio e diminui a pressão sobre o *spread* presente nas taxas dos títulos públicos brasileiros.

É preciso ter calma e parcimônia. A política monetária trabalha com defasagem e, como se costuma dizer, o Bacen é um "transatlântico". O mercado é volátil, mas a política monetária não precisa ser. Ela deve ser independente das interferências políticas, mas também daqueles que têm seus próprios incentivos econômicos não necessariamente alinhados com o mandato do Bacen. ●

Energia Bandeiras tarifárias

Sem chuvas, tarifa adicional na conta de luz pode ir até o fim do ano

Segundo especialistas, incertezas sobre o início do período úmido são o principal motivo para alta do custo da energia

LUCIANA COLLET
WILIAN MIRON

O clima mais seco e quente que vem sendo observado no País, combinado com uma perspectiva negativa para a hidrologia, deve manter os preços da energia elevados e fazer as bandeiras tarifárias permanecerem vermelhas pelo menos por mais um mês, durante o mês de outubro, segundo especialistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*.

Para novembro e dezembro, há mais dúvidas por causa das incertezas sobre o início do próximo período úmido e sobre qual volume de chuvas será registrado. Ainda assim, um retorno ao patamar verde, sem cobrança adicional na conta de luz, só é esperado pelos especialistas do setor para o ano que vem.

Na Comerc Energia, por exemplo, os estudos indicam bandeira vermelha patamar 2 (o que significa acréscimo de R$ 7,87 a cada 100 quilowatt-hora) em outubro, passando para vermelha patamar 1 (R$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora), em novembro, e amarela em dezembro. O retorno para o patamar verde, em que não há custo adicional, é esperado apenas a partir de janeiro.

A diretora de Assuntos Regulatórios e Institucionais da Comerc Energia, Ana Carla Petti, explica que a perspectiva atual de bandeira vermelha patamar 2 em outubro reflete tanto o cenário hidrológico de setembro, com afluência em 47% da média histórica no Sistema Interligado Nacional (SIN), quanto uma perspectiva para outubro de situação também pouco confortável – embora "não tão severa". "Ainda não estamos enxergando chuva para outubro, começou a aparecer uma chuvinha ali no início daquele mês, mas ainda não é algo firme que vai acontecer", diz.

> ***"Ainda não estamos enxergando chuva para outubro, começou a aparecer uma chuvinha ali no início daquele mês, mas ainda não é algo firme que vai acontecer"***
> **Ana Carla Petti**
> Diretora da Comerc Energia

De acordo com ela, em novembro a expectativa é de que o cenário melhore, mas ainda mantendo a perspectiva de afluência abaixo da média histórica, em patamar entre 60% e 70% do esperado para o mês.

SÓ EM 2025. A análise da Thymos Energia vem na mesma linha. A empresa trabalha com a perspectiva de bandeira vermelha em outubro, mas no patamar 1, e um retorno à bandeira verde apenas em 2025. "A tendência é de que outubro permaneça com bandeira vermelha", diz a diretora de Regulação e Estudos de Mercado, Mayra Guimarães.

Já o diretor-presidente da comercializadora Armor Energia, Fred Menezes, acredita que, em função das circunstâncias atuais – de tempo seco e um possível atraso no início das chuvas –, é possível que a bandeira permaneça vermelha até os primeiros meses de 2025.

Para o sócio da Ecom Energia Marcio Sant'Anna, o retorno das chuvas no início do período úmido pode permitir um rápido retorno à bandeira verde. ●

Deflação em agosto é pontual e não garante conforto para o BC

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Um erro comum que muitas autoridades e analistas de plantão cometem ao analisar a evolução da inflação é olhar apenas para o dado de um mês, em relação ao período anterior. Coube ao advogado-geral da União, Jorge Messias, ser o primeiro a externar o equívoco em uma rede social na manhã de ontem após a divulgação, pelo IBGE, do IPCA de agosto, de -0,02%.

Segundo ele, "alguns economistas erraram. De novo. A inflação segue controlada, apesar de toda a histeria a favor do aumento dos juros", escreveu.

O número, na verdade, veio praticamente em linha com o previsto pelo mercado, com projeções entre -0,07% e 0,13%. Uma queda de 0,02%, portanto, estava no radar.

O olhar mais abrangente sobre os dados de inflação está longe de trazer conforto e, por isso, a alta da taxa básica de juros (a Selic) continua sobre a mesa nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

O mandato do BC o obriga a perseguir uma meta de 3%, e a inflação acumulada em 12 meses está em 4,24% até agosto. Para 2025, o mercado estima um IPCA de 3,92%, muito acima da meta de 3%, e para os anos seguintes as estimativas estão em 3,6% e 3,5%.

Os números estão "desancorados", como dizem os economistas. E, antes que digam que as projeções são terrorismo de mercado financeiro, a pesquisa Firmus feita pelo Banco Central com empresários apontou um pessimismo maior sobre os preços.

De acordo com o IBGE, dois itens que ajudaram na deflação em agosto foram energia elétrica e alimentos. O problema é que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já decretou bandeira vermelha na conta de luz em setembro, e a seca que atinge o País vai impactar várias lavouras. Esses produtos voltarão a subir e, por isso, o IPCA deve acelerar novamente.

> **Cenário**
> **A deflação divulgada pelo IBGE veio praticamente em linha com o previsto pelos analistas de mercado**

Se os índices de inflação não estão descontrolados, por um lado, também não deixam de ser motivo de preocupação entre os economistas. Com o dólar em patamar elevado, piora das expectativas e uma situação fiscal longe de ser resolvida, o Copom avalia, de forma técnica, um novo ciclo de alta da taxa Selic. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA

Folha de pagamento **Prazo termina hoje**

Desoneração trava na Câmara por cautela do BC com dinheiro esquecido

Proposta de usar recursos parados nos bancos para compensar renúncia fiscal é questionada, e votação é suspensa

CÉLIA FROUFE
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamentos teve sua votação travada ontem na Câmara por um alerta vindo do Banco Central (BC). Segundo líderes na Casa ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, a preocupação tem relação com uma das medidas apresentadas para tentar compensar a desoneração: a que trata dos recursos esquecidos em instituições financeiras privadas e públicas.

Já aprovado no Senado, o texto questionado diz que, a partir da aprovação final, os correntistas teriam 30 dias para reivindicar os recursos. Os saldos que não fossem reclamados passariam automaticamente para a União e seriam apropriados pelo Tesouro Nacional como receita primária. Os recursos são, portanto, todos de fonte privada, sob custódia das instituições financeiras, mas passariam para as mãos do governo.

Instituída em 2011, a desoneração da folha de pagamentos vale para os 17 setores mais intensivos em mão de obra no País. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. A votação no Senado também incluiu os municípios de menor porte. O benefício resulta, na prática, em redução da carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas e prefeituras.

Na segunda-feira, os deputados chegaram a aprovar pedido de urgência para votar o projeto. Na prática, a proposta poderia pular a etapa de análise em comissões e ser votada diretamente no plenário – o que inicialmente estava previsto para ontem.

Renúncia
Segundo estimativa da Fazenda, manutenção do benefício custará cerca de R$ 25 bi à União este ano

O prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal para que governo e Congresso sacramentem um acordo termina hoje. Caso haja mudanças de mérito na Câmara, a proposta terá de voltar ao Senado, o que deve esbarrar nesse prazo. Procurados, nem o Ministério da Fazenda nem o BC quiseram comentar o assunto.

A Câmara realiza nesta semana o terceiro e último esforço concentrado de votações no período das eleições municipais. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), permitiu que as sessões sejam remotas, ou seja, sem obrigatoriedade de presença em Brasília. Os deputados, dessa forma, podem votar por meio de um aplicativo.

MAIS IMPOSTOS. Segundo estimativa da equipe econômica, a manutenção do benefício custaria cerca de R$ 25 bilhões aos cofres da União neste ano. Outras medidas apresentadas pelos parlamentares para compensar esse valor envolvem a atualização de bens no Imposto de Renda; a repatriação de ativos mantidos no exterior; a renegociação de multas aplicadas por agências reguladoras; e pente-fino no INSS e em programas sociais.

No fim de agosto, o governo apresentou ao Congresso um projeto de lei que eleva a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), um tributo cobrado sobre o lucro das empresas, e a do Imposto de Renda incidente sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP), um tipo de remuneração paga pelas companhias aos seus acionistas. O aumento da CSLL, como antecipou o **Estadão**, será restrito a 2025, enquanto a alteração no JCP será permanente – ou seja, sem data delimitada no projeto de lei.

O objetivo é arrecadar R$ 21 bilhões no próximo ano, quando o Executivo se comprometeu com a meta de déficit zero. Segundo a equipe econômica, as medidas têm o objetivo de servir como uma espécie de garantia caso as propostas já apresentadas não sejam suficientes para compensar a desoneração da folha no ano que vem.

O projeto foi enviado ao Congresso em regime de urgência constitucional, que impõe à Câmara e ao Senado o prazo de 45 dias para a deliberação da proposta, sob pena de trancamento da pauta. A justificativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de que as medidas "são relevantes para o resultado fiscal e o equilíbrio das contas públicas e serão consideradas nas projeções de receitas" do Orçamento de 2025. ●

Câmara Municipal de Assis
COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Proc. 024/2024-Pregão Eletrônico 007/2024-fornecimento e instalação de elevador de passageiros com capacidade para 03 pessoas ou 225 kg, com fornecimento de material e mão de obra, sob o regime de empreitada por preço global-Encerramento: 09h30 do dia 25/09/2024. Íntegra do Edital no Dpto de Licitações, na Rua José Bonifácio, 1001, Assis/SP, e nas páginas https://www.assis.sp.leg.br/; https://bll.org.br/ , Informações: (18) 3302-4144. Assis (SP), 10 de setembro de 2024. - Gerson Alves de Souza – Presidente da Câmara Municipal de Assis

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA
EDITAL DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N°: 16/2024 - FM
PROCESSO SEI Nº: 154.00004791/2024-97
A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob N° 16/2024 - FM, do tipo menor preço, cujo objeto é a contratação de serviço de editoração científica eletrônica, estando a sessão de disputa agendada para o dia 25.09.2024, às 08h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.fm.usp.br/fmusp/institucional/licitacoes, www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0234/2024-04 – "ACELERADOR LINEAR DE RADIOTERAPIA, HABILITADO PARA TÉCNICA DE TRATAMENTO CONFORMACIONAL E DE INTENSIDADE MODULADA"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO FFM 2726/2024 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7960/2024
A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO "SOB DEMANDA",** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **NECESSAIRE N°02**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 1321/2024-00 – "ULTRASSOM DIAGNÓSTICO - ECOCARDIÓGRAFO" **FFM 1335/2024-00 –** "SISTEMA COMPUTADORIZADO PARA TESTE ERGOMÉTRICO COM ESTEIRA" **FFM 1362/2024-00 –** "ELETROENCEFALÓGRAFO DE 128 CANAIS"
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 1172/2024-00 (PI 20240104) CENTRALI GLOBAL TRADE PHARMA LLC/USA, REPRESENTADA PELA EMPRESA MARCELO LOPES DA SILVA ASSESSORIA ADUANEIRA LTDA., 26.341.811/0001-40.
FFM 1173/2024-00 (PI 20240105) FARMAMONDO LATINO AMÉRICA SAS / URUGUAI

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo de **Seleção de Fornecedores, na Modalidade Coleta de Preços nº 020/2024, Processo ASF nº 061/2024,** objetivando a **Contratação de Empresa de Engenharia para Execução de Obras Civis de Reforma Geral e Adequações de Estrutura Física, com Ampliação da Área de Espera e Instalação de Elevador, na Unidade de Saúde UBS Silmarya Rejane, gerenciada pela Associação Saúde da Família, incluindo o fornecimento de Insumos Materiais, Mão de Obra e Equipamentos - Critério Menor Preço - Empreitada por Preço Global com Incidência de B.D.I.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 20/09/2024, às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0904/2024-00 – "AUTOMAÇÃO DE OPME COM TECNOLOGIA DE RADIOFREQUENCIA DE RFID"
FFM 1379/2024-00 – "VALIDAÇÃO/QUALIFICAÇÃO TÉRMICA ANUAL DOS EQUIP. DO ICHC"
FFM 1392/2024-00 – "ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DA ENDOSCOPIA NO 2º ANDAR DO ICHC"

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O Fed e a América Latina

Muitos analistas e autoridades econômicas estão esperando que o provável início do ciclo de cortes dos juros americanos pelo Federal Reserve (Fed), na sua reunião de política monetária da próxima semana, possa dar um alívio importante para as moedas da América Latina, reduzindo as perdas acumuladas em relação ao dólar em 2024 e, por tabela, a pressão sobre a inflação nesses países.

Até a semana passada, a valorização do dólar ante o real brasileiro superava 15% neste ano. Em relação ao peso mexicano, o ganho da moeda americana era de quase 18%. No Chile e na Colômbia, a alta do dólar já estava próxima de 8%. Obviamente, fatores idiossincráticos vêm pesando na desvalorização cambial de cada país: piora na percepção fiscal no Brasil; mau humor com a proposta de reforma do sistema judiciário no México; e queda nos preços do cobre e na atividade econômica no Chile, entre outros.

Mas o sentimento é de que o diferencial de juros em relação aos Estados Unidos tem um peso significativo para atrair fluxo de capital para os ativos da região. Ou seja, o início de um ciclo de cortes dos juros americanos deverá injetar liquidez nos mercados globais, beneficiando a América Latina. E, conforme a tese de vários analistas, quanto mais agressivo for o ritmo de redução pelo Fed da sua taxa básica, hoje na faixa entre 5,25% e 5,50%, maior será o impulso ao câmbio no Brasil, México, Chile e Colômbia. Será mesmo?

> ***Ainda há dúvidas sobre o real impacto do corte de juros nos EUA para as moedas da América Latina***

O mercado ainda está dividido sobre o tamanho do primeiro corte de juros nos Estados Unidos: se de 0,25 ponto ou de 0,50 ponto porcentual. Nos últimos dias, com a divulgação de dados mais fracos, em particular do mercado de trabalho americano, a aposta para uma redução de 0,50 ponto vem ganhando terreno. Até o fim deste ano, diante de temores de recessão nos EUA, o mercado mantém apostas de redução entre 1 ponto e 1,25 ponto.

A dúvida sobre o impacto positivo para a América Latina de um ritmo mais ou menos agressivo de cortes de juros nos EUA está nas razões pelas quais o Fed seria forçado a acelerar o seu afrouxamento monetário. Se o Fed tiver de cortar agressivamente para tentar salvar uma economia à beira de uma recessão, então os investidores poderão entrar em pânico e correr para a segurança do dólar. Com isso, o alívio nas moedas latinas será menor. Se o Fed acelerar o ritmo de corte apenas para se antecipar a uma desaceleração maior do mercado de trabalho, garantindo um pouso suave para a economia, a bonança, assim, será maior. Mas a linha entre pouso suave e recessão é muito tênue. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Meios de pagamento Pix

Fraudes e falhas já levaram à devolução de R$ 1 bi

Fraudes e falhas no sistema do Pix já levaram à devolução de mais de R$ 1 bilhão aos clientes, de janeiro de 2022 até julho deste ano, segundo balanço do Banco Central. O total equivale a 9,21% de todas as solicitações feitas no período, calculadas em cerca de R$ 11,1 bilhões. Os números se referem ao Mecanismo Especial de Devolução (MED), um recurso do Pix criado para facilitar as devoluções em caso de fraudes.

O MED deve ser acionado toda vez que alguém for vítima de um golpe ou perceber algo estranho na transação. O cliente deve entrar em contato direto com o seu banco, que deverá acionar o mecanismo. Após avisar a instituição do golpista, o valor é bloqueado. A maior parte dos pedidos feitos e valores liberados se refere a fraudes: de um total de 6.685.239 solicitações, 2.057.246 foram aceitas. ● CLAYTON FREITAS

Simpar S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 07.415.333/0001-20 – NIRE 35.300.323.416

Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de setembro de 2024

Ficam convocados os senhores acionistas da **Simpar S.A.** ("Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 30 de setembro de 2024, às 15h, em sua sede social localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º Andar, conjunto 101, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre os seguintes itens, relativos à proposta de reorganização societária envolvendo a Companhia, que compreende a cisão parcial da **Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 05, Bairro Brás Cubas, CEP 08745-140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.418.663/0001-96, com seus atos constitutivos registrados perante a JUCESP sob o NIRE 35.227.661.728 ("SEI"), controlada da Companhia, com subsequente versão da parcela cindida para a Companhia ("Cisão Parcial"): **(i)** deliberar sobre o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. com Versão da Parcela Cindida para a Simpar S.A." ("Protocolo"); **(ii)** Ratificar a nomeação da Grid Contabilidade Ltda., empresa especializada estabelecida na Rua Carlos Chambelland, 226, Sl 105, Vila da Penha, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 28.429.836/0001-25, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro sob nº CRC RJ-07568/O ("Empresa Avaliadora"), como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação da parcela cindida a valor contábil na data-base de 20 de agosto de 2024 ("Laudo de Avaliação"), para fins da Cisão Parcial; **(iii)** Deliberar sobre o Laudo de Avaliação; **(iv)** Deliberar sobre a proposta da Cisão Parcial, nos termos do Protocolo; e **(v)** Autorizar os administradores da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação da Cisão Parcial, caso aprovada. **Instruções Gerais:** Para tomar parte na AGE, os acionistas deverão apresentar, no dia da realização da AGE: **(i)** comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do art. 126 da Lei nº 6.404/76; e **(ii)** instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia. Em relação aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, deverá ser apresentado o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, e datado de até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGE. O acionista ou seu representante legal deverá, ainda, comparecer à AGE munido de documentos que comprovem sua identidade. Solicitamos, ainda, que a documentação descrita acima seja depositada na sede da Companhia até às 15h00 do dia 26 de setembro de 2024 ou pelo *e-mail* ri@simpar.com.br. A participação do acionista será realizada pessoalmente, por representante legal ou procurador devidamente constituído, nos termos descritos acima e na Proposta da Administração. A Companhia não adotará o sistema de votação a distância por meio do boletim de voto a distância para esta AGE. Informamos, ainda, que já se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na *Internet* da Companhia (https://ri.simpar.com.br/) e no *site* da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), os documentos a serem discutidos na AGE ora convocada, incluindo aqueles exigidos pela Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada. São Paulo, 9 de setembro de 2024.
Adalberto Calil - Presidente do Conselho de Administração

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 153ª (Centésima Quinquagésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 153ª (centésima quinquagésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), da 2ª (Segunda) e da 3ª (Terceira) Séries da 153ª (Centésima Quinquagésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela Marfrig Global Foods S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **17 de setembro de 2024, às 10:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da **Plataforma Digital Ten Meetings** ("Plataforma Digital"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA, nos termos deste edital, por meio de link que será encaminhado pela Emissora a cada custodiante dos Titulares dos CRA devidamente habilitados, sem prejuízo da possibilidade da adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGT, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar sobre a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Automático, prevista no item (v) da cláusula 5.1.1, do "Instrumento Particular de Escritura da 9ª (nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 3 (três) séries, para colocação privada da Marfrig Global Foods S.A." ("Escritura de Emissão") e no item (v), da cláusula 7.1.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "(...) (v) liquidação, dissolução ou extinção da Emissora e/ou qualquer Subsidiária Relevante, exceto se decorrente de reorganização societária realizada no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora e desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada reorganização societária, sendo que, para os fins deste item, "Grupo Econômico" significará as sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Emissora, desde que por eles controladas ou que estejam sob controle comum e "Afiliada" significa quaisquer sociedades que sejam, pela Emissora, controladas ou que estejam sob controle comum"; e **(b) no Termo de Securitização:** "(...) (v) liquidação, dissolução ou extinção da Devedora e/ou qualquer Subsidiária Relevante, exceto se decorrente de reorganização societária realizada no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora e desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada reorganização societária, sendo que, para os fins deste item, "Grupo Econômico" significará as sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Devedora, desde que por eles controladas ou que estejam sob controle comum e "Afiliada" significa quaisquer sociedades que sejam, pela Devedora, controladas ou que estejam sob controle comum"; **(ii)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Automático, prevista no item (vii), da cláusula 5.1.1, da Escritura de Emissão e no item (vii), da cláusula 7.1.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "(...) (vii) redução do capital social da Emissora, exceto se (a) realizadas no contexto de uma reorganização societária no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora, sem prejuízo do disposto no item (c) a seguir; ou (b) realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações; ou (c) previamente autorizada, de forma expressa e por escrito, pela Debenturista, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, conforme disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Emissora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida" e; **(b) no Termo de Securitização:** "(...) (vii) redução do capital social da Devedora, exceto se (a) realizadas no contexto de uma reorganização societária no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora, sem prejuízo do disposto no item (c) a seguir; ou (b) realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, ou (c) previamente autorizada, de forma expressa e por escrito, pela Emissora, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, conforme disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Devedora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida"; **(iii)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, prevista no item (xii), da cláusula 5.2.1, da Escritura de Emissão e no item (xii), da cláusula 7.2.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "(...) (xii) cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Emissora, exceto se (a) realizadas no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora; ou (b) previamente autorizado pela Debenturista, a partir de decisão da assembleia geral de titulares de CRA a ser convocada em até 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento pela Debenturista do comunicado encaminhado pela Emissora, ou (c) tiver sido realizada Oferta Facultativa de Resgate Antecipado destinada a 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações e a respectiva Oferta de Resgate Antecipado dos CRA, sendo que no edital da Oferta de Resgate Antecipado dos CRA deverá constar a referida cisão, fusão ou incorporação, em qualquer dos casos, desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada operação, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Emissora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida"; **(b) no Termo de Securitização:** "(...) (xii) cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Devedora, exceto se (a) realizadas no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora; ou (b) previamente autorizado pela Emissora, a partir de decisão da assembleia geral de titulares de CRA a ser convocada em até 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento pela Emissora do comunicado encaminhado pela Devedora, ou (c) tiver sido realizada Oferta Facultativa de Resgate Antecipado destinada a 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações e a respectiva Oferta de Resgate Antecipado dos CRA, sendo que no edital da Oferta de Resgate Antecipado dos CRA deverá constar a referida cisão, fusão ou incorporação, em qualquer dos casos, desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada operação, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Devedora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida"; **(iv)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, prevista no item (xiii), da cláusula 5.2.1, da Escritura de Emissão e no item (xiii), da cláusula 7.2.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "(...) (xiii) se a Emissora alienar ou transferir de qualquer forma, total ou parcialmente, sem anuência prévia e por escrito da Debenturista, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, quaisquer bens de seu ativo que representem, em uma operação ou em um conjunto de operações, 20% (vinte por cento) dos ativos totais consolidados da Emissora, com base nas então mais recentes demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, salvo se tais recursos oriundos da alienação forem destinados à compra de novo ativo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Emissora"; e **(b) no Termo de Securitização:** "(...) (xiii) se a Devedora alienar ou transferir de qualquer forma, total ou parcialmente, sem anuência prévia e por escrito da Emissora, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, quaisquer bens de seu ativo que representem, em uma operação ou em um conjunto de operações, 20% (vinte por cento) dos ativos totais consolidados da Devedora, com base nas então mais recentes demonstrações financeiras consolidadas da Devedora, salvo se tais recursos oriundos da alienação forem destinados à compra de novo ativo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Devedora". Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão, ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) Todos os documentos e informações pertinentes à ordem do dia estarão disponíveis no website da Securitizadora, nos termos do inciso III do §2º do art. 26 da Resolução CVM 60. (ii) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 13.4, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos titulares dos CRA presentes à Assembleia, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.5, do Termo de Securitização. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no item abaixo por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior, os Titulares de CRA deverão acessar o website específico para a Assembleia no endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, preencher o seu cadastro e anexar os documentos necessários para sua participação e/ou votação na Assembleia, conforme indicados abaixo, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; 4. quando for representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração assinada de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; 5. Após a análise dos documentos o Titular do CRA receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado, e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro; 6. O Titular do CRA que não puder participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderá ser representado por procurador, o qual deverá realizar o cadastro com seus dados no link https://assembleia.ten.com.br/640536861, e apresentar os documentos indicados abaixo: (a) documento de identificação com foto; (b) instrumento de mandato (procuração), o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos; e (c) documentos comprobatórios da regularidade da representação do Titular do CRA pelos signatários das procurações. O procurador receberá email sobre a situação de habilitação de cada Titular do CRA registrado em seu cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos. 7. Instrução de Voto: Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Titulares dos CRA mediante preenchimento de instrução de voto a distância, conforme modelo de instrução de voto a distância disponibilizado como anexo à Proposta da Administração ("Instrução de Voto"). O Titular dos CRA que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: (i) através do preenchimento da Instrução de Voto, por meio da Plataforma Digital, na seção de "Instrução de Voto", acessível por meio do endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, e anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (iv) acima, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; ou (ii) acessando a Plataforma Digital para a Assembleia da Companhia no endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, preenchendo o cadastro, anexando todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na Assembleia nos termos acima, e anexando a Instrução de Voto, preenchida nos termos da Proposta de Administração, digitalizada por meio do referido website em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. O Titular do CRA que fizer o envio da Instrução de Voto mencionada e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital. Contudo, caso o Titular do CRA que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada. Pelas matérias a serem aprovadas conforme descritas neste Edital de Convocação e na Proposta de Administração, será oferecida contrapartida aos Titulares dos CRA, devidamente descrita na Proposta de Administração. Caso determinado Titular não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGT, deverá entrar em contato com a Emissora, por meio do e-mail assembleia@ecoagro.agr.br, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGT, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Titulares dos CRA poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail assembleia@ecoagro.agr.br, ou com o Agente Fiduciário, por meio do e-mail agentefiduciario@vortx.com.br ou fsp@vortx.com.br.

São Paulo, 09 de setembro de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

ASSAI ATACADISTA

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 2 de Setembro de 2024

1. Data, Horário e Local: Realizada em 2 de setembro de 2024, às 9:00 horas, de forma virtual, tendo sido considerada como realizada na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, sendo certo que o Sr. Enéas Cesar Pestana Neto se absteve de votar na deliberação 5.3. **3. Mesa:** Presidente: Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia: (i)** Eleição de membro independente do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** Eleição de membro do Comitê de Gente, Cultura e Remuneração; e do Comitê Financeiro e de Investimentos da Companhia; e **(iii)** Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração deliberaram o quanto segue: **5.1.** *Eleição de membro independente do Conselho de Administração da Companhia:* Os Srs. membros do Conselho de Administração, com base no artigo 12, §1º, do Estatuto Social da Companhia e na recomendação favorável do Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade e Indicação, deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, pela aprovação da eleição do Sr. José Roberto Meister Müssnich, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 20.048.723-35 SSP/RS e registrado no CPF/MF sob nº 164.206.830-68, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03.523-020, como membro independente do Conselho de Administração da Companhia, com mandato unificado aos demais membros do Conselho de Administração, com término na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas referentes aos exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, em substituição ao Sr. Luiz Nelson Guedes de Carvalho, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 35610554 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.891.838-72, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Prof.º Luciano Gualberto, nº 908, Edifício FEA3, Cidade Universitária (USP), CEP 05508-010, diante de sua renúncia apresentada em 10 de maio de 2024, por motivos de saúde, conforme já consignado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de maio de 2024. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, fica consignado que o Sr. José Roberto Meister Müssnich está em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei das S.A. e no art. 2º do Anexo K à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80"), que ficará arquivada na sede da Companhia. Consignar que o Sr. José Roberto Meister Müssnich tomará posse no cargo para o qual foi eleito no prazo de 30 dias a contar da presente data, mediante a assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, acompanhado da declaração de desimpedimento mencionada acima. Consignar que na forma do art. 17, I, do Regulamento do Novo Mercado e art. 7º, I, do Anexo K à RCVM 80, a Companhia recebeu a declaração encaminhada pelo indicado a membro independente do Conselho de Administração atestando seu enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado e na RCVM 80. **5.2.** *Eleição de membro do Comitê de Gente, Cultura e Remuneração; e do Comitê Financeiro e de Investimentos da Companhia:* Primeiramente, os membros do Conselho de Administração tomaram ciência acerca da renúncia do Sr. Enéas Cesar Pestana Neto, brasileiro, convivente em união estável, empresário, portador da carteira de identidade nº 11.383.698-3 e registrado no CPF/MF nº 023.327.978/40, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03.523-020, ao cargo de membro do Comitê de Gente, Cultura e Remuneração da Companhia. Ato contínuo os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, com base na recomendação favorável do Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade e Indicação, a eleição do Sr. José Roberto Meister Müssnich, anteriormente qualificado, como membro do Comitê de Gente, Cultura e Remuneração; e do Comitê Financeiro e de Investimentos, da Companhia, com mandato unificado ao mandato dos demais membros dos referidos comitês, com término na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **5.3.** *Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Companhia:* Os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, com base na recomendação favorável do Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade e Indicação, a eleição do Sr. Enéas Cesar Pestana Neto, acima qualificado, como membro do Comitê de Auditoria da Companhia, com mandato unificado ao mandato dos demais membros, com término na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser deliberado, a presente ata foi lavrada, após o que a mesma foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, José Guimarães Monforte, Andiara Pedroso Petterle, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria e Leonardo Gomes Porciúncula Pereira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2024. *Certifico que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.* **Tamara Rafiq Nahuz -** Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 2024/00740832-7. Data do protocolo: 05/09/2024. Certifico o Arquivamento em 06/09/2024 sob o número 00006438196. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 2722/2024

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **TRANSFORMADOR POTÊNCIA: 750 KVA, ISOLAÇÃO: À SECO, TENSÃO PRIMÁRIA: 13.800V,,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ITACI/FFM 2438/2023

Informamos que o edital 2438, foi fracassado para readequação de escopo técnico.

Habitasec Securitizadora S.A.

HabitaSEC securitizadora

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 02 de outubro de 2024, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, nos termos das Cláusulas 13.4 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão (abaixo definido), sem prejuízo da possibilidade da adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGT. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Aprovar a **não** declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI, nos termos da Cláusula 8.1., alínea (xii) da CCB e nos termos da Cláusula 7.3.6, alínea (xii) do Termo de Securitização, em decorrência do não atendimento, pela Devedora e Avalistas, **(i)** do Índice de Cobertura de Garantia, nos meses de março de 2022 a agosto de 2024; e **(ii)** do Fluxo Mínimo de Recebíveis, nos Períodos de Verificação referentes aos meses de março de 2022 a agosto de 2024, conforme as Cláusulas 7.1., 7.2. e seguintes do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, bem como não terem promovido o reforço da garantia com base na não verificação de Fluxo Mínimo de Recebíveis, nos termos da Cláusula 7.3. do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis; **(ii)** Caso não seja declarado o Vencimento Antecipado, nos termos do item (i) da Ordem do dia, aprovar a concessão de prazo adicional, a ser definido pelos Titulares dos CRI na presente Assembleia, contados da realização desta assembleia a ser realizada, para que a Cedente e os Avalistas apresentem novos direitos creditórios em valor suficiente, assim como outros documentos necessários para a aprovação do complemento de garantia, a exclusivo critério da Emissora, conforme os Critérios de Elegibilidade elencados na Cláusula 7.3. do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, para que haja fluxo trimestral na Conta Arrecadadora em montante igual ou superior àquele previsto para cada uma das respectivas datas de verificação, conforme estipulado no Anexo E do Fluxo Mínimo de Recebíveis do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis e para que haja o reenquadramento do Índice de Cobertura de Garantia, sob pena de declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI; **(iii)** Aprovar a rescisão imotivada do "Contrato de Prestação de Serviços de Espelhamento de Créditos Imobiliários e Outras Avenças" firmado entre a Securitizadora e a **HABIX Gestão de Negócios e Serviços Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.656.124/0001-09, sem a incidência de multa contratual. **(iv)** Caso aprovado o item (iii) da Ordem do Dia, aprovar a autorização à Emissora, para a contratação da empresa **NEO Serviços Administrativos e Recuperação de Crédito Ltda.,** inscrita no CNPJ sob o nº 17.409.378/0001-46 ("NEO" ou "Agente de Espelhamento"), para figurar como novo *Servicer* na realização de **(i)** auditoria da carteira de recebíveis atualmente existente e **(ii)** espelhamento da cobrança dos Créditos Imobiliários, conforme Proposta de Prestação de Serviços que será apresentada pela Securitizadora na Assembleia. A Emissora registra, para fins de esclarecimento, que a Assembleia instalar-se-á (i) em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem metade mais um, no mínimo, dos CRI em Circulação; e (ii) em segunda convocação, com qualquer número de CRI em Circulação, nos termos da cláusula 13.6 do Termo de Securitização. Adicionalmente, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (*e-mail*) para juridico@habitasec.com.br, fsp@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação**: **(a) pessoa física** - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes** - cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal**; (c)** caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; **(d)** com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente; e **(e)** manifestação de voto, conforme abaixo. **Informações Adicionais: (I) Manifestação de Voto.** O titular do CRI ("Titular de CRI") poderá optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto a distância em sua página eletrônica **(http://www.habitasec.com.br)**. A manifestação de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular do CRI ou por seu representante legal, assinada de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não, (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada; (iii) acompanhada dos documentos de representação, conforme acima e (iv) conter declaração de conflito de interesses da seguinte forma: "O Titular do CRI declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115, § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável." A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. O Agente Fiduciário não interpretará o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto a distância. **(II) Documentos Disponíveis: Os documentos pertinentes e necessários ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no *site* da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br).** Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 329ª (trecentésima vigésima nona) Série da 1ª (Primeira) Emissão da HabitaSec Securitizadora S.A.*", firmado em 10 de fevereiro de 2022, entre a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Termo de Securitização"). São Paulo, 09 de setembro de 2024.

Rafael Sales
CEO da Allos

‘O shopping não é mais apenas um local de compras’

Executivo afirma que não há disputa entre loja física e compra online e diz que cliente é ‘all lines’

ALLOS-24/5/2023

Para Sales, ainda há espaço para novos shoppings em São Paulo

CENÁRIOS

SONIA RACY

O CEO da Allos – administradora de shopping centers que surgiu após a fusão entre a Aliansce Sonae e a BR Malls, em 2023 –, Rafael Sales, diz acreditar que o e-commerce não vai enfraquecer os shoppings, apesar do impulso que o comércio online ganhou com a pandemia. “No ano passado, o varejo no Brasil caiu, mas nós crescemos quase 8, 9%”, afirma, acrescentando que o setor cresce “mais do que o Brasil”.

A empresa administra 58 centros comerciais espalhados pelo País, dos quais 47 próprios. São 15 mil lojas, que vendem cerca de R$ 42 bilhões por ano e empregam 5 mil funcionários diretos. Para o executivo, que é advogado por formação e comandou a fusão da Aliansce com a Sonae Sierra, em 2019, e mais recentemente com a BR Malls, há anos o shopping é um local de encontro, entretenimento, experimentação, atributos distantes da compra online.

“O shopping não é só um local de compras, é um local de encontro, um local para explorar, conhecer novos produtos.” A seguir, trechos da entrevista.

Qual o futuro do shopping no Brasil?
Os cenários no Brasil são sempre difíceis de serem traçados. Como dizia o (*ex-*) ministro (*Pedro*) Malan, até o passado é incerto. Traçar cenários no nosso País requer uma capacidade de ajuste, um jogo de cintura muito grande. O shopping center no Brasil, hoje, é um shopping do futuro, que resolve a vida das pessoas, traz comodidade, organiza a vida nos bairros e nas cidades.

E isso continua com o e-commerce? A grande dúvida é sobre o futuro dos shopping centers com essa entrada do e-commerce.
O e-commerce chegou há muito tempo. O grande salto do e-commerce aconteceu, especialmente no Brasil, na pandemia. E foi um grande teste sobre qual é a função dos nossos shoppings. Somos destinos em que as pessoas vão para lá, vão para fazer compras também. E-commerce é para fazer compras. O shopping não é só um local de compras, é um local de encontro, para explorar, conhecer novos produtos. As pessoas vão passear, fazer tratamentos clínicos. Tem centros médicos, restaurantes, bares. O e-commerce e o shopping acabaram se encontrando na pandemia e no pós-pandemia, porque o consumidor moderno é “all lines” – online e offline. Nossa missão é alavancar as marcas que estão nos nossos shoppings para que elas vendam tanto online quanto nos shoppings. Algumas lojas funcionam mais como locais para conhecer o produto.

Não há risco de o shopping se tornar perecível?
Acredito que não. O grande teste foi quando estivemos fechados (*na pandemia*). Durante um ano e meio, ficamos completamente fechados e, ao retornar, a gente estava com os shoppings cheios novamente. O e-commerce já estava muito forte, capaz de entregar os produtos. Só que o consumidor e a consumidora não querem só conhecer o produto online. Obviamente, alguns segmentos vão ter menos demanda em shopping centers. O produto de consumo rápido, eu entendo que vai ser mais online. Quanto mais depender da experimentação, de você testar novos modelos, novas formas, e obviamente tudo que for serviços no local, como restaurantes, cafés, mesmo o fast-food, continua crescendo muito. Este ano, eu acho que quase 30% dos contratos assinados são de alimentação.

Vocês têm investidores que são fundos imobiliários. Shopping é bom negócio?
Os juros no Brasil são muito altos. Então, é sempre difícil competir com eles. Os juros pagos no (*fundo*) imobiliário são uma alternativa interessante para as pessoas físicas, porque, para elas, não há Imposto de Renda.

Qual é a diferença entre o consumidor paulista e o carioca? Em São Paulo, tem a brincadeira que shopping é a praia do paulista. É verdade isso?
Ouço muito essa frase, que a praia do paulista é o shopping. E, no Rio, que shopping é o oásis do carioca, que é quando ele quer paz, quer descansar, ou quando está muito quente, quando está muito frio. No Rio, o shopping é um bom lugar para quando não dá praia. Tem esse diferencial.

Tendência
Sales diz que setor investe em projetos de multiúso, que reúnem moradia, comércio e até hospitais

Qual a rentabilidade média de um shopping?
O retorno do capital que a gente tem na média dos nossos investimentos em expansões e renovações é acima de 12% real, acima da inflação. É um retorno muito positivo. A gente não administra os fundos imobiliários. Então, não sei dizer exatamente qual é o retorno hoje que os fundos imobiliários negociam, mas eles tendem a distribuir quase todos os dividendos gerados no shopping. Em relação à venda do shopping, normalmente um bom shopping dá de resultado operacional o equivalente entre 8% e 12% das vendas.

Existe espaço para novos shoppings? Em São Paulo, estão abrindo shoppings muito próximos dos já abertos. Eles não vão competir?
O Brasil é um país maduro do ponto de vista de urbanização e, do ponto de vista de demografia, também está chegando à “idade adulta”. Não somos mais como a Índia, um país em que a maior parte das pessoas tem menos de 24 anos. Hoje, construir novos shoppings é um movimento mais pontual do que há 20 anos. Especificamente em São Paulo, existem bairros que ainda têm demanda.

A Allos tem algum foco de diversificar, de não investir só em shopping?
A gente tem vários projetos de multiúso. Significa criar, adensar os nossos terrenos, adensar regiões em que estamos. Hoje, nós temos 45 torres, prédios comerciais, hospitais ou residenciais em desenvolvimento dentro dos nossos terrenos e dos nossos shoppings. Acho que 14 ou 15 torres estão em construção.

Vocês estão construindo em volta dos shoppings?
Exatamente. Em cada cidade, nós temos parceiros específicos que desenvolvem, por exemplo, produtos de residenciais, hospitais. A gente fica ou com uma participação ou a gente vende o terreno e ajuda a desenvolver o projeto. Em cada caso, a gente tem um modelo diferente. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Redecard Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ 01.425.787/0001-04 NIRE 35300147073

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2024, às 15h45, na Rua Tenente Mauro de Miranda, 36, Bloco D, 7º andar, parte, Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUÓRUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil ("BCB") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. 2. Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Rubens Fogli Netto - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.; (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 328.418/24-9, em 04.09.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores condôminos e demais ocupantes de unidades localizadas no **CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS**, sito a Rua Eliseu Teixeira de Camargo, nº700, bairro Sitios de Recreio Gramado, Campinas/SP, inscrito no CNPJ sob nº 49.426.786.0001-00 a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se na sede administrativa do condomínio, ***dia 01/10/2024 (TERÇA-FEIRA), às 18h30, em Primeira Convocação***, se presentes ao menos metade mais um dos Condôminos, ***e em Segunda Convocação, às 19h***, com qualquer número de presentes para deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Eleição de síndico;

O condômino poderá fazer-se representar na AG por mandatário que terá direito a um (1) voto por cada uma das unidades autônomas representadas; o mandatário deverá comparecer munido do mandato em que seus poderes se afiancem irrevogáveis e que o habilite a prática dos atos correspondentes a parte ou ao todo dos assuntos que figuram na pauta da circular e do edital convocatórios; o instrumento ficará arquivado, sob a guarda do Síndico e dele se fará menção obrigatória na ata lavrada, conforme disposto no Capítulo II, item 2.4, C, da Convenção do Condomínio Chácaras do Alto Nova Campinas.

CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS

Membros do Conselho:

PAULO HERRMANN **GABRIEL JORGE** **CARMEN PRANDO**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01763.2024.AC77.PE.0540.SAD.IASSEPE SEI nº 0030308288.000207/2023-34 OBJETO:Fornecimento de OPME do tipo Material Cirúrgico Permanente para Cirurgia Plástica (DERMATOMO E PORTA AGULHA), visando atender as necessidades do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco- HSE, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referencia (Anexo I). Valor máximo estimado dos itens:R$107.379,2134 (cento e sete mil trezentos e setenta e nove reais e vinte e um centavos aproximadamente). Entrega das Propostas até: 25/09/2024, às 08h30; Início da Disputa: 25/09/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 31837828 / 3183-7766. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Adriana Beltrão Burgos/ Agente de Contratação -AC 54.

AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0554.2024.AC-54.PE.0248.SAD.HEMOPE SEI nº 0040400161.001316/2023-64 OBJETO:Fornecimento de 01 KIT RACK ELETRONICO E 01 COMPRESSOR COMPATÍVEL COM CENTRÍFUGA refrigerada THERMO SCIENTIFIC, modelo KR4i,visando atender as necessidades do setor de fracionamento do sangue da Fundação HEMOPE conforme as condições, especificações, quantidades exigências contidas no Termo de Referencia (Anexo I). Valor máximo estimado dos itens: R$ 41.682,5800 (quarenta e um mil seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta e oito centavos). Entrega das Propostas até: 24/09/2024, às 08h30; Início da Disputa: 24/09/2024, às 09h Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações: (81) 31837828 / 3183-7830. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Adriana Beltrão Burgos/ Agente de Contratação -AC 54.

AVISO DE PRORROGAÇÃO PROCESSO Nº 0481.2023.AC 61.PE.0413.SAD.DAG-SDS Comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 10/09/2024 está prorrogada. Entrega das propostas: até 24/09/2024 ás 08:30H. Inicio disputa: 24/09/2024, ás 09:00H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Vasty Lino Cândido - Pregoeiro/AC 32/SAD.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 2923.2024.AC-03.PE.0578.SAD Objeto: Formação de Registro de Preços Corporativo para o fornecimento eventual de MATERIAL DE LIMPEZA, visando atender as necessidades dos órgãos da Administração Direta, dos Fundos Especiais, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco, nos termos da legislação vigente, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R$ 51.614,7000. Entrega das propostas: até 26/09/2024, às 09:00H. Início disputa: 26/09/2024, às 09:15H (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.gov.br/compras. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7830. Wagner Lima, Agente de Contratação/Pregoeiro 03.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2853.2024.AC-34.PE.0543.SAD.HR - Objeto: Contratação de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição total de peças, em 08 (oito) elevadores, visando atender as necessidades do Hospital da Restauração Gov. Paulo Guerra. Valor máximo estimado: R$ 163.830,6624. Entrega das propostas: até 27/09/2024, às 08:00. Início disputa: 27/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7961. Solange Seabra – Agente de Contratação AC- 64.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA 1560.2024.AC 82.PE.0433.SAD.HOF Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de Material Médico Hospitalar: INSUMOS PARA RADIOLOGIA; FILMES, FIXADOR, REVELADOR, PROTETOR DE TIREOIDE, para atender às demandas do Hospital Otávio de Freitas-SES.Valor máximo estimado: R$ 169.324,7568. Entrega das propostas: até 12/09/2024, às 08:30. Início disputa: 12/09/2024, às 09:00 (horário de Brasília).O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757 - 31837796 . Lindomar Lopes da Silva - Agente de Contratações/Pregoeiro 26.

DISTRATO SOCIAL

"CPT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA"

1-TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI, Brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, corretora de imóveis, registro no CRECI nº 176179-F, portadora da **CNH** sob n° **03338480004** -DetranSP, inscrita no **CPF** sob n° **056.265.558-11**, residente e domiciliada à Rua Piavi, nº 52,Jardim América, CEP 13140-589, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.

2- PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA, Brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, corretora de imóveis, registro no CRECI nº 138802-F, portadora da **CNH** sob n° **05141015781**- Detran/SP, inscrita no **CPF** sob n° **117.239.138-63**, residente e domiciliada à Rua Maria de Jesus Caire Santos, nº 69,Parque Brasil 500, CEP 13141-020, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.

3- CAROLINA APARECIDA SILVA, Brasileira, solteira, administradora, portadora da **CNH** sob n° **06508998370**- Detran/MG, inscrita no **CPF** sob n° **015.927.556-31**, residente e domiciliada à Rua José Pedro de Oliveira, nº 871, apto 35, bloco C, Jardim América, CEP 13140-693, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.

Únicas sócias componentes da Sociedade Empresária Limitada que gira sob a denominação social de **CPT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁROS** com sede e Foro à Avenida Argentina, nº 160, Jardim América, CEP 13140-705, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, com Contrato Social devidamente registrado na JUCESP sob NIRE n° **35.263.935.549** em sessão de **17/05/2024**, inscrita sob CNPJ nº **55.171.249/0001-51**, resolvem de comum acordo proceder o Distrato Social da referida sociedade nos termos e condições seguintes:

A sócia **CAROLINA APARECIDA SILVA** não foi localizada, sendo assim fica impossibilitado a assinatura do mesmo no distrato social, conforme publicação em anexo.

1-) Em virtude das sócias não desejarem manter os negócios sociais, decidem de pleno e comum acordo, liquidar e dissolver a sociedade.

2-) O capital social que é de **R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)**, divididos em **75.000 (setenta e cinco mil)** quotas de R$ **1,00 (um real)** cada uma totalmente subscrito e integralizado no ato em moeda corrente do país, e distribuído entre as sócias da seguinte forma: (art.997 III), (art. 1055 CC/02).

Nº	SÓCIOS	%	QUOTAS	VLR.	TOTAL
1	TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI	25	25.000	1,00	25.000,00
2	PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA	25	25.000	1,00	25.000,00
3	CAROLINA APARECIDA SILVA	25	25.000	1,00	25.000,00
TOTAL		100	75.000		75.000,00

3-) As sócias dão reciprocamente plena, geral e irrevogável quitação de seus haveres na sociedade ora extinta.

4-) A empresa não deixa Ativo e Passivo, e fica sob responsabilidade da sócia **TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI.**

5-) A guarda dos livros e demais documentos fiscais e contábeis ficará sob a responsabilidade da sócia **TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI**, anteriormente qualificada em sua residência.

E, pôr assim estarem justas e combinadas assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e data, para que se produza todos os efeitos de direito.

Paulínia, 03 de setembro de 2024.

TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI e **PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA**

Prefeitura de São José dos Campos

Audiência Pública

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento ao disposto no §4º, artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, comunica aos interessados para comparecerem na audiência pública para apresentação à Comissão de Finanças da Câmara Municipal e ao público em geral, da Avaliação das Metas Fiscais do **2º quadrimestre do exercício de 2024**, que ocorrerá dia **30 de setembro de 2024, segunda-feira, às 18 horas**, na sala Herbert José de Sousa da Câmara Municipal de São José dos Campos, à rua Desembargador Francisco Murilo, nº 33 - Vila Santa Luzia.

São José dos Campos, 11 de setembro de 2024.

Prefeitura de São José dos Campos

Rio Paranapanema Energia S.A.

C.N.P.J. nº 02.998.301/0001-81 - N.I.R.E. 35.300.170.563

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Ficam os Senhores Acionistas da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia") convidados a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia **02 de outubro de 2024, às 09h,** de modo exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, a fim de apreciarem e deliberarem sobre o seguinte item constante da Ordem do Dia: **(i)** apreciar e votar a proposta da Administração da Companhia versando sobre o pagamento de dividendos aos Acionistas da Companhia, correspondente ao montante total de R$ 173.991.241,23 (cento e setenta e três milhões, novecentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta e um reais e vinte e três centavos), a ser alocado às ações preferenciais e ordinárias à razão de R$ 1,8424779453 por ação, mediante a utilização do saldo de lucros acumulados apurados de exercícios anteriores, a ser debitado integralmente à conta de lucros acumulados às ações representativas do capital social da Companhia, sendo que o pagamento deverá ser realizado até 31 de dezembro de 2024. **Informações Gerais:** 1) Os Acionistas deverão apresentar, até a data indicada no item 3, abaixo: (i) comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; (ii) tratando-se de pessoa jurídica ou fundo de investimento, (1) cópia autenticada do estatuto, contrato social ou do regulamento, (2) do instrumento de eleição ou indicação do representante legal que comparecer à Assembleia ou outorgar poderes a procurador, e (3) na hipótese de representação por procurador, instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia a que se refere o presente Edital, devidamente regularizado na forma da lei, do estatuto, contrato social ou regulamento do acionista representado; (iii) tratando-se de pessoa física, (1) cópia do documento que comprove a identidade do acionista, e (2) na hipótese de representação por procurador, instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia a que se refere o presente Edital, devidamente regularizado na forma da lei. Os documentos acima referidos deverão poderão ser enviados digitalmente à Companhia até o dia 30/09/2024 às 09:00 horas, no endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br. 2) A participação do acionista será exclusivamente virtual, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, podendo ocorrer por si mesmo, por representante legal ou procurador devidamente constituído. Os acionistas também poderão participar acompanhando os trabalhos da Assembleia virtualmente, sem votar. 3) Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação à Companhia, para o endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br, até as 09:00 horas do dia 30 de setembro de 2024. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos (conforme o caso), além de telefone e endereço de e-mail do solicitante, bem como cópia simples de todos os documentos necessários para permitir a participação do acionista na Assembleia, conforme detalhado neste Edital de Convocação da Companhia divulgado nesta data e disponível no endereço eletrônico https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/, além do site da CVM e B3. 4) Na forma do § 3º do artigo 135 da Lei 6.404/76 e do artigo 7º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, todos os documentos pertinentes à ordem do dia a ser apreciada na Assembleia Geral Extraordinária, incluindo a Proposta da Administração, encontram-se disponíveis aos Senhores Acionistas, a partir desta data, para consulta, no endereço eletrônico da Companhia, https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/, bem como no sistema IPE mantido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), e na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/). São Paulo, 11 de setembro de 2024.

Evandro Leite Vasconcelos - Membro do Conselho de Administração

HabitaSEC securitizadora

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 237ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 237ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 02 de outubro de 2024, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, nos termos das Cláusulas 13.4 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão (abaixo definido). Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Aprovar a **não** declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI, nos termos da Cláusula 8.1., alínea (xii) da CCB e nos termos da Cláusula 7.3.6, alínea (xii) do Termo de Securitização, em decorrência do não atendimento, pela Devedora e Avalistas, **(i)** do Índice de Cobertura de Garantia, nos meses de março de 2022 a agosto de 2024; e **(ii)** do Fluxo Mínimo de Recebíveis, nos Períodos de Verificação referentes aos meses de março de 2022 a agosto de 2024, conforme as Cláusulas 7.1., 7.2. e seguintes do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, bem como não terem promovido o reforço da garantia com base na não verificação de Fluxo Mínimo de Recebíveis, nos termos da Cláusula 7.3. do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis; **(ii)** Caso não seja declarado o Vencimento Antecipado, nos termos do item (i) da Ordem do dia, aprovar a concessão de prazo adicional, a ser definido pelos Titulares dos CRI na presente Assembleia, contados da realização desta assembleia a ser realizada, para que a Cedente e os Avalistas apresentem novos direitos creditórios em valor suficiente, assim como outros documentos necessários para a aprovação do complemento de garantia, a exclusivo critério da Emissora, conforme os Critérios de Elegibilidade elencados na Cláusula 7.3. do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, para que haja fluxo trimestral na Conta Arrecadadora em montante igual ou superior àquele previsto para cada uma das respectivas datas de verificação, conforme estipulado no Anexo E do Fluxo Mínimo de Recebíveis do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis e para que haja o reenquadramento do Índice de Cobertura de Garantia, sob pena de declaração do Vencimento Antecipado da CCB, e consequentemente do Resgate Antecipado Obrigatório dos CRI; **(iii)** Aprovar a rescisão imotivada do "Contrato de Prestação de Serviços de Espelhamento de Créditos Imobiliários e Outras Avenças" firmado entre a Securitizadora e a **HABIX Gestão de Negócios e Serviços Ltda.,** inscrita no CNPJ sob o nº 12.656.124/0001-09, sem a incidência de multa contratual; **(iv)** Caso aprovado o item (iii) da Ordem do Dia, aprovar a autorização à Emissora, para a contratação da empresa **Neo Serviços Administrativos e Recuperação de Crédito Ltda.,** inscrita no CNPJ sob o nº 17.409.378/0001-46 ("NEO" ou "Agente de Espelhamento"), para figurar como novo *Servicer* na realização de **(i)** auditoria da carteira de recebíveis atualmente existente e **(ii)** espelhamento da cobrança dos Créditos Imobiliários, conforme Proposta de Prestação de Serviços que será apresentada pela Securitizadora na Assembleia; A Emissora registra, para fins de esclarecimento, que a Assembleia instalar-se-á (i) em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRI que representem metade mais um, no mínimo, dos CRI em Circulação; e (ii) em segunda convocação, com qualquer número de CRI em Circulação, nos termos da cláusula 13.6 do Termo de Securitização. Adicionalmente, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (*e-mail*) para juridico@habitasec.com.br, fsp@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a) pessoa física -** cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b) demais participantes -** cópia do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada do documento de identidade do respectivo representante legal; **(c)** caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; **(d)** com relação aos Titulares dos CRI que forem fundos de investimento, a representação destes na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente; e **(e)** manifestação de voto, conforme abaixo. **Informações Adicionais: (I) Manifestação de Voto:** O titular do CRI ("Titular de CRI") poderá optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto a distância em sua página eletrônica **(http://www.habitasec.com.br).** A manifestação de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular do CRI ou por seu representante legal, assinada de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada; (iii) acompanhada dos documentos de representação, conforme acima e (iv) conter declaração de conflito de interesses da seguinte forma: "O Titular do CRI declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115, § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável." A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. O Agente Fiduciário não interpretará o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. Para a presente Assembleia de Titulares dos CRI, não haverá possibilidade de instrução de voto a distância. **(II) Documentos Disponíveis: Os documentos pertinentes e necessários ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no *site* da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br).** Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 237ª (ducentésima trigésima sétima) Série da 1ª (Primeira) Emissão da HabitaSec Securitizadora S.A.*", firmado em 01 de março de 2021, entre a Emissora e o Agente Fiduciário, conforme aditado ("Termo de Securitização"). São Paulo, 09 de setembro de 2024.

Benefícios sociais **Revisão de despesas**

Emprego e combate a fraudes devem poupar R$ 2 bi do Bolsa Família no ano, diz ministro

77% das novas vagas com carteira assinada criadas de janeiro a julho foram ocupadas por registrados no Cadastro Único

ANNA CAROLINA PAPP
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O combate a fraudes e a criação de empregos com carteira assinada vão aumentar a economia de despesas com o Bolsa Família em 2024 e devem dispensar o reajuste da verba para o benefício em 2025, afirmou ao **Estadão** o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. O programa, que passou por ampla reavaliação no ano passado, integra a agenda de revisão de gastos anunciada pela equipe econômica para o ano que vem – que não traz mudanças estruturais em despesas obrigatórias.

> ***"O Bolsa Família não é emprego, é um benefício social para despesas básicas, como alimentação, mas o objetivo principal é abrir caminho para essas pessoas poderem, pelo emprego e pelo empreendedorismo, crescer"***
> **Wellington Dias**
> **Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**

O Bolsa Família tem um orçamento de R$ 168,6 bilhões em 2024, com a transferência direta de renda para 20,7 milhões de famílias. Prevendo uma queda de 129 mil no número de beneficiários, o governo cortou o orçamento do programa para R$ 166,3 bilhões em 2025. O ministro antecipa à reportagem que essa economia, da ordem de R$ 2 bilhões, deve ocorrer já em 2024.

Um dos motivos, segundo ele, está no mercado de trabalho. O Brasil criou 1,492 milhão de novos empregos com carteira assinada no primeiro semestre do ano, de acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados compilados pelo Ministério do Desenvolvimento Social indicam que 77% dessas vagas (1,149 milhão) foram ocupadas por pessoas registradas no Cadastro Único, que reúne famílias de baixa renda e serve de base para a concessão de benefícios sociais do governo, como o Bolsa Família.

"A gente criou um modelo em que assinar carteira ou ter um negócio regularizado não é mais motivo para perder o benefício", afirma o ministro. Essa mudança, diz ele, deu um incentivo maior à formalização dos beneficiários. Ele explica que, ainda que a pessoa não perca o benefício por conseguir um emprego, como consequência esse movimento acaba levando uma parcela a sair do programa, por ultrapassar o critério de renda para acesso.

Nas ações de combate a fraudes e irregularidades, em 2023, o governo retirou 3,7 milhões de beneficiários do Bolsa Família, o que representou uma redução de R$ 34 bilhões no gasto. Por outro lado, 4,7 milhões de novas famílias entraram no programa. Hoje, são 20,7 milhões de famílias atendidas. O ministro afirma que, se o desenho do antigo Auxílio Brasil (do governo Bolsonaro) tivesse sido mantido, sem a reformulação do Cadastro Único e sem o pente-fino, o número superaria 26 milhões. De acordo com ele, o ajuste nas despesas pode ser ainda maior em 2025.

SEM REAJUSTE. O ministro descartou, no momento, a possibilidade de o governo Lula aumentar o valor do Bolsa Família – a proposta de Orçamento de 2025 enviada pelo governo ao Congresso não prevê reajuste. Atualmente, cada família recebe, em média, R$ 690 por mês, a depender do número de pessoas, filhos, gestantes e mães amamentando. O governo vai analisar se concede um reajuste para o benefício depois do primeiro trimestre do próximo ano, quando haverá uma reavaliação.

"O Bolsa Família não é emprego, é um benefício social para despesas básicas, como alimentação, mas o objetivo principal é abrir caminho para essas pessoas poderem, pelo emprego e pelo empreendedorismo, crescer", afirma.

O ministro manifestou, no entanto, preocupação com a série de eventos climáticos que assola o País, como a seca e os incêndios florestais. A crise de calor e queimadas pode afetar a distribuição de alimentos e pressionar os preços. Além disso, há preocupação com problemas de saúde, como respiratórios.

Outro programa coordenado pela pasta que entrou na agenda de revisão de gastos anunciada pela equipe econômica é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

As despesas com o benefício vêm crescendo de modo acelerado e romperam a casa dos R$ 100 bilhões pela primeira vez em março deste ano. Como mostrou o **Estadão**, a média mensal nos pedidos pelo benefício aumentou 40% nos seis primeiros meses deste ano em comparação a 2023.

A equipe econômica espera uma economia de R$ 6,4 bilhões em 2025 com o pente-fino no programa. ●

Orçamento Fontes extraordinárias

Fisco arrecada no ano pouco mais de R$ 2 bi e frustra a projeção de receitas

Valor fica abaixo dos R$ 31 bilhões esperados pelas transações tributárias no âmbito da Receita Federal

GIORDANNA NEVES
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

As fontes de receitas extraordinárias listadas pela equipe econômica para garantir o cumprimento da meta de déficit zero em 2024 têm gerado uma arrecadação muito menor do que a esperada. A quatro meses do fim do ano, as medidas com maior potencial arrecadatório, como a retomada do voto de qualidade do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) e as transações tributárias, tiveram desempenho muito aquém do projetado, cerca de R$ 2 bilhões.

O Carf é o tribunal que julga conflitos tributários entre a Receita Federal e contribuintes. Lei aprovada pelo Congresso no ano passado restabeleceu o "voto de qualidade", sistemática de desempate favorável ao Fisco nos julgamentos do conselho.

Integrantes da equipe econômica reconhecem que os resultados poderiam ser melhores. Mas dizem que há fatores novos que compensam essas frustrações. Como é o caso dos R$ 10 bilhões em dividendos extraordinários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que serão incluídos já no próximo Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, que será publicado ainda este mês, segundo garantiu uma pessoa a par do assunto.

O pacote aprovado pelo Congresso no ano passado para reforçar o caixa do governo previa a arrecadação de R$ 168,3 bilhões em 2024, valor que vem sendo revisto por frustração de receitas. Em resposta a pedido feito pelo *Estadão/Broadcast* via Lei de Acesso à Informação, o Ministério da Fazenda informou que, até o dia 6 de agosto, foram arrecadados apenas R$ 83,4 milhões com as condições especiais de pagamento introduzidas na lei do Carf. Já com as transações tributárias concluídas no âmbito da Receita Federal, foi arrecadado somente R$ 1,96 bilhão, de um total previsto de R$ 31 bilhões para o ano.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 previa o montante de aproximadamente R$ 54,7 bilhões neste ano nessas duas frentes – valor já revisado para R$ 37,7 bilhões no último relatório bimestral.

Por outro lado, as transações conduzidas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) atingiram a meta colocada no PLOA, de arrecadar R$ 12,2 bilhões. A transação com a Petrobras, firmada por meio do edital de contrato de afretamento (espécie de aluguel) de plataformas de petróleo, deve responder por boa parte desses recursos.

> **Frustração**
>
> **R$ 54,7 bi** **era quanto o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 previa de arrecadação com o retorno do "voto de qualidade" do Carf e as transações da Receita Federal, valor já revisado para R$ 37,7 bilhões em julho e que deve cair mais**
>
> **R$ 2,04 bi** **foi quanto o governo conseguiu arrecadar até agora com os processos no Carf e as transações concluídas pela Receita**

ORÇAMENTO 2025. Apesar da frustração de receitas, os efeitos da nova lei do Carf e das transações fechadas com a Receita voltaram a aparecer como apostas na proposta orçamentária de 2025, divulgada no fim de agosto. Pelo texto enviado ao Congresso, a peça estima que o governo arrecadará R$ 28,57 bilhões com o retorno do voto de qualidade do Carf, e R$ 31 bilhões em transação tributária pela Receita Federal. No total, são esperados R$ 168,252 bilhões com receitas extraordinárias.

Na avaliação da advogada tributarista Maria Carolina Gontijo, a frustração de receitas com o Carf em 2024 não surpreende, e tampouco cabe otimismo em relação ao ano que vem. Segundo ela, as expectativas arrecadatórias por essa via dependem muito do momento econômico vivido pelas empresas. "Se a gente está em um momento econômico ruim para as empresas, elas podem optar por recorrer ao Judiciário e aí terão um horizonte de sete ou até mais anos de discussão sem precisar na realidade efetuar esse desembolso. Em um momento de incerteza, como o que estamos vivendo, é muito difícil você encontrar alguma empresa que de fato tope isso em nome da arrecadação."

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, também considera difícil imaginar que não haverá frustração de receita novamente em 2024. "O Carf tem se mostrado mais difícil do que o governo imaginava, a protelação jurídica nesses casos sempre vence. Não deve ser diferente no ano que vem. Para piorar, o governo trabalha com alíquotas adicionais do JCP (*Juros sobre Capital Próprio*) e da CSLL (*Contribuição Social sobre o Lucro Líquido*), mas cada vez mais esse tipo de ajuste via tributação está interditado", avalia. ●

INÊS 249

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.3.0004108-9

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 23 de agosto de 2024, às 08h, na sede social da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: José Rivaldo Leite da Silva e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia: (i)** Eleger a Sra. Patrícia Quirico Coimbra como membro da Diretoria da Companhia; **(ii)** Aprovar a alteração da redação do art. 6º do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações aprovadas nesta Assembleia; **(iv)** Ratificar a composição da Diretoria da Companhia; e **(v)** Ratificar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados - Susep. **6. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem reservas: **(i)** Eleger a Sra. Patrícia Quirico Coimbra, brasileira, solteira, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 07286748-4 IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 942.767.907-78, para ocupar o cargo de Diretora de Gente e Cultura da Companhia, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-01, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025. A diretora ora eleita é investida em seu cargo, nesta data, mediante assinatura do respectivo termo de posse e da declaração de desimpedimento. O termo de posse e a declaração de desimpedimento, devidamente assinados, ficam arquivados na sede da Companhia. **(ii)** Aprovar a alteração da redação do art. 6º do Estatuto Social da Companhia para modificar a nomenclatura de determinados cargos, a saber: **(a)** Diretor de Produto - Ramos Elementares para Diretor de Produto - Ramos Elementares e Seguros de Pessoas; e **(b)** Diretor de Produto - Seguros de Pessoas para Diretor sem denominação especial da Companhia. Em virtude desta alteração, o art. 6º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 6º - A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 23 (vinte e três) membros, a saber: 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Seguros, 01 (um) COO (Chief Operating Officer) - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados; 02 (dois) Diretores Vice-Presidente, 01 (um) Diretor de Produto - Automóvel, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor de Produção, 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Gente e Cultura, 01 (um) Diretor de Produto - Ramos Elementares e Seguros de Pessoas, 01 (um) Diretor de Controladoria e 07 (sete) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição"; **(iii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que, já refletindo as alterações deliberadas nesta Assembleia, passa a vigorar conforme a redação do Anexo I a esta ata; **(iv)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025: **Diretor Presidente:** José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **CEO - Seguros:** Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939-1 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 194.344.518-41; **COO (Chief Operating Officer) - Seguros:** Patricia Chacon Jimenez, equatoriana, casada, economista, portadora do RNM V750554-0 e inscrita no CPF sob nº 234.843.708-23; **Diretor Vice-Presidente:** Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros:** Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente:** Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94; **Diretor de Produto - Automóvel:** Jaime Soares Batista, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.190.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 182.469.498-96; **Diretor Técnico:** Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.680.328-42; **Diretora de Produção:** Eva Vazquez Montenegro Miguel, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8.077.674-7 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 066.872.138-30; **Diretor de Tecnologia da Informação:** Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Produto - Ramos Elementares e Seguros de Pessoas:** Jarbas de Medeiros Baciano, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 246.784.718-71; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; **Diretora de Gente e Cultura:** Patrícia Quirico Coimbra, brasileira, solteira, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 07286748-4 IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 942.767.907-78; e **Diretores sem denominação especial:** Carlos Eduardo Naegeli Gondim, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11071413-6 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 052.854.947-29; Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 112.681.578-05; Izak Rafael Benaderet, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.739.792-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.339.398-09; Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 218.048.598-00; Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 283.416.528-97; Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68 e Domingos de Toledo Piza Falavina, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.965.032-8 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 214.175.878-57, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e **(v)** Ratificar as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores da Companhia perante a Superintendência de Seguros Privados - Susep, em atendimento à regulamentação aplicável, conforme abaixo: **I - Funções de caráter executivo ou operacional:** a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Jaime Soares Batista;** b. Diretor responsável técnico - **Fábio Ohara Morita;** c. Diretor responsável administrativo-financeiro - **Celso Damadi;** d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma;** e. Diretor responsável pelos registros das apólices e endossos emitidos, bem como dos cosseguros aceitos - **Jaime Soares Batista;** f. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados - **José Rivaldo Leite da Silva;** g. Diretor responsável pelo relacionamento com o cliente (Resolução CNSP nº 382/2020) - **Luiz Augusto de Medeiros Arruda;** h. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CNSP nº 383/2020) - **Rafael Veneziani Kozma;** i. Diretor responsável pelo *Open Insurance* (Resolução CNSP nº 415/2021) - **Fabio Ohara Morita. II. Funções de caráter de fiscalização ou controle:** a. Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP nºs 234/2003 e 612/2020) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** b. Diretora responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões.** Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações, termo de posse e declaração de desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 23 de agosto de 2024. **Assinaturas:** (ass.) José Rivaldo Leite da Silva, Presidente da mesa e (ass.) Gustavo Franco Pacheco, Secretário. **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** representada por seu Diretor Sr. José Rivaldo Leite da Silva e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.,** representada por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco. São Paulo, 23 de agosto de 2024. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. José Rivaldo Leite da Silva - **Presidente;** Gustavo Franco Pacheco - **Secretário. JUCESP** nº 329.992/24-7 em 05/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **Anexo I -** *À ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais realizada em 23 de agosto de 2024* - **Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º** A **Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** constituída sob a forma de sociedade por ações, reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação vigente ("Companhia"). **Artigo 2º** A Companhia tem sua sede na Avenida Rio Branco, nº 1489 e Rua Guaianases, nº 1238, Campos Elíseos, na Capital do Estado de São Paulo, podendo criar sucursais, filiais, agências ou representações em qualquer localidade do País. **Artigo 3º** A Companhia tem por objeto a exploração de operações de Seguros de Danos e de Pessoas, em qualquer das suas modalidades ou formas, conforme definido na Legislação vigente. **Artigo 4º** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social - Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 3.634.799.505,14 (três bilhões, seiscentos e trinta e quatro milhões, setecentos e noventa e nove mil, quinhentos e cinco reais e quatorze centavos), dividido em 698.592.826 (seiscentos e noventa e oito milhões, quinhentas e noventa e duas mil, oitocentas e vinte e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º -** As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. **Parágrafo 2º** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Diretoria - Artigo 6º** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 23 (vinte e três) membros, a saber: 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) CEO - Seguros, 01 (um) COO (Chief Operating Officer) - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados; 02 (dois) Diretores Vice-Presidente, 01 (um) Diretor de Produto - Automóvel, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor de Produção, 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Gente e Cultura, 01 (um) Diretor de Produto - Ramos Elementares e Seguros de Pessoas, 01 (um) Diretor de Controladoria e 07 (sete) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição"; **Parágrafo único** Dentre os membros da Diretoria, àquele que for designado como responsável pelos Controles Internos, conforme determina a Resolução CNSP nº 416/2021, competirá as seguintes atribuições: a) orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração de ambos, bem como acompanhar as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver; b) prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver, com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto aos recursos materiais e humanos necessários, próprios ou terceirizados, incluindo pessoal experiente, capacitado e em quantidade suficiente; c) aprovar os Relatórios emitidos pelas Unidades de Conformidade e de Gestão de Riscos; e d) informar, periodicamente, e sempre que considerar necessário, os órgãos de administração e o comitê de riscos, se existente, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando, a riscos novos ou emergentes; níveis de exposição a riscos e eventuais limitações e incertezas relacionadas à sua mensuração; ações relativas à gestão de riscos e deficiências correlacionadas com a estrutura de gestão de riscos e ao sistema de controles internos, bem como as alternativas para saneamento. **Artigo 7º** A investidura dos membros da Diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Findo o mandato, os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos. **Artigo 8º** A Assembleia Geral Ordinária fixará, anualmente, a remuneração global mensal dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 9º** Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais; f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) Diretores em conjunto; b) por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) Procurador; c) por 2 (dois) Procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º** A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos Diretores ou Procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º** A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) Diretor ou 01 (um) Procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) Diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou com cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos Diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) Diretores, sendo 1 (um) obrigatoriamente o Diretor Presidente ou o CEO - Seguros ou o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos. **Parágrafo 6º** As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. **Artigo 10** No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo diretor. **Parágrafo Único** Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais Diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do Diretor ausente ou impedido. **Artigo 11** A Companhia poderá ter um órgão de consulta, denominado Conselho Consultivo, cujos Membros serão escolhidos e indicados pela Diretoria entre as pessoas de notável saber científico e técnico no Mercado de Seguros, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a renovação da indicação. **Parágrafo 1º** O Conselho Consultivo se reunirá sempre que solicitado pela Diretoria e seus respectivos pareceres serão transcritos no Livro de Atas de Reuniões de Diretoria, por ocasião da reunião que deliberar sobre os mesmos. **Parágrafo 2º** O Conselho Consultivo perceberá a remuneração que lhe fixar a Diretoria, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, para cada período de 2 (dois) anos. **Capítulo IV - Conselho Fiscal - Artigo 12** O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária entre Acionistas ou não, residentes no País, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo Único** O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira Assembleia Geral Ordinária, após sua instalação. **Artigo 13** Os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **Capítulo V - Comitê de Auditoria -** *I - Dos Objetivos do Comitê de Auditoria* - **Artigo 14** A Companhia se utiliza do Comitê de Auditoria da instituição líder do conglomerado Porto Seguro ("Comitê de Auditoria"), órgão de funcionamento permanente, que tem como objetivo principal fornecer suporte à administração das empresas do conglomerado Porto Seguro na atuação da Governança Corporativa, voltada à transparência dos negócios aos acionistas e investidores. *II - Da Subordinação e da Composição* - **Artigo 15** O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado Porto Seguro ("Conselho de Administração"), que definirá a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria. **Artigo 16** A composição do Comitê de Auditoria será de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, eleitos com prazo de mandato a ser definido pelo Conselho de Administração, permitida reeleição, desde que a permanência do membro no cargo não ultrapasse 5 (cinco) anos consecutivos. **Parágrafo 1º** A nomeação de um integrante do Comitê de Auditoria deverá observar os requisitos e vedações do capítulo III. **Parágrafo 2º** O integrante do Comitê de Auditoria somente pode ser reintegrado após 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. **Parágrafo 3º** A destituição do integrante do Comitê de Auditoria ficará a cargo do Conselho de Administração caso fique comprovada infração a qualquer dos requisitos e vedações previstos no capítulo III, bem como se sua independência tiver sido afetada por eventual circunstância de conflito. **Parágrafo 4º** É indelegável a função de integrante do Comitê de Auditoria. *III - Dos Requisitos e Vedações* - **Artigo 17** São requisitos mínimos para o exercício de integrante do Comitê de Auditoria: i. Observar as normas que estabelecem condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários de sociedades supervisionadas; ii. Não ser ou não ter sido, no exercício social corrente e no anterior: a. Funcionário ou diretor da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas; b. Membro responsável pela auditoria independente na sociedade supervisionada; e, c. Membro do conselho fiscal da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas. iii. Não ser cônjuge, parente em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e por afinidade, até o segundo grau, das pessoas referidas nas alíneas "a" a "c" no inciso anterior; e, iv. Não receber qualquer outro tipo de remuneração da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas, que não seja aquela relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria. *IV - Das Atribuições* - **Artigo 18** Constituem atribuições do Comitê de Auditoria: i. Estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser formalizadas por escrito, aprovadas pelo Conselho de Administração ou, na sua inexistência, pelo Presidente ou Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou pelo Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária; ii. Recomendar, à administração da sociedade supervisionada, a entidade a ser contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerar necessário; iii. Revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; iv. Avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos; v. Avaliar a aceitação, pela administração da sociedade supervisionada, das recomendações feitas pelos auditores independentes e pelo auditores internos, ou as justificativas para a sua não aceitação; vi. Avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela sociedade supervisionada, de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando-se que preveem efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta; vii. Recomendar, à Presidência ou ao Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou à Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; viii. Reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Presidência ou com o Diretor- Presidente da sociedade supervisionada ou com a Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; ix. Verificar, por ocasião das reuniões previstas no inciso VIII, o cumprimento de suas recomendações pela diretoria da sociedade supervisionada; x. Reunir-se com o Conselho Fiscal e com o Conselho de Administração da sociedade supervisionada ou da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, tanto por solicitação dos mesmos como por iniciativa do Comitê, para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas respectivas competências; xi. elaborar relatórios relativos aos semestres findos em 30/06 e 31/12 contendo: atividades exercidas; avaliação da efetividade dos controles internos; descrição das recomendações feitas e daquelas não acatadas, contendo as justificativas; avaliação da efetividade das auditorias externa e interna; avaliação da qualidade das demonstrações contábeis; xii. preparar resumo do relatório do item "xi" para publicação juntamente com as demonstrações contábeis de 30/06 e 31/12; xiii. preparar Nota Explicativa que será anexada às demonstrações contábeis de cada sociedade controlada; xiv. arquivar os relatórios do item "xi" pelo período mínimo de 05 (cinco) anos; xv. comunicar qualquer constatação de erro ou fraude aos auditores independentes e à auditoria interna, imediatamente; xvi. estabelecer, ad referendum do Conselho de Administração, processos para a seleção, contratação, supervisão e avaliação do Auditor Independente, inclusive verificando a comprovação de sua certificação, bem como para a recepção e o tratamento das informações referentes aos relatórios e demonstrações contábeis, bem como dos relatórios do Auditor Independente e da Auditoria Interna do Conglomerado Porto Seguro; xvii. aprovar o plano de trabalho semestral da auditoria interna do Conglomerado Porto Seguro; xviii. fixar diretrizes de orientação dos programas de trabalhos da auditoria interna, dos relatórios emitidos e da adequação de sua equipe; xix. conhecer o plano anual do Auditor Independente sobre exame das demonstrações financeiras, bem como sua interação com os trabalhos da auditoria interna; xx. examinar propostas de alterações de princípios contábeis, avaliando seus impactos nas demonstrações financeiras do Conglomerado Porto Seguro e submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração. **Capítulo VI - Assembleia Geral - Artigo 19** A Assembleia Geral reunir-se-á anualmente até o dia 31 (trinta e um) de março, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. **Parágrafo Único** O presidente da Assembleia convidará um dos presentes para secretariar a Mesa. **Artigo 20** As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legais e regularmente convocadas, constituindo-se a Mesa pela forma prescrita no artigo anterior. **Artigo 21** Os anúncios de primeira convocação das Assembleias Gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no Diário Oficial e em um jornal de grande circulação na Sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. **Parágrafo Único** As demais convocações das Assembleias Gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. **Artigo 22** Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Artigo 23** As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. **Parágrafo Único** A cada ação corresponde um voto. **Artigo 24** Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os Condôminos designarem para figurar como representante junto à Sociedade, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. **Artigo 25** Os Acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 26** Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na Sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. **Capítulo VII - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados - Artigo 27** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. **Parágrafo único.** A diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. **Artigo 28** Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 29** Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 30** O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinadas à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 195 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202. III, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 29 e 30 e terá a seguinte destinação: a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 31 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo único** O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 31** A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º** Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no artigo 31 deste estatuto social. **Parágrafo 2º** O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 32** Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da Diretoria, poderá: a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existente no último balanço anual aprovado em Assembleia geral de acionistas; b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; e d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. **Parágrafo único** Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 33** Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

Serviços digitais Mais competição

Vero leva sua banda larga às capitais e entra na briga com as grandes teles

Provedora lança planos em Belo Horizonte e em Goiânia e coloca como prioridade chegar às 3 capitais do Sul; meta é ter 10% de participação nessas praças em 3 anos

CIRCE BONATELLI

A Vero, uma das maiores provedoras de internet do interior do País, decidiu entrar nas capitais e brigar de frente com as grandes teles nacionais. A companhia acaba de lançar seus planos de banda larga em Belo Horizonte e em Goiânia. No ano que vem, serão mais duas ou três capitais, tendo Florianópolis, Porto Alegre e Curitiba entre as prioridades.

O movimento é um importante passo para o aumento da concorrência no setor. A expectativa da Vero é de superar 10% de participação de mercado já nos próximos três anos nas capitais onde estiver presente. "Não estamos encarando essa iniciativa como mais um lançamento, mas, sim, como uma mudança de estratégia a partir da entrada nas capitais", disse o presidente da Vero, Fabiano Ferreira, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

A Vero chegou à marca de 1,3 milhão de assinantes depois da fusão com a Americanet, em 2023, passando a ocupar a sexta posição no ranking de maiores empresas de banda larga – que tem Claro, Vivo e Oi na liderança, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A Vero – que tem as gestoras de recursos Vinci Partners (38,5%) e Warburg Pincus (23,65%) como principais controladoras – atua em 420 cidades de dez Estados, mas ainda não havia avançado sobre as capitais do País. "Acreditamos muito no interior e ainda vemos muito espaço para crescer aí, ampliando a nossa rede e aumentando o número de conexões", diz Ferreira. "Mas passamos a olhar também para o mercado de outra maneira pelo tamanho que atingimos."

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Fabiano Ferreira, presidente da Vero, aposta na qualidade dos serviços para enfrentar as grandes teles

QUALIDADE DO SERVIÇO. Ao entrar nas capitais, a Vero vai brigar de frente com as grandes teles, enquanto no interior a principal disputa é com os provedores locais. Outra diferença é que o embate nas capitais passa a ser de "rouba-monte", uma vez que a grande maioria das residências nas grandes cidades já tem banda larga. A briga, então, é para tirar o cliente da concorrência – diferentemente do interior, onde ainda há uma quantidade relevante de novos clientes aderindo ao serviço pela primeira vez.

Segundo Ferreira, a estratégia para competir não será baseada em uma guerra de preços. O pacote de entrada da Vero será vendido por R$ 104 ao mês (plano de 320 mbps), valor em linha com a média de mercado. Já o seu pacote mais vendido é o de R$ 135 (780 mps + Globoplay ou YouTube Premium). "Não vamos competir em termos de preços, e, sim, em 'valor'", diz Ferreira, referindo-se à qualidade do serviço.

A companhia não revela a cifra dos investimentos da expansão para as capitais. Segundo Ferreira, o montante fica na faixa das "dezenas de milhões de reais", considerando os contratos de uso da rede, a abertura de lojas físicas, veiculação de propaganda e contratação de pessoal.

AQUISIÇÕES NO RADAR. Ferreira reiterou ainda que o mandato da Vero é de crescimento das operações, o que pode ser feito tanto por expansão da rede e da atração de clientes quanto via aquisições, que seguem no radar. A chegada da Vero às capitais está sendo feita por meio de contrato para uso da rede de fibra óptica da empresa de infraestrutura V.tal. Esse modelo de negócio permite à operadora prestar o serviço sem a necessidade de investir em uma rede própria, o que exigiria muito mais capital e seria mais demorado em função do tempo de construção.

A Vero e a V.tal já haviam fechado uma parceria em 2021 para compartilhamento de redes em Contagem, Sete Lagoas, Ubá e Sete Lagoas, todas em Minas Gerais. Após esse teste inicial, decidiram ampliar o acordo para ir mais longe. "O mercado de redes neutras nos abriu essa possibilidade de crescimento."

A estratégia, porém, pode mudar caso a V.tal venha a adquirir a Oi Fibra, empresa de banda larga da Oi que está à venda dentro do seu processo de recuperação judicial. A V.tal tem o compromisso de ficar com o negócio caso não apareça outro comprador – cenário com grande probabilidade de se confirmar.

Estratégia
Para reduzir custos e ganhar tempo, empresa vai usar rede de fibra óptica da V.tal nas capitais

Caso isso aconteça, a V.tal passará a ser também uma operadora de banda larga, e não só locadora de redes, o que exigirá uma segregação das atividades e a adoção de medidas de governança para mitigar conflitos de interesse. "Esse é um assunto que está no topo da nossa agenda. Ouvimos que a V.tal fará uma segmentação bem clara dos negócios. A nossa decisão de investimento é pensando nisso. Se a situação mudar, a nossa estratégia também será outra. Estamos atentos e não podemos desconsiderar isso", disse Ferreira. ●

INÊS 249

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 16 de abril de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 16 de abril de 2024, às 10h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Ten Meetings ("Plataforma Digital"). Nos termos do artigo 5º, §3º da Resolução CVM 81, esta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do **Atacadão S.A.** ("Assembleia" e "Companhia", respectivamente) foi considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Morvan Dias de Figueiredo, nº 6.169, Vila Maria, CEP 02170-901, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação:** Edital de Convocação publicado no jornal "O Estado de S. Paulo" nas edições de 15, 16 e 17, todas de março de 2024, páginas B9, B9 e B5, respectivamente e no *website* do mesmo jornal, consoante os artigos 124 e 289 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). **3. Publicações Legais:** O Relatório da Administração, contendo as Contas dos Administradores, e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Auditores Independentes"), do Relatório Anual Resumido e do Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, do Parecer do Conselho Fiscal e da Declaração dos Diretores acerca das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, foram publicados em 20 de fevereiro de 2024, no jornal "O Estado de S. Paulo", na seção "Economia & Negócios", nas páginas 1 a 18, e disponibilizados no *website* da Companhia e disponibilizados nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br) e da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/) com mais de 1 (um) mês de antecedência da presente data, nos termos do artigo 133 da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. Os demais documentos e informações relativos à Ordem do Dia, nos termos da Resolução CVM 81 e da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), foram divulgados aos acionistas da Companhia, mediante a apresentação à CVM por meio do Sistema Empresas.Net, em 15 de março de 2024, os quais encontram-se disponíveis na sede da Companhia. **4. Quórum:** Participaram, em Assembleia Geral Ordinária, acionistas da Companhia titulares de 1.970.728.566 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representando 93,48% do capital social votante e, em Assembleia Geral Extraordinária, acionistas da Companhia titulares de 1.974.179.623 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representando 93,64% do capital social votante, conforme se verifica nas informações contidas nos mapas analíticos elaborados pelo escriturador e pela própria Companhia, na forma do artigo 48, incisos I e II da Resolução CVM 81, e dos registros do sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia, nos termos do artigo 47, inciso III da Resolução CVM 81. **5. Presença Legal:** Presentes o Sr. David Patricio Fernandes, Diretor Financeiro, como representante da administração da Companhia, o Sr. Marcelo Moraes, como membro do Conselho Fiscal da Companhia, e os Srs. Fernando Stolf Litwin, Manoel Silva e Jonas D'Angelo Junior, como representantes dos Auditores Independentes. **6. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Ana Luisa Fagundes Rovai Hieaux, que convidou a Sra. Paula Magalhães e o Sr. Julio Mello para secretariar os trabalhos, na forma prevista no artigo 11 do Estatuto Social da Companhia. **7. Leitura dos Documentos:** Foi dispensada: **(i)** a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia, os quais foram postos à disposição dos senhores acionistas: (a) na sede da Companhia; e (b) nos *websites* da Companhia, da B3 e da CVM, em atendimento ao disposto no artigo 124, §6º da Lei das S.A.; e **(ii)** a leitura do mapa de votação sintético consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância, uma vez que tal documento foi divulgado ao mercado pela Companhia em 15 de abril de 2024, nos termos do artigo 48, §3º da Resolução CVM 81, e está à disposição, na sede da Companhia, para consulta aos acionistas presentes nesta Assembleia, nos termos do artigo 48, §4º da Resolução CVM 81. **8. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária: (1)** Examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(2)** Examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(3)** Com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(4)** Em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (a) Determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; (b) Eleger os membros do Conselho de Administração; e (c) Deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração; e **(5)** Aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (1)** Aprovar a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do capital autorizado, devido ao exercício de opções de compra de ações, conforme aumentos de capital social da Companhia aprovados em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 15 de maio de 2023 e 17 de novembro de 2023; **(2)** Aprovar a extinção do cargo estatutário de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia com a consequente exclusão do termo do Estatuto Social da Companhia; e **(3)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência das deliberações tomadas nos itens anteriores. **9. Procedimentos Preliminares:** Antes de iniciar os trabalhos, a Presidente da Assembleia e os Secretários prestaram esclarecimentos sobre o funcionamento do sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia e a forma de manifestação e voto dos acionistas que participarem remotamente da Assembleia, bem como informaram que: **(i)** os trabalhos da Assembleia seriam gravados, sendo que a gravação ficará arquivada na sede da Companhia, nos termos do artigo 30, §1º da Resolução CVM 81; e **(ii)** o sistema eletrônico de participação a distância na Assembleia permitia que os acionistas ouvissem as manifestações de todos os demais acionistas e se dirigissem aos membros da Mesa e aos demais participantes da Assembleia, permitindo assim a comunicação entre acionistas. Foi indagado se algum dos acionistas participando pelo sistema eletrônico havia apresentado manifestação de voto por meio do envio de Boletim de Voto a Distância ("Boletim") e desejava alterar seu voto na presente Assembleia, a fim de que as orientações recebidas por meio do Boletim fossem desconsideradas, conforme previsto no artigo 28, §2º, inciso II da Resolução CVM 81, não tendo recebido pedidos de alteração. Por fim, foi informado que as orientações de voto, antecipadas pelos acionistas presentes, foram computadas conforme solicitado, podendo ainda, tais acionistas, manifestarem-se na Assembleia e, caso preferissem, alterassem as orientações de voto que foram antecipadas. **10. Deliberações:** Após a verificação do quórum de instalação da Assembleia, foi aprovada por unanimidade dos presentes, a lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, §1º da Lei das S.A., e foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a publicação da ata da Assembleia com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, §2º da Lei das S.A. As matérias constantes da ordem do dia foram postas em discussão e votação, tendo sido tomadas, conforme mapa de votação constante do Anexo I, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante desta ata, as seguintes deliberações: **10.1. Em Assembleia Geral Ordinária: 10.1.1. Demonstrações Financeiras: Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções e votos contrários, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **10.1.2. Relatório da Administração e Contas dos Administradores: Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções e votos contrários, inclusive dos legalmente impedidos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. **10.1.3. Destinação dos Resultados: Aprovar**, por unanimidade de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a proposta apresentada pela administração da Companhia para apuração do prejuízo líquido do exercício, evidenciado na demonstração de resultado, de R$ 795.339.358,31, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, sendo o valor total dos prejuízos absorvido pela reserva de lucros em sua totalidade, nos termos do parágrafo único do artigo 189 da Lei das S.A. **10.1.4. Eleição de Membros do Conselho de Administração: 10.1.4.1. Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções e votos contrários, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a definição de 13 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, sendo 3 Conselheiros Independentes. **10.1.4.2. Registrar**, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata: **(i)** o pedido de adoção do procedimento de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração por acionistas que votaram a distância na Assembleia, titulares de ações ordinárias representativas de 2,26% do total do capital social da Companhia, não perfazendo, portanto, o quórum para a adoção deste procedimento de votação nos termos do artigo 141 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 70"); e **(ii)** o pedido de eleição, por meio de votação em separado para o Conselho de Administração, por acionistas que votaram a distância e presentes na Assembleia, titulares de ações representativas de aproximadamente 2,21% do total do capital social da Companhia, não perfazendo, portanto, o quórum mínimo para a instalação da votação em separado, nos termos do artigo 141, §4º, inciso I da Lei das S.A. e da decisão do Colegiado da CVM no âmbito do Processo CVM RJ2005/5664, de 8 de novembro de 2011. **10.1.4.3. Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções e votos contrários, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a eleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, para um mandato unificado de 1 (um) ano, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024: **(i)** Sr. **Alexandre Pierre Alain Bompard**, francês, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte Francês nº 15DE12707, com endereço comercial na 93 Avenue de Paris, 91300, Massy, França, como Presidente do Conselho de Administração; **(ii)** Sr. **Laurent Charles René Vallée**, francês, casado, advogado, portador do Passaporte Francês nº 19DC64122, com endereço comercial na 93 Avenue de Paris, 91300, Massy, França, como membro do Conselho de Administração; **(iii)** Sra. **Elodie Vanessa Ziegler Perthuisot**, francesa, casada, administradora, portadora do Passaporte Francês nº 23AF77433, com endereço comercial na 93 Avenue de Paris, 91300, Massy, França, como membro do Conselho de Administração; **(iv)** Sr. **Matthieu Dominique Marie Malige**, francês, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob o nº 712.152.911-40, com endereço comercial na 93 Avenue de Paris, 91300, Massy, França, como membro do Conselho de Administração; **(v)** Sr. **Stéphane Samuel Maquaire**, francês, casado, administrador de empresas, portador do passaporte francês nº 15CH73837, inscrito no CPF/MF sob nº 900.046.978-39, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, CEP 06460-020, como membro do Conselho de Administração; **(vi)** Sra. **Carine Isabelle Kraus**, francesa, casada, administradora de empresas, portadora do passaporte francês nº 21EA48874, com endereço comercial na 93 Avenue de Paris, 91300, Massy, França, como membro do Conselho de Administração; **(vii)** Sr. **Jérôme Alexis Louis Nanty**, francês, casado, administrador de empresas, portador do passaporte francês nº 22FC58632, com endereço comercial na 93 Avenue de Paris, 91300, Massy, França, como membro do Conselho de Administração; **(viii)** Sr. **Marcelo Giovanetti D'arienzo**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob o nº 227.962.378-18, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2277, 22º andar, CEP 01452-000, como membro do Conselho de Administração; **(ix)** Sr. **Eduardo Pongrácz Rossi**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG 17.847.499-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 162.864.248-30, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2277, 22º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, como membro do Conselho de Administração; **(x)** Sra. **Flávia Buarque de Almeida**, brasileira, casada, administradora, inscrita no CPF/MF sob o nº 149.008.838-59, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2277, 22º andar, CEP 01452-000, como membro do Conselho de Administração; **(xi)** Sra. **Vânia Maria Lima Neves**, brasileira, casada, matemática, inscrita no CPF/MF sob o número 849.481.757-49, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, CEP 06460-020, como membro Independente do Conselho de Administração; **(xii)** Sra. **Cláudia Filipa Henriques de Almeida e Silva Matos Sequeira**, portuguesa, casada, administradora de empresas, portadora do passaporte português CD213369, com endereço na Av. Hellen Keller 13, 7B, 1400-197, Lisboa, Portugal, como membro Independente do Conselho de Administração; e **(xiii)** Sr. **Alexandre Arie Szapiro**, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob o número 153.603.388-06, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.190.365, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, CEP 06460-020, como membro Independente do Conselho de Administração. **10.1.4.4. Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções e votos contrários, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o enquadramento das Sras. Vânia Maria Lima Neves e Cláudia Filipa Henriques de Almeida e Silva Matos Sequeira e do Sr. Alexandre Arie Szapiro como membros independentes do Conselho da Administração da Companhia, nos termos do artigo 17 do Regulamento do Novo Mercado e artigo 19, §2º do Estatuto Social da Companhia. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura do respectivo termo de posse, lavrado no livro de atas do Conselho de Administração, indicando que possuem qualificações necessárias e cumprem os requisitos estabelecidos no artigo 147 e parágrafos da Lei das S.A., para o exercício dos respectivos cargos, e de que não possuem qualquer impedimento legal que obste sua eleição, nos termos da Resolução CVM 80. **10.1.5. Remuneração Global Anual da Administração da Companhia: Aprovar**, por maioria de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções e votos contrários, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia a ser paga para o exercício social de 2024, no valor de até R$ 53.650.371,79, incluídos benefícios aplicáveis, líquidos de encargos sociais de responsabilidade da Companhia, conforme manifestação do Colegiado da CVM em reunião realizada em 8.12.2020 (Processo CVM nº 19957.007457/2018-10) refletida no Ofício Circular/Anual-2024-CVM/SEP. **10.1.6.** Adicionalmente, foi registrado o recebimento de pedido de instalação do Conselho Fiscal por acionistas titulares de ações representativas de 5,88% do total do capital social da Companhia, portanto, superior aos 2% (dois por cento) das ações com direito a voto previsto no artigo 161, §2º da Lei das S.A. e da Resolução CVM 70. Houve indicações de candidatos que culminou na eleição do Conselho Fiscal da seguinte forma: Inicialmente, foi **aprovado**, por unanimidade de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a definição de 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal da Companhia. Em seguida, tendo em vista a solicitação de adoção de votação em separado apresentada por acionistas minoritários, nos termos do artigo 161, §4º da Lei das S.A., foram eleitos, pelos acionistas minoritários que participaram da eleição em separado, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata: **(i)** Sr. **Alexandre Pedercini Issa**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº MG-7.835.351, inscrito no CPF/MF sob nº 054.113.616-05, com endereço comercial na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida dos Andradas, 3323, sala 601, Santa Tereza, como membro efetivo, e Sra. **Isabella Farah Costa**, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 14.331.820, inscrita no CPF/MF sob nº 091.583.006-00, com endereço residencial na Rua Bernardo Guimarães, 310, apartamento 1402, Bairro Funcionários, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, como respectiva suplente; Posteriormente, foram eleitos, por votação majoritária, os seguintes membros para compor o Conselho Fiscal da Companhia, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata: **(ii)** Sr. **Marcelo Amaral Moraes**, brasileiro, divorciado, bacharel em economia, portador da Cédula de Identidade RG nº 7178889-7 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 929.390.077-72, residente e domiciliado na Rua Tuim, nº 465, Apto 41, São Paulo, SP, CEP 04514-101, como membro efetivo, e Sr. **Márcio Bonfiglioli**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.929.176-9, inscrito no CPF/MF sob nº 065.847.078-73, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, CEP 06460-020, como respectivo suplente; e **(iii)** Sra. **Rosana Cristina Avolio**, brasileira, casada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 11.891.433-2 IFP/RJ, inscrita no CPF/MF sob nº 090.732.247-64, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, CEP 06460-020, como membro efetivo, e Sr. **Tiago Curi Isaac**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 34.906.922-0, inscrito no CPF/MF sob nº 303.612.048-33, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, CEP 06460-020, como respectivo suplente. Os Conselheiros Fiscais ora eleitos serão investidos nos cargos mediante cumprimento das condições aplicáveis e assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro próprio, e deverão respeitar todas as qualificações necessárias, na forma estabelecida na Lei das S.A. e no Estatuto Social da Companhia, permanecendo em seus cargos até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, nos termos do Estatuto Social. **10.1.7. Aprovar**, por unanimidade de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a fixação da remuneração do Conselho Fiscal em 10% da remuneração fixa, para cada membro do Conselho Fiscal em exercício, que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, nos termos do artigo 162, §3º da Lei das S.A. **10.2. Em Assembleia Geral Extraordinária: 10.2.1. Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia: Aprovar**, por unanimidade de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para atualizar o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, dentro do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações, conforme aumentos de capital social da Companhia aprovados em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 15 de maio de 2023 e 17 de novembro de 2023, de forma que o capital social da Companhia passará a ser de R$ 9.959.233.903,26 (nove bilhões, novecentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e três mil, novecentos e três reais e vinte e seis centavos), dividido em 2.108.294.411 (dois bilhões, cento e oito milhões, duzentas e noventa e quatro mil, quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Tendo em vista o exposto acima, o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar a partir da presente data com a seguinte nova redação: *"**Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 9.959.233.903,26 (nove bilhões, novecentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e três mil, novecentos e três reais e vinte e seis centavos), dividido em 2.108.294.411 (dois bilhões, cento e oito milhões, duzentas e noventa e quatro mil, quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.".* **10.2.2. Extinção do Cargo Estatutário de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia: Aprovar**, por unanimidade de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a extinção do cargo estatutário de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia com a consequente exclusão do termo do Estatuto Social, em razão do falecimento do Sr. Abílio Diniz, que ocupava o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente do Comitê de Talentos, Cultura e Integração da Companhia. A Administração presta homenagem ao Sr. Abílio Diniz e reforça a importância e o legado inestimável que o Sr. Abílio Diniz deixa para a Companhia, e para o país, havendo empenhado sua visão e habilidades únicas no desenvolvimento e amadurecimento do Grupo Carrefour Brasil, ao longo de quase uma década. O referido cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração será transformado em uma cadeira comum de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, a ser ocupado pelo Sr. Marcelo D'Arienzo, eleito na presente Assembleia. A Sra. Flávia Buarque de Almeida passou a ocupar o cargo de Presidente do Comitê de Talentos, Cultura e Integração da Companhia em substituição ao Sr. Abílio Diniz, conforme a ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2024. **10.2.3. Consolidação do Estatuto Social da Companhia: Aprovar**, por unanimidade de votos dos acionistas presentes na Assembleia, registradas as abstenções, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência das alterações deliberadas nos itens anteriores, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo II à presente ata. O texto do Estatuto Social consolidado foi autenticado pela Mesa, numerado e arquivado na sede da Companhia e será levado a arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo em apartado à presente ata, bem como disponibilizado nos *websites* da CVM, da B3 e da Companhia. **11. Encerramento:** Em cumprimento aos artigos 22, §5º e 33, §4º da Resolução CVM 80, o total de aprovações, rejeições e abstenções computadas na votação de cada item da ordem do dia encontra-se indicado no Anexo I à presente ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente ata. Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a Assembleia e lavrada a presente ata que foi assinada pelos membros da Mesa. Os acionistas que participaram da Assembleia por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia tiveram sua presença registrada pelos membros da Mesa e serão considerados assinantes da presente ata, nos termos do artigo 47, §§1º e 2º da Resolução CVM 81, e do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Ainda, nos termos do artigo 130, §1º da Lei das S.A., a presente ata foi lavrada em forma de sumário dos fatos ocorridos. Por fim, restou autorizada, pela unanimidade dos acionistas, a publicação da presente ata com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, §2º da Lei das S.A. São Paulo, 16 de abril de 2024. **12. Assinaturas: Mesa:** Presidente: Ana Luisa Fagundes Rovai Hieaux; e Secretários: Paula Magalhães e Julio Mello. *Confere com a ata original lavrada em livro próprio.* **Ana Luisa Fagundes Rovai Hieaux** - Presidente da Mesa; **Paula Magalhães** - Secretária da Mesa; **Julio Mello** - Secretário da Mesa. JUCESP - Certifico o registro sob nº 209.800/24-0 em 23/05/2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FOB USP – Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 90005/2024

Número do Processo 154.00004283/2024-17

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br. Pregão Eletrônico de nº 90005/2024, na modalidade Registro de Preços, destinado à Aquisição de Material de Esterilização. A realização da sessão será em 24/09/2024 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90013/2024, destinado a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTSOURCING, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/09/2024, às 09h00, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias" de Itapetininga.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 2714/2024

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada para fornecimento de **SISTEMA RADIOLOGIA DIGITAL DR,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90202/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005100/2024-72

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90202/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERV. DE LOCAÇÃO DE EQUIP. E MEIO DE HEMOCULTURA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 11/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 11/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 25/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP
PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 07/2024 - PROCESSO nº SEI nº 133.00002155/2024-23

A **AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP**, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como pela legislação complementar, no que couber, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo: **PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 07/2024 - PROCESSO:** nº SEI nº 133.00002155/2024-23 - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço - **OBJETO:** Prestação de serviço de apoio na verificação do laudo de avaliação de ativos das operações da Concessionária Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e das Concessionárias de Gás Canalizado do Estado de São Paulo, a saber: Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), a Necta Gás Natural S/A. e a Gás Natural São Paulo Sul S/A (Naturgy) - **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 11/09/2024 - **DATA E HORA DA ABERTURA:** 26/09/2024 às 10:00 horas **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.gov.br/compras - Contato: O edital poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Diário Oficial do Estado de São Paulo ou através de solicitação via e-mail para: **Nome:** Carlos Daves - **E-mail:** cbispo@sp.gov.br - **Nome:** Leandro Henrique de Souza - **E-mail:** lhdsouza@sp.gov.br

---

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90079/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002368/2024-52

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90079/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA conforme alteração do Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 11/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 11/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 26/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 01/2024

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber para conhecimento de interessados, que houve a celebração do Termo Aditivo nº 01/2024 ao Contrato **nº 014/2023**, originado pelo Processo Administrativo nº 448/2023. Contratante: Consórcio Intermunicipal De Saúde "08 de Abril". Contratado: J.D. Queiroz Informática ME, CNPJ 10.304.994/0001-93. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva de dados da Sede Administrativa do Con8. Valor global: R$ 21.600,00. Prazo: de 15/09/2024 a 14/09/2025. Embasamento: Art. 75, § 3º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021; Decreto Municipal nº 9.666/2023; Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 10 de setembro de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

INÊS 249

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E TALITA NASCIMENTO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Processos contra o FGC viram ativo disputado na falência do Cruzeiro do Sul

Um conjunto de ações movidas na Justiça pela família Índio da Costa e pelo Ministério Público contra o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que sentou na cadeira de administrador do Banco Cruzeiro do Sul (BCSul) após a intervenção do Banco Central, em 2012, é atualmente um ativo bastante disputado no processo de falência da instituição. Um primeiro lote aguarda o aval do juiz da Vara de Falências de São Paulo para que sejam colocados à venda os direitos da massa falida nesses processos. Todo o rito já foi cumprido e aprovado pelo juiz, inclusive a avaliação em R$ 1,7 bilhão do valor das causas, com base, entre outros critérios, no potencial de retorno financeiro em relação à probabilidade de vitória na Justiça contra o fundo.

Causas envolvem cifras bilionárias

Os números podem engrossar se o juiz autorizar a avaliação de outras ações, como uma condenação do FGC a pagar R$ 4,35 bilhões e indenizações à massa falida. Em valores atualizados, pode chegar a R$ 12,8 bilhões. Em outro processo, a entidade foi condenada a restituir R$ 190 milhões, ou perto de R$ 1 bilhão hoje.

FGC é acusado de contribuir para quebra

As duas ações são pautadas em acusações de que o fundo atuou em causa própria e contribuiu, durante o Regime de Assistência Especial Temporária (Raet), para levar o banco à liquidação extrajudicial. Recentemente, o Banco Central e entidades como a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) se juntaram à defesa do FGC.

● **ESTABILIDADE.** A preocupação maior da autoridade monetária e da associação de bancos é evitar o chamado *moral hazard* (“risco moral”, em inglês) destas sentenças, que poderiam criar brechas para a má conduta de outras instituições financeiras e colocar em xeque o funcionamento do sistema financeiro. O FGC tem procurado mostrar a sua importância na preservação da estabilidade financeira e que sua atuação no caso seguiu mecanismos para alcançar esse objetivo.

● **NEGÓCIOS.** Fundos especializados na aquisição de ativos problemáticos estão de olho nestas ações, segundo fontes.

● **IMPOPULAR.** Além do próprio FGC, que quer manter a disputa judicial até provar sua inocência, a família Índio da Costa também não gosta desta ideia e levou impugnações contra a venda para a Justiça. “As ações foram movidas pela família em benefício da massa falida até os créditos existentes. A massa falida não poderia vender um ativo que não lhe pertence”, disse André Furquim Werneck, do Galdino & Coelho, que defende a família.

● **DÍVIDAS.** Além de réu, o FGC é o maior credor do Banco Cruzeiro do Sul, com cerca de R$ 2 bilhões em créditos, relativos a garantias prestadas aos correntistas e investidores do banco em sua liquidação. Ainda, o FGC teria a receber R$ 1,7 bilhão pela assistência prestada por meio de um fundo antes de ser revelada fraude no banco.

● **CREDORES.** Detentores de títulos no exterior são o segundo maior grupo de credores, com cerca de R$ 1,7 bilhão a receber. A gestora Moneda, a Silver Point Capital e o BTG Pactual são os que têm quase o total dos títulos atualmente. O BTG também é visto como um potencial interessado em fazer uma proposta pelas ações.

● **COM A PALAVRA.** Procurado, o FGC declara que confia no Poder Judiciário no sentido de que os fatos serão esclarecidos, e o papel institucional e os direitos do fundo serão respeitados. O BC e o BTG não comentaram.

TOMBO

BMW - 9/10/2014

As ações da BMW caíram mais de 11% ontem na Alemanha, após a empresa reduzir suas previsões de entregas e rentabilidade em 2024

● **INCENTIVO.** Como parte da agenda para impulsionar a habitação, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) vai propor ao governo a criação de um novo tipo de incentivo para a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs). A ideia é que haja a possibilidade de redução de impostos para o emissor em vez do investidor.

● **O QUE É.** O CRI já é bastante popular, com um estoque de R$ 208 bilhões. Atrai muitos investidores, pois tem a vantagem de oferecer isenção de IR para pessoa física. O que a Abrainc está propondo agora é que haja a transferência desse benefício para o emissor. No caso, as incorporadoras.

● **MADE IN BRAZIL.** O grupo de minimercados autônomos em condomínios e empresas SmartStore inaugurou três unidades na Colômbia, em joint venture com a colombiana Cerkatti, e deve alcançar em breve 19 lojas no braço internacional. Com isso, a brasileira estima um crescimento de 10% no faturamento projetado anteriormente para 2024, que era de R$ 300 milhões.

SOBE

Índice da construção avança 0,63% em agosto, diz IBGE

TANIA REGO AGENCIA BRASIL - 21/10/2019

O Índice Nacional da Construção Civil (INCC/Sinapi) subiu 0,63% em agosto, depois de um avanço de 0,40% em julho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado do ano, o índice está em 2,61%, e a taxa em 12 meses, em 3,12%. O custo nacional da construção foi de R$ 1.767,09 por m² em agosto. A parcela dos materiais teve alta de 0,50%, e o custo da mão de obra subiu 0,81%.

DESCE

Reclamações contra planos de saúde recuam 10,45%

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -11/9/2023

As reclamações de usuários de planos de saúde somaram 31.316 em agosto, um recuo de 10,45% em relação a julho, quando as reclamações atingiram o terceiro maior patamar da série histórica da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Na comparação com agosto de 2023, houve alta de 6,31%. De janeiro a agosto, foram registradas 258.479 reclamações, um aumento de 13,68% sobre o mesmo período de 2023.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.319,58 PTS. | Dia -0,31% | Mês -1,24% | Ano 0,10%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN ATZ N2	4,22	3,69	23.016
VIVARA S.A. ON NM	28,34	3,09	15.956
MULTIPLAN ON N2	26,52	2,39	21.757

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ULTRAPAR ON NM	22,86	-3,91	16.218
ASSAI ON NM	8,90	-3,78	21.950
PETZ ON NM	4,67	-3,71	10.433

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/9 a 7/10	0,0645	0,7460	0,5648	0,5000
8/9 a 8/10	0,0684	0,7846	0,5687	0,5000
9/9 a 9/10	0,0722	0,8231	0,5726	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.736,96	-0,23	-1,99	8,09
FRANKFURT - DAX	18.265,92	-0,96	-3,39	9,04
LONDRES - FTSE	8.205,98	-0,78	-2,04	6,11
TÓQUIO - NIKKEI	36.159,16	-0,16	-6,44	8,05

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,26	3.256,36
	15/5/2035	6,14	2.293,79
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,16	4.358,56
PREFIXADO	1º/1/2027	11,71	775,69
	1º/1/2031	11,88	495,12
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.306,59

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,58	0,00	0,57	-9,18
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,47	226.938	18,43	18,87	-1,91
CAFÉ NY*	DEZ/24	247,20	97.241	244,75	251,25	0,73
SOJA CBOT**	SET/24	9,78	113	9,802	9,817	-2,25
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,04	782.268	4,032	4,075	-0,74

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,49	-0,11	-3,93
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	247,20	0,05	21,95
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,82	0,49	15,14
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1450,28	6,79	80,18

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6553	1,32	0,36	16,52
DÓLAR TURISMO	5,8810	1,27	0,51	16,34
EURO	6,2360	1,22	0,11	16,13
OURO US$/ONÇA-TROY	2522,40	13,10	0,39	17,59
WTI US$/BARRIL	65,7900	-3,62	-10,26	-7,71
IBRENTUS$/BARRIL	69,6100	-2,25	-9,59	-9,64

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1026	1,3084	0,1769
EURO	0,907	1,0000	1,1868	0,1604
FRANCO SUÍÇO	0,847	0,9336	1,1079	0,1498
LIBRA ESTERLINA	0,764	0,8427	1,0000	0,1352
IENE	142,360	156,9570	186,2650	25,1790

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Nova fronteira Turismo e pesquisa

Missão que leva civis para ‘caminhada’ no espaço é lançada pela SpaceX

Viagem é a primeira de três previstas no programa Polaris; dois dos quatro tripulantes devem sair da cápsula

A SpaceX, empresa de tecnologia espacial do bilionário Elon Musk, lançou ontem a missão Polaris Dawn, que leva civis para uma “caminhada” no espaço. A viagem tem previsão de cinco dias de duração e conta com quatro pessoas na tripulação: Jared Isaacman, o comandante; Scott Poteet, ex-piloto da Força Aérea; Sarah Gillis e Anna Menon, engenheiras da empresa. Isaacman, piloto e astronauta, também está por trás do financiamento dessa missão juntamente com a SpaceX.

Essa é a primeira vez, desde a era Apollo, em 1970, que seres humanos ficarão tão distantes da Terra, a cerca de 1,4 mil quilômetros. A viagem é a primeira das três previstas no Programa Polaris. A iniciativa é considerada um marco na exploração espacial privada.

A decolagem, inicialmente prevista para o dia 27 de agosto, do Centro Espacial Kennedy da Nasa, na Flórida, sofreu uma sequência de adiamentos devido a problemas técnicos, mau tempo e suspensão pela aeronáutica americana. Agora, a SpaceX se tornará a primeira empresa privada a realizar uma caminhada espacial – com a cápsula Dragon totalmente despressurizada –, o que está sendo considerado uma revolução para o turismo espacial.

Segundo a Nasa, os cinturões de radiação, áreas que o grupo pretende explorar, são lugares onde as concentrações de partículas de alta energia do sol interagem com a atmosfera da Terra e ficam presas, criando duas faixas perigosas de radiação. Além disso, a espaçonave vai ser aberta para que os tripulantes possam “caminhar pelo espaço”. Será a primeira vez que astronautas não governamentais vão encarar esse desafio.

RESPIRAÇÃO. Chegando ao espaço, o quarteto passará por um processo de “pré-respiração”, na preparação para a caminhada. O método é parecido com o que mergulhadores realizam para evitar a doença da descompressão. Durante cerca de 45 horas, os tripulantes vão purificar o nitrogênio do sangue. Assim, quando a cápsula Dragon for despressurizada e exposta ao vácuo do espaço, o gás não formará bolhas na corrente sanguínea, o que levaria os astronautas à morte.

No terceiro dia, eles abrirão a escotilha da cápsula Crew Dragon para realizar a primeira caminhada espacial por civis. Toda a espaçonave ficará exposta ao “vazio”, mas apenas Isaacman e Sarah sairão para a caminhada. Eles estarão presos a cabos e sairão um de cada vez. Os testes devem durar de 15 a 20 minutos para cada.

O objetivo final do Programa Polaris é validar a tecnologia da SpaceX para poder levar civis até o espaço. A missão conta com trajes especiais, recursos inéditos de suporte à vida, pesquisas médicas sobre altitude e teste de conexão de internet no espaço. A missão também tem a finalidade de desenvolver pesquisas científicas. ●

CHANDAN KHANNA / AFP

SpaceX Falcon 9 foi lançado às 6h30 de ontem, pelo horário de Brasília, do Cabo Canaveral, na Flórida

INÊS 249

Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

Escolher de quem comprar energia?

Imagine se você pudesse escolher o fornecedor de energia da sua casa. No mês passado, estive no Texas, um Estado que, desde a adoção do mercado livre de energia em 2002, permite que 26 milhões de pessoas – cerca de 85% da sua população – escolham seus provedores de energia entre mais de 60 opções disponíveis.

Em vez de um monopólio, onde somente uma empresa está autorizada a vender energia em uma determinada cidade ou região, pelo valor que o governo decide, no mercado livre os consumidores têm liberdade de escolha. Isso significa que várias companhias competem entre si para vender energia, e você escolhe a que melhor atende às suas necessidades com base em preço, qualidade do serviço ou outros fatores.

Basicamente, há planos com tarifas fixas e variáveis. A tarifa fixa protege o consumidor contra aumento nos preços, mas não permite aproveitar eventuais quedas. Já a tarifa variável se ajusta conforme o mercado: ela é mais barata quando há pouca demanda, e mais cara quando a demanda aumenta.

Em Houston, fui a uma casa-conceito construída pela NRG, um dos maiores grupos energéticos dos Estados Unidos. A residência gera energia com painéis solares, armazena em baterias e é capaz de vender essa energia para a rede elétrica, gerando créditos na fatura. Essa mesma casa também podia ser alimentada por carros elétricos. Ou seja, você carrega o carro de madrugada, quando a energia é barata, e transfere essa energia do carro para a casa no fim do dia, quando a energia é cara. Inclusive, no último furacão que passou por lá em julho, moradores usaram carros elétricos como geradores quando a cidade ficou sem luz.

No Texas, cerca de 85% da população do Estado pode escolher entre 60 provedores de energia

Além disso, vi como a inteligência artificial está levando a gestão energética para o estado da arte. Conheci vários provedores de energia digitais – como a Octopus Energy – que oferecem uma experiência fantástica aos usuários, desafiando as tradicionais empresas do setor. E vi como tudo isso pode impactar o nosso País em breve, já que no Brasil consumidores de média e alta tensão, que vão desde pequenos negócios até grandes fábricas, já podem acessar o mercado livre, e há expectativa de que isso se amplie a todas as milhões de residências que fazem parte do chamado grupo de baixa tensão nos próximos anos.

Apesar de o Texas ter uma histórica relação com o petróleo, o Estado está se adaptando à crescente demanda por energia limpa e renovável. Hoje, ele já é o maior produtor de energia eólica dos EUA e o segundo maior de energia solar. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Justiça Longo processo

Corte da União Europeia condena Apple e Google em ações bilionárias

Gigantes da tecnologia foram derrotadas pela Justiça europeia; a Apple deve € 13 bi em impostos e o Google foi multado em € 2,4 bi

ADAM SATARIANO
THE NEW YORK TIMES

NICOLAS TUCAT/AFP

Margrethe Vestager é a chefe antitruste da União Europeia

O Tribunal de Justiça da União Europeia – a mais alta corte da UE – obteve ontem uma grande vitória em seu esforço para regulamentar o setor de tecnologia, derrubando recursos da Apple e do Google em dois julgamentos históricos.

As decisões reforçam a determinação da região de controlar as maiores empresas de tecnologia do mundo. A Apple e o Google têm sido alvo dos órgãos reguladores da União Europeia, e as empresas vêm lutando contra os processos há anos.

No caso da Apple, o tribunal concordou com uma ordem da União Europeia de 2016 para que a Irlanda cobrasse € 13 bilhões – cerca de R$ 80,6 bilhões atualmente – em impostos não pagos pela empresa. Os órgãos reguladores determinaram que a Apple havia fechado acordos ilegais com o governo irlandês que permitiram que a empresa não pagasse praticamente nada em impostos sobre seus negócios na Europa em alguns anos.

A Apple ganhou uma decisão anterior para derrubar a ordem, decisão contra a qual a Comissão Europeia, o poder executivo da União Europeia, apelou junto ao Tribunal de Justiça.

No caso do Google, o tribunal concordou com a decisão da comissão de 2017 de multar a empresa em € 2,4 bilhões (aproximadamente R$ 14,9 bilhões) por dar tratamento preferencial ao seu próprio serviço de comparação de preços de compras em relação às ofertas rivais. O Google perdeu uma apelação em 2021.

Quando a União Europeia penalizou a Apple e o Google, os casos representaram uma grande mudança na forma como o setor de tecnologia era regulamentado. Até então, os governos de todo o mundo haviam adotado uma abordagem de não interferência na supervisão da tecnologia, à medida que a Apple, o Google, a Amazon e o Facebook – agora renomeado Meta – cresciam e mudavam a forma como as pessoas vivem, trabalham, fazem compras e se comunicam.

Os casos ajudaram a estabelecer a União Europeia e sua chefe antitruste, Margrethe Vestager, como o órgão de fiscalização do setor de tecnologia mais agressivo do mundo. Outros países seguiram o exemplo da Europa para intensificar o exame das práticas comerciais do setor, especialmente nos Estados Unidos.

No entanto, anos depois, os casos também passaram a simbolizar a lentidão do sistema regulatório da UE e levantaram questões mais amplas sobre a capacidade das autoridades de acompanhar o setor de tecnologia em rápida evolução.

Os dois casos abordam questões jurídicas diferentes. O caso do Google trata, em grande parte, da lei antitruste, enquanto o caso da Apple está centrado na capacidade da União Europeia de intervir em áreas de política fiscal em um de seus países-membros.

Na Europa, o Google está recorrendo de dois outros casos antitruste, além do caso das compras. Em 2018, os reguladores multaram o Google em € 4,34 bilhões (cerca de R$ 26,9 bilhões) por violar as leis antitruste para reforçar seu sistema operacional Android. Em 2019, a empresa foi multada em € 1,49 bilhão (R$ 9,2 bilhões) por práticas comerciais desleais no mercado de publicidade digital.

A Apple também está enfrentando acusações da UE relacionadas à sua gestão da loja de aplicativos e políticas no mercado de streaming de música.

O demorado processo de apelação da União Europeia atraiu críticas de grupos de defesa dos direitos do consumidor e de empresas rivais, que argumentam que o ritmo lento ajudou os dois gigantes da tecnologia a solidificar suas posições dominantes no mercado.

A União Europeia está agora tentando acelerar o tratamento de casos de concorrência. Em 2022, o bloco aprovou uma lei chamada Digital Markets Act, que dá aos reguladores uma autoridade mais ampla para multar grandes plataformas de tecnologia e forçá-las a mudar as práticas comerciais.

PROCESSOS NOS EUA. A Apple e o Google estão enfrentando escrutínio legal em ambos os lados do Atlântico. Nesta semana, o Google foi levado ao tribunal federal dos EUA por acusações de práticas antitruste feitas pelo Departamento de Justiça, que acusou a empresa de abusar de seu domínio no setor de publicidade digital.

No mês passado, um juiz federal decidiu, em um caso separado, que o Google praticava monopólio no mercado de pesquisas de internet. Em dezembro, um júri federal afirmou que a administração da loja de aplicativos Google Play pelo Google também havia violado as leis antitruste.

A Apple também enfrenta um processo antitruste do Departamento de Justiça sobre suas políticas para o iPhone. ●

Outros casos

€ 4,34 bi **é o valor da multa aplicada ao Google em 2018, por violar leis antitruste por privilegiar seu sistema Android**

€ 1,49 bi **foi a penalização da empresa por práticas desleais no mercado de publicidade digital**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo

Com homens na guerra, ucranianas ocupam postos de trabalho

Música **Festival**

Ensaio para o Rock in Rio une o sertanejo de várias gerações

Chitãozinho & Xororó serão os mestres de cerimônia do show, que terá no palco ainda a Sinfônica de Heliópolis, Ana Castela e Luan Santana

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Chitãozinho & Xororó e a orquestra de Heliópolis no Instituto Baccarelli; Dia Brasil vai receber ainda Simone Mendes, Junior e o rapper Cabal

SABRINA LEGRAMANDI

Foi uma surpresa quando o Rock in Rio, que completa 40 anos em 2024, anunciou, em abril, que a música sertaneja estaria pela primeira vez no maior festival do Brasil. Chitãozinho & Xororó, Ana Castela, Luan Santana, Simone Mendes e Junior se unirão à Orquestra Sinfônica de Heliópolis para o show *Pra Sempre Sertanejo* no Dia Brasil, dedicado a atrações e ritmos do País. A dupla ainda convidou o rapper Cabal para participação especial.

O **Estadão** acompanhou na terça, 3, Chitãozinho & Xororó no primeiro ensaio de *Pra Sempre Sertanejo* no "lar" da Orquestra Sinfônica: o Instituto Baccarelli, em São Paulo. Ana Castela, Luan Santana e Cabal também estavam presentes.

A reunião deu um gostinho do que deve ser a apresentação no Rock in Rio. A Orquestra e a dupla devem ficar o tempo todo no palco, enquanto os demais artistas vão entrar, um de cada vez, para cantar os seus maiores sucessos.

"Eu quis trazer uma proposta geracional", diz o cantor e compositor Zé Ricardo, curador que atua no Rock in Rio desde 2007 e, neste ano, ficou responsável pelo Dia Brasil. Segundo o artista, apenas dois repertórios da data não foram montados por ele: o do *Pra Sempre Sertanejo*, a cargo de Chitãozinho & Xororó, e do *Pra Sempre Samba*, feito por Zeca Pagodinho.

RAIZ. A dupla escolheu iniciar o show com o "sertanejo raiz" e vai cantar *Saudade de Minha Terra*. Depois, entrará Ana Castela, a mais jovem entre os sertanejos. Em entrevista coletiva realizada no camarim da cantora no instituto, ela brinca que levará "a criançada" para o festival.

"Nem sei se pode ter criança no Rock in Rio, mas vai ter", brinca Ana, já chamada de "Xuxa da nova geração" por atrair o público infantil. "A criançada que gosta de mim vai voltar a ouvir 'modão'", celebra.

O ensaio também significou descobertas e emoção para a cantora. Ela conta ter visto uma orquestra "pela primeira vez na vida" lá, no Instituto Baccarelli. Ana apareceu visivelmente comovida ao ouvir os primeiros acordes da Orquestra Sinfônica de Heliópolis tocando dois de seus maiores hits, *Nosso Quadro* e *Solteiro Forçado*.

"Muita coisa passando na minha cabeça", diz. "Deixa a gente emocionada. Quero orquestra no meu show todo dia."

ENTUSIASMO. Foi com entusiasmo e certeza que Xororó recebeu o convite para cantar com o irmão no Rock in Rio. "(*Na ligação com Zé Ricardo*), eu disse: 'Vou falar pelo meu irmão já. Ele sempre achou que havia uma falha no Rock in Rio, porque não tinha sertanejo. Com certeza, ele vai topar, então está topado'", relata, também na entrevista, ao lado de Chitãozinho.

Para a dupla, "fazer um show bem bonito" pode significar mais espaço para o sertanejo no festival. "Pretendemos fazer lá o que já fazemos há muito tempo e pesar um pouquinho mais a mão nas guitarras", diz Xororó.

O peso das guitarras já pôde ser sentido no ensaio – mais especificamente quando Luan Santana cantou o sucesso que o apresentou para o Brasil, *Meteoro*. No festival, o artista vai mostrar seus maiores hits em um pot-pourri de várias músicas. O cantor afirma ter uma relação com o rock e com o Rock in Rio, ao qual foi uma vez para assistir ao show de Elton John. "A primeira versão da *Meteoro* já fala que é um pop-rock sertanejo. Esse arranjo (do *Pra Sempre Sertanejo*) acentuou esse lance do rock. Mas eu sempre gostei de ouvir rock", afirma, também na entrevista.

Da mesma maneira, a apresentação é uma novidade para a Orquestra Sinfônica de Heliópolis, que já tocou com os Racionais MCs no The Town e quer continuar em grandes festivais para "quebrar paradigmas", conta o maestro Edilson Ventureli ao **Estadão**.

"Quando começamos a ensinar música clássica na favela, 27 anos atrás, ninguém acreditava que era possível", diz. "E hoje nós, de novo, vamos fazer história, nos apresentando no primeiro show de música sertaneja do Rock in Rio."

Com a participação em *Pra Sempre Sertanejo*, a orquestra e o maestro também querem mostrar "que a música clássica com uma orquestra sinfônica não é uma coisa 'careta'". "As pessoas ainda vivem muito no imaginário de que vão chegar a um teatro para assistir a um concerto e ver as pessoas de casaco e vestido longo, que é o que vemos nos filmes, nos programas de TV", afirma.

"Isso não é real. A música clássica aqui é tão acessível quanto a música sertaneja. A plateia só tem de abrir o coração e ouvir", diz o maestro.

> *"Vamos fazer história nos apresentando no primeiro show de música sertaneja do Rock in Rio"*
> **Edilson Ventureli**
> **Maestro da Orquestra Sinfônica de Heliópolis**

> *"Nosso trabalho não era reconhecido. Mas fomos rompendo essa barreira"*
> **Chitãozinho**
> **Músico da dupla com Xororó**

ATRASO. O anúncio da inclusão dos sertanejos no festival provocou reações variadas. Há quem ache que ela veio até com certo atraso, mas outros avaliam que o evento deveria ser centrado no rock. "Já ouvi muito esse tipo de comentário, falando que o Rock in Rio tem de ser só de rock, mas faz tempo que já não é assim", comenta Luan Santana. Ana Castela, que quer assistir ao show de Katy Perry no festival, diz focar mais no significado da apresentação para a sua carreira e a história da música sertaneja.

"Olha que legal, que bênção de Deus estar no Rock in Rio", comemora. "Tem muitas pessoas reclamando, mas elas não sabem o quanto isso é bom para os artistas sertanejos."

Segundo Zé Ricardo, a ideia de criar o Dia Brasil foi de Roberto Medina, criador do Rock in Rio, mas a proposta de incluir os sertanejos, porém, foi dele. "Depois de várias noites sem dormir, eu cheguei à conclusão de que a melhor coisa era homenagear os estilos mais importantes da música brasileira. E como fazer um Dia Brasil sem falar de sertanejo?"

Integrantes da história da música sertaneja, Chitãozinho & Xororó avaliam a participação do gênero no festival como a realização de um sonho. "Nós sentimos isso no começo, que a gente não tinha o nosso trabalho reconhecido. Mas, com os anos e com tantas músicas que nós gravamos que se tornaram importantes na vida de tantas pessoas, fomos rompendo essa barreira", diz Chitãozinho. ●

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

WAGNER ROMANO

Os tours serão realizados nos dias 2 e 3 de outubro e começam com visitas guiadas às mostras

Moda e gastronomia na Japan House SP

Pegando carona no sucesso das exposições 'Efeito Japão: Moda em 15 Atos' e 'Sutorito Fashion: Moda das Ruas', a Japan House São Paulo resolveu criar uma experiência em que vai unir a paixão fashion com a gastronomia – a instituição abriga o incensado restaurante Aizomê. 'Experiência JHSP: Moda e Gastronomia em 6 Atos' vai contar com a participação do designer Walter Rodrigues, a chef do Aizomê, Telma Shiraishi, e a diretora cultural da JHSP, Natasha Barzaghi Geenen. Os tours serão realizados nos dias 2 e 3 de outubro e começam com visitas guiadas às mostras – na companhia de Natasha e Walter Rodrigues. Na sequência, os visitantes serão convidados a degustar uma série de pratos e drinks elaborados pela chef Telma Shiraishi, especialmente para a ocasião. Toda a experiência será focada na interlocução entre moda e gastronomia.

Os ingressos, que custam R$450, podem ser adquiridos pela plataforma Sympla a partir de hoje.

As vagas são limitadas.

Make Hommus. Not War

Cozinha do Oriente Médio na Oscar Freire

RICARDO DANGELO

O chef Fred Caffarena e sua sócia, a gastróloga Talita Silveira, estão lançando um novo menu no restaurante *Make Hommus. Not War*, pensado para ser servido no salão da casa, que funciona em um sobrado da rua Oscar Freire (R. Oscar Freire, 2270). A ideia é oferecer um passeio pela cozinha e cultura de diferentes países do Oriente Médio. Formado em gastronomia com especialização em cozinha mediterrânea oriental, Caffarena passou anos viajando por lugares como Turquia, Líbano, Marrocos, Emirados Árabes e Síria. A novidade entra em cena a partir do dia 21 de setembro.

Mostra CineBH

Anna Muylaert será homenageada

MARCIO FERNANDES/ESTADÃO

Anna Muylaert será a homenageada da *18ª Mostra CineBH*. A diretora e roteirista estará presente na abertura da mostra internacional, marcada para a 24 de setembro no Cine Theatro Brasil. Ela vai receber o Troféu Horizonte e vai exibir seu mais novo filme, *O Clube das Mulheres de Negócios*. Além da exibição do filme, será realizada uma mostra de homenagem com títulos de Muylaert. Serão exibidos presencialmente quatro de seus longas-metragens: *Durval Discos*, que terá sessão a céu aberto, na Praça da Liberdade; *Que Horas Ela Volta?*, *Mãe Só Há Uma* e *Alvorada*, em salas espalhadas pela cidade.

RICARDO ABREU

1. Evelyn Leirner no evemto de lançamento do cardápio de Rosh Hashaná 2024 da Casa Santa Luzia.
2. Clara Igel, Adriana Kachani e Mauricio Schwartz.
3. Sandra Chayo. 4. Nicole Sarfaty e Miriam Haber.

Música *Literatura*

Sua majestade Lou Reed, o genial astro do rock, ganha biografia

'O Rei de Nova York' revê trajetória do criador do Velvet Underground entre abuso de drogas e amor por Warhol e Bowie

GABRIEL ZORZETTO

A vida de Lou Reed (1942-2013) foi complexa como sua música. Reverenciado por suas explorações sonoras e letras transgressoras, ele foi um dos fundadores do Velvet Underground, responsável por influenciar uma legião de artistas, como Iggy Pop, Leonard Cohen, Patti Smith, Nick Cave, R.E.M. e David Bowie.

Foi cunhado por Bowie, inclusive, o apelido "O Rei de Nova York", título da nova e monumental biografia de Reed escrita pelo crítico musical norte-americano Will Hermes, primeiro biógrafo a obter acesso ao acervo do artista na Biblioteca Pública de Nova York – fator preponderante para a concepção do retrato definitivo desse genial e polêmico astro do rock.

Juventude conturbada
Na adolescência, Reed foi submetido a tratamento de choque para 'curar' sua atração por homens

Da infância conturbada aos silenciosos dias finais, Hermes investiga a personalidade de Reed, afetada desde a adolescência, quando ele foi submetido pelos pais a um tratamento de choque (eletroconvulsoterapia) com o intuito de "curar sua atração por homens", uma espécie de "cura gay" paranoica do pós-guerra que, obviamente, não obteve sucesso e ainda deixou o roqueiro tão confuso a ponto de ele ser rejeitado pelo exército por ser considerado mentalmente incapaz.

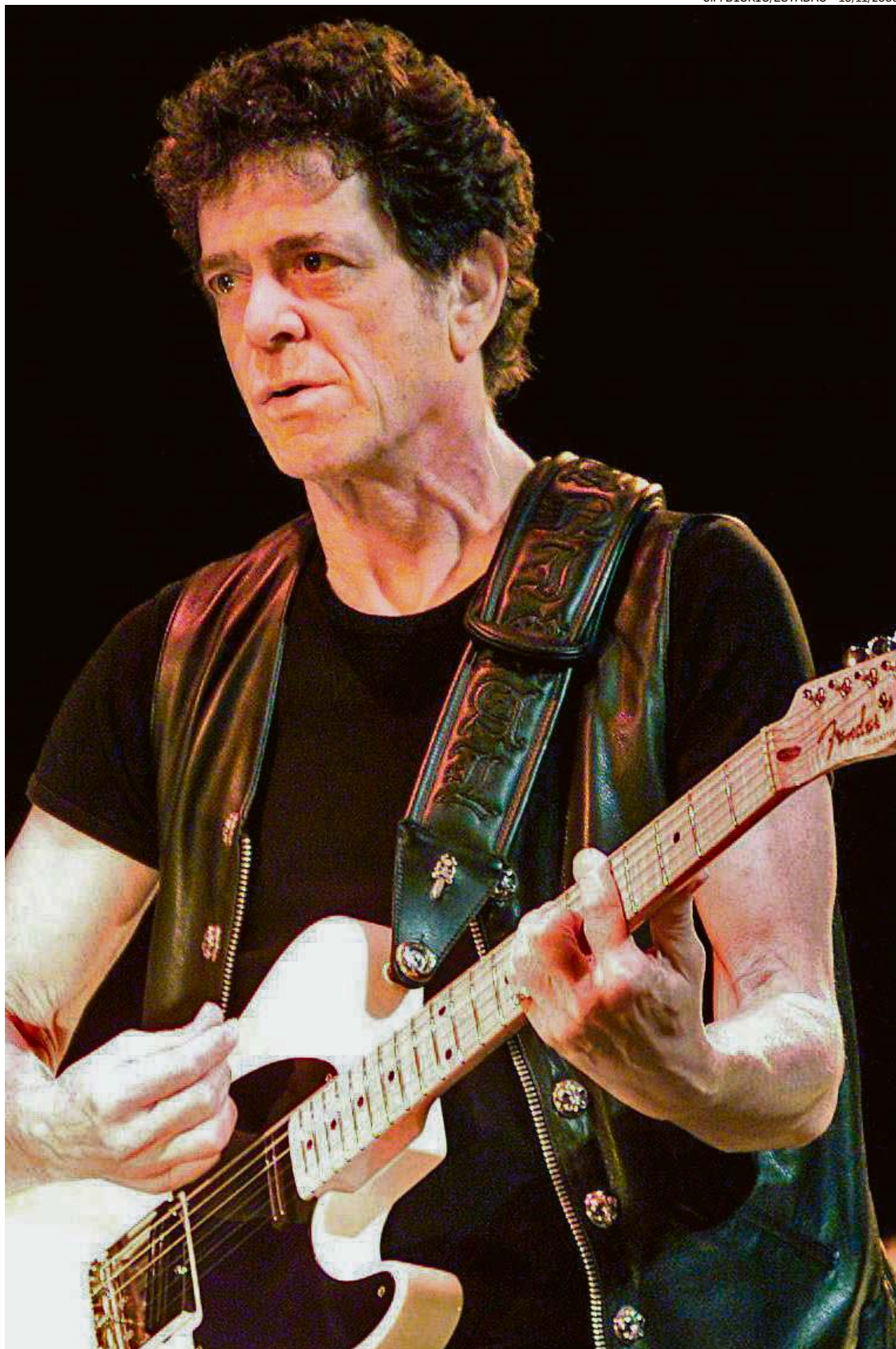
Inspirado pelos autores William S. Borroughs, Hubert Selby Jr. e Allen Ginsberg, Reed desenvolveu-se primariamente como escritor. Ele não via diferença entre escrever livros, poemas ou letras, aspecto que provavelmente explica a qualidade de suas sombrias composições.

Nos anos 1960, no auge da contracultura, Reed formou o Velvet Underground com John Cale (britânico com formação clássica), Sterling Morrison e Maureen Tucker, e logo conheceu o badalado símbolo da pop art Andy Warhol (1928-1987), com quem fortaleceu um intenso caso de amor, sem cunho sexual. Personalidades distintas que se complementavam, ambos tiveram uma juventude problemática e encontraram na arte a salvação. Warhol era gay assumido e afeminado, enquanto Reed, bissexual, emanava um ar másculo e truculento.

O vínculo foi materializado em *The Velvet Underground & Nico*, de 1967, o "Disco da Banana", por causa da famosa estampa com o desenho da fruta, considerado um dos maiores registros musicais de todos os tempos. Além de conceber a arte de capa, Warhol foi patrocinador, produtor e empresário da banda, que lhe serviu como plataforma midiática para unir arte, música e cinema (com a adição da atriz alemã Nico, de *A Doce Vida*, ao grupo).

O conjunto, movido a tensões, não teve longevidade nem sucesso comercial, tendo lançado cinco álbuns de estúdio (apenas quatro com Reed). O reconhecimento veio, na verdade, muitos anos depois, na medida em que o impacto de canções como *Pale Blue Eyes*, *Venus in Furs* e *I'm Waiting for the Man* foi se alastrando pela cultura popular.

O artista que talvez mais tenha sido inspirado pelo som dos Velvets foi David Bowie. Nos começo dos anos 1970, o Camaleão do Rock finalmente realizou o sonho de conhecer seu herói e os dois rapidamente ficaram próximos. Ambos eram ambiciosos, se sentiam marginalizados, gostavam de beber e usar drogas. "Bowie havia perdido o pai não fazia muito tempo, e era bem provável que visse em Reed, cinco anos mais velho e com uma já lendária carreira musical, não só um irmão mais velho, mas também uma figura paterna", escreve Hermes.

J.F. DIORIO/ESTADÃO – 15/11/2000

Lou Reed no Brasil, em 2000; cantor, guitarrista e compositor inspirou Nick Cave e Patti Smith

HERÓI. O livro se esforça para apresentar Reed a uma nova geração, alçando-o ao status de "herói" da cultura queer, rótulo usado para se referir àqueles que não se identificam com nenhum gênero. Hermes, no entanto, adota uma postura estritamente jornalística, sem julgar ou bajular as atitudes do biografado.

Boa parte do conteúdo, claro, é destinada ao período do Velvet Underground, trecho complementar para quem assistiu ao premiado documentário sobre o grupo dirigido por Todd Haynes, lançado em 2021. Mas há muitos detalhes sobre a versátil carreira solo do cantor, cristalizada em obras como *Transformer* (1972), marco do glam-rock pautado por temas controversos; *Berlin* (1973), trágica e conceitual ópera-rock; *New York* (1989), desabafo poético contra a sociedade apodrecida; *Songs for Drella* (1990), reunião com John Cale em tributo a Warhol; e *Lulu* (2011), parceria incompreendida com a banda de heavy metal Metallica.

Anedotas curiosas também permeiam a publicação. Uma delas, por exemplo, relaciona Reed a outro trovador mitológico de Nova York, o cineasta Martin Scorsese. "O diretor tentou, sem sucesso, desenvolver um projeto baseado em *Dirty Blvd.* (canção de Reed), defendendo em uma carta que Johnny Depp interpretasse o protagonista Mambo. Scorsese também convidou Reed para fazer um teste para o papel de Pôncio Pilatos em *A Última Tentação de Cristo*, e teria sido uma brilhante escalação se Bowie não tivesse conseguido o papel", relata o biógrafo.

Adepto de cocaína e uísque, Reed foi particularmente atraído pela heroína, droga que o fazia se "sentir como homem", conforme ele cantou na canção *Heroin*, cuja letra perturbadora detalhava o sangue subindo pelo bico de uma seringa caseira.

FRÁGIL. A conta pela vida autodestrutiva chegou. Reed morreu aos 71 anos em decorrência de uma doença hepática. Nos parágrafos finais, o leitor vê aquela figura poderosa se esvanecer de forma melancólica. Frágil, o músico passou os dias finais acompanhado de amigos e da esposa Laurie Anderson (também cantora), boiando na piscina aquecida e ouvindo uma playlist que ia de Nina Simone a Radiohead. Suas últimas palavras foram: "Me leve para a luz". ●

LOU REED O REI DE NOVA YORK

O Rei de Nova York
Will Hermes
Tr.: Lívia de Almeida
Edit.: BestSeller
560 págs., R$ 179,90
R$ 39,90 o e-book

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Encarnadas e desencarnadas. Vênus e Saturno em quincunce

As vantagens de termos nascido e ocuparmos uma personalidade com corpo físico, emocional e mental é que, diferente das almas desencarnadas, podemos desfrutar do paladar, do olfato, do tato, da visão e da audição, as quais, em conjunto, nos oferecem uma sinfonia persistente de experiências de todos os tipos.

Não é de admirar que as almas desencarnadas anseiem a atenção das encarnadas para poder, através delas, continuar experimentando essa maravilhosa sinfonia de eventos que é percebida através dos sentidos, mas é melhor que tanto as almas encarnadas quanto as desencarnadas ocupem seus devidos lugares, as desencarnadas retornando ao Divino para pegar impulso e reencarnar, e as encarnadas desenvolvendo o livre arbítrio para decidir como orientar intencionalmente a consciência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Sem o saber e muito provavelmente sem o querer, as pessoas tocam em nervos profundos de sua alma, e não seria o caso de você reagir e pedir satisfação, porque elas são inconscientes do efeito que provocam. Aí não!

TOURO 21-4 a 20-5
Quando as pessoas não têm boa vontade suficiente para se dedicarem ao que você as convida, elas arvoram argumentos estapafúrdios para tentarem justificar a ausência. Compreenda e não condene dessa vez, deixe passar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você está numa posição difícil nesta parte do caminho, mas que pode ser administrada com destreza, desde que você se atreva a tomar as decisões firmes que se tornaram necessárias como resultado de tudo que acontece.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A única forma de viajar longe sem sair do lugar é através do sonhar, uma capacidade humana que precisa ser utilizada sem pudor nem limites, porque faz com que sua alma se conecte aos futuros possíveis e desejáveis.

LEÃO 22-7 a 22-8
É possível fazer inúmeras especulações, algumas muito interessantes inclusive, porém, no fim do dia não terão passado disso, especulações. Procure se ater aos fatos e não viajar muito longe com especulações.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As pessoas, todo mundo sabe, não são objetos que possam ser manipulados, mas apesar do conhecimento, inúmeras delas insistem em continuar se comportando de formas abusivas, por tratar os sujeitos como objetos.

LIBRA 23-9 a 22-10
Em busca de soluções se corre o risco de encontrar novos problemas. Chega uma hora em que a alma precisa dar uma trégua a si mesma e tomar distância, para poder, assim, contemplar o panorama com mais objetividade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você tem seus planos secretos e opiniões que não compartilha com ninguém, e isso é bom, porque fortalece sua posição. Porém, isso não significa que deva fazer segredo com quanta pessoa atravessar seu caminho.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Aquilo que as pessoas aconselham pode até ter cara de bom senso e parecer digno de ser seguido. Porém, se elas não representam o exemplo vivo do que aconselham, é melhor você seguir seu próprio caminho em silêncio.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os princípios não são negociáveis, mas todo o resto sim, porque, afinal, todas as pessoas têm direito a ter voz e vez nesse mundo, ainda que muitas delas estejam convencidas de não haver lugar para todas as pessoas.

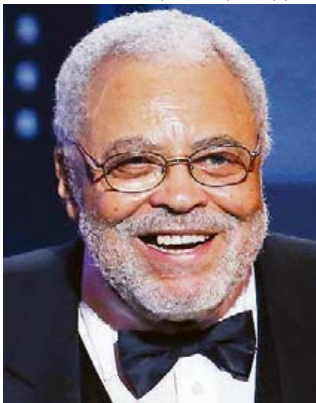
AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Seria interessante ter mais poder de fogo e conseguir ir muito mais longe do que é possível na atualidade. Porém, as coisas são como são e seria melhor se adaptar ao princípio da realidade, para tomar boas decisões.

PEIXES 20-2 a 20-3
É só puxar o fio de uma preocupação para todas as outras se entusiasmarem e se apresentarem à consciência também. É perda de tempo se preocupar, está comprovado pelos fatos que esse exercício não ajuda em nada.

James Earl Jones 1931 – 2024

Ator premiado no teatro e no cinema, deu voz a Mufasa e a Darth Vader

OBITUÁRIO

MICHAEL ZORN/INVISION/AP – 11/6/2017

James Earl Jones, que superou o preconceito racial e uma grave gagueira para se tornar um ícone dos palcos e das telas – emprestando sua voz profunda e imponente a Mufasa, em *O Rei Leão* (1994 e 2019) e a Darth Vader –, morreu na segunda, 9, aos 93 anos, em casa. A causa não foi divulgada.

Abandonado pelos pais na infância, ele desenvolveu uma grave gagueira, que conseguiu superar graças à ajuda de um professor. Em 1965, se tornou um dos primeiros atores afro-americanos em um papel contínuo em um drama diurno em *As the World Turns*. Conquistou dois Emmys, um Globo de Ouro, dois Tony Awards, um Grammy, a Medalha Nacional das Artes e as honras do Kennedy Center. Ele também recebeu um Oscar honorário e um Tony pelo conjunto da obra.

Jones criou papéis memoráveis no cinema, como o escritor recluso incentivado a voltar aos holofotes em *Campo dos Sonhos* (1989), o boxeador Jack Johnson em *A Grande Esperança Branca* (1970). Como dublador, eternizou a frase "Eu sou seu pai" no diálogo entre Darth Vader e Luke Skywalker na franquia de *Star Wars*. Ele também atuou ao lado de Eddie Murphy na comédia *Um Príncipe em Nova York* (1988), como o Rei Jaffe Joffer, e voltou ao mesmo papel com uma participação no remake recente (e menos bem-sucedido) *Um Príncipe em Nova York 2* (2021). ● COM AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"No meio das armas, calam-se as leis"* **Cícero**

Roberto DaMatta

Heróis paralímpicos

São expressões exemplares e raras do lado melhor e mais nobre da Humanidade que – graças ao igualitarismo universalista, democrático, livre e sem preconceitos do esporte – se podem confirmar ao vivo e em cores.

É verdadeiramente inacreditável e avassaladoramente impressionante ver esses atletas, esses praticantes de artes esportivas por meio de corpos que normalmente são rejeitados e estigmatizados. Se você não acredita em milagre, vá vê-los. Não perca suas atuações nas pistas, piscinas e quadras. Não deixe de maravilhar-se com seus feitos, com sua coragem, com o que eles generosamente ofertam nas suas trajetórias de vida. Se você, como eu, lastima o AVC, o acidente ou a deficiência ocular, vá vê-los correndo, nadando, saltando e dando prova de que superar e transcender são os mais belos valores daquilo que anima o humano. Pois cada um desses atletas transcende a miséria do egoísmo que nos fecha em nós mesmos porque eles demonstram aceitar suas deficiências, ao mesmo tempo que nos presenteiam com uma tenacidade e um otimismo que são o sal da vida. Dessa vida que vivemos muitas vezes como prova, essa prova inscrita nos seus corpos. É esse exemplo de doação que, emocionado, vejo nesses seres humanos maravilhosos. Heróis a quem eu dedico essas palavras de plena gratidão.

É um privilégio e um verdadeiro milagre assistir a essas provas que ajudam a viver e demonstram uma das mais belas vitórias do espírito humano contra aquilo que em teoria limitaria a sua plena expressão. Pois, num sentido muito claro e preciso, nós somos os nossos corpos e é com eles e por meio deles que alcançamos os outros e vivemos as emoções que fazem parte de nossa paisagem social. O que fazer com um corpo que o senso cultural censura e rejeita? A reclusão e a marginalização seriam as únicas saídas? Como competir sem braços, pernas e visão? Basta uma pequena dor para justificar uma desistência.

Pois é justamente essa recusa conformista que emociona nesses atletas heróis. Neles encontramos um incrível e contagiante prazer de viver conquistado por uma dedicação admirável a um projeto que demanda um extraordinário uso do corpo. É justo esse paradoxo que o esporte faculta que emociona e surpreende. Porque, no fundo, viver é enfrentar deficiências e limitações. Sem ferir, atacar ou anular os outros. O que, na maioria, seria um castigo, esses homens e mulheres revelam ser um traço de vontade de viver e de vitória.

Que maravilha ver esses atletas do humano para se dar conta de que os nossos heróis não são os pomposos parlapatões que prometem tudo para ganhar poder político. Eles são esses incríveis atletas do espírito humano – esses anjos que, aqui e agora, superam seus próprios corpos. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3B7Lq4B**

Item observado na compra de alimentos
Brasília, em relação ao Brasil
O do policial é a prova de balas
Fruto amazônico roxo
Não ligar a (?): ser indiferente
(?) Jofre, ex-boxeador
Hormônio produzido na hora do medo
(?) dos sintomas: recaída
Iniciar de novo
Futilidade; trivialidade
Utensílio para coar sucos
Garota
Não mencionar
Bagunça; confusão (bras.)
Fazem parar
(?) Carolina, cantora
Ápice; apogeu
A N A
Exímios em alguma atividade
Animal que auxilia o Papai Noel (Folc.)
Encurralar
Maluco (gíria)
Conjunto de pequenas casas
Estou ciente
Protetor das rodas do carro
Iberê Camargo, pintor
A saia muito curta
O Planeta Vermelho
Cobertura de bolo, à base de açúcar
Doença respiratória alérgica
Espírito Santo (sigla)
Tecla de PCs
Gênero musical baiano
Frequência de rádio
Cair chuva fina
Exercita as pernas
Aécio Neves, político mineiro
Sobra nas feiras livres
Órgão da vaca comprimido na ordenha
Santo, em espanhol
Consoantes de "nota"
Aborrecimento; zanga

BANCO 3/del — san. 4/xepa. 5/acuar — detém. 6/clímax — enfado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a residência oficial de Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, durante o Estado Novo.

(?) Cruz, atriz de "Volver".	1	2	3	2	4	5		2
A maior planície inundável do mundo, ocupa uma área de 150.000 km².	1	6	3	7	6	3		4
(?) escolha, questão de provas.	8	9	4	7	10	1		6
Carecer; necessitar.	1	11	2	12	10	13		11
Cidade mexicana.	6	12	6	1	9	4		5
Emancipação.	6	4	14	5	11	11		6
Professor.	1	11	2	4	2	7		11
A equipe rubro-negra carioca.	14	4	6	8	2	3		5
Ser como o sátiro (Mit.).	13	2	8	10	15	2		13
Comprar ou vender.	3	2	16	5	12	10		11
(?) Bocaiúva, jornalista e político republicano.	17	9	10	3	7	10		5
Produtos da imaginação (fig.).	17	9	10	8	2	11		13
"O uso do (?) faz a boca torta" (dito).	12	6	12	18	10	8		5
Várias.	15	10	19	2	11	13		13
O que recebe a herança.	18	2	11	15	2	10		5
Sinal da presença do HPV na genitália externa (pl.).	19	2	11	11	9	16		13

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/47tm4KU**

Nível Fácil

6								8
	9		2	5	6		1	
			9		1			
	8	3		4		1	7	
	5		3		2		4	
	6	2		1		3	9	
			8		4			
	4		5	2	3		6	
7								4

SOLUÇÕES

Cada vez mais mulheres estão superando tabus para ocupar vagas e substituir homens mobilizados no Exército

Ucranianas lutam para salvar força de trabalho

Icônico

Fluxo ucraniano traz ecos das britânicas na 1.ª Guerra e das mulheres nos EUA imortalizadas nos pôsteres de Rosie, a Rebitadora, durante a 2.ª Guerra

CONSTANT MÉHEUT
THE NEW YORK TIMES

Em uma manhã recente no leste da Ucrânia, Karina Yatsina, uma mineradora, estava ocupada operando uma correia de transporte em um túnel escuro de 360 metros de profundidade. Luzes piscavam no fim da galeria, iluminando os mineiros que escavavam os veios de carvão.

Um ano e meio atrás, Karina, de 21 anos, estava trabalhando como babá. Então, amigos lhe disseram que uma mina na cidade oriental de Pavlohrad estava contratando mulheres para substituir homens recrutados para o Exército. O salário era bom e a pensão, generosa. Não demorou muito até que Karina se visse caminhando pelo labirinto de túneis da mina, com uma lanterna presa ao capacete vermelho.

"Eu nunca teria pensado que estaria trabalhando em uma mina", disse Karina, fazendo uma pequena pausa em meio ao calor sufocante do túnel. "Nunca teria imaginado isso."

Karina é uma das 130 mulheres que começaram a trabalhar no subsolo da mina desde o início da invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022. Elas agora

FOTOS FINBARR O'REILLY/THE NEW YORK TIMES

Ao assumirem postos de trabalho em minas de carvão ou manutenção de ferrovias, as ucranianas estão remodelando força dominada por homens

operam transportes que levam carvão para a superfície, trabalham como inspetoras de segurança ou dirigem os trens que conectam as diferentes partes da mina.

"A ajuda delas é enorme, porque muitos homens foram lutar e não estão mais disponíveis", disse Serhi Faraonoi, vice-chefe da mina, que é administrada pela DTEK, a maior empresa privada de energia da Ucrânia. Cerca de mil homens que trabalhavam na mina foram recrutados, disse ele, o que representa aproximadamente um quinto da força de trabalho total. Para ajudar a compensar a escassez, a mina contratou 330 mulheres.

LEI. Depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, em 2022, o governo ucraniano suspendeu uma lei que proibia as mulheres de trabalhar no subsolo e em condições "prejudiciais ou perigosas".

Elas fazem parte de uma tendência mais ampla na Ucrânia, onde as mulheres estão cada vez mais assumindo empregos há muito dominados por homens, conforme a mobilização generalizada de soldados esgota a força de trabalho masculina. Elas se tornaram motoristas de caminhão ou ônibus, soldadoras em siderúrgicas e trabalhadoras de depósito. Milhares delas também se juntaram voluntariamente ao Exército.

Ao fazer isso, essas mulheres estão remodelando a força de trabalho tradicionalmente masculina da Ucrânia, que, segundo especialistas, há muito tempo é marcada por preconceitos herdados da União Soviética. "Havia essa percepção das mulheres como trabalhadoras de segunda classe, menos confiáveis", disse Hlib Vishlinski, diretor executivo do Centro de Estratégia Econômica de Kiev.

Vishlinski disse que as mulheres ucranianas há muito tempo eram excluídas de certos empregos, não apenas pelas exigências físicas, mas também porque tais papéis eram considerados muito complicados para elas. As mulheres, disse ele, podiam dirigir trólebus, mas não trens. "Eram muitos os estereótipos."

O atual fluxo de mulheres no mercado de trabalho ucraniano traz ecos das britânicas que trabalharam em fábricas de armas durante a 1.ª Guerra, e das mulheres imortalizadas nos pôsteres icônicos de *Rosie, a Rebitadora*, que foram ao trabalho nos EUA durante a Segunda Guerra.

INSUFICIENTE. Mas mesmo com o fluxo de mulheres na força de trabalho, elas não serão suficientes para substituir todos os trabalhadores homens que saíram, dizem os economistas. Três quartos dos empregadores ucranianos enfrentaram escassez de mão de obra, de acordo com uma pesquisa recente.

Antes da guerra, 47% das mulheres ucranianas trabalhavam, de acordo com o Banco Mundial. Desde então, cerca de 1,5 milhão de trabalhadoras, cerca de 13% do total, deixaram a Ucrânia, disse Vishlinski.

"A parcela de mulheres que atualmente trabalham na Ucrânia é maior do que antes da guerra", disse Vishlinski. Mas muitas delas deixaram a Ucrânia, impedindo que o país supere sua escassez de força de trabalho, disse ele.

O fenômeno das mulheres se juntando à força de trabalho tem sido particularmente evidente na indústria de mineração ucraniana.

SURPRESA. Após o governo ucraniano suspender a lei que restringia o trabalho das mulheres no subsolo, elas passaram a ser uma presença regular nos elevadores apertados que levam os trabalhadores às profundezas das minas.

"Fiquei surpreso. É incomum ver uma mulher com uma pá fazendo o trabalho de um homem", disse Dmitro Tobalov, um mineiro de 28 anos, pouco depois de uma mulher passar por ele e outros mineiros corpulentos que estavam descansando em bancos em um túnel, esperando para embarcar no elevador que leva para fora da mina.

Necessidade
Com a guerra, governo ucraniano suspendeu lei que restringia trabalho das mulheres no subsolo

Tobalov, que trabalha em uma mina em Pokrovsk, na região oriental de Donetsk, disse que 12 homens deixaram seu grupo de mineradores para se juntar ao Exército, substituídos por 10 homens e 2 mulheres. "Elas estão indo muito bem", disse ele a respeito das mulheres.

Várias mulheres disseram que se juntaram à mina de Pokrovsk, de propriedade da Metinvest, a maior siderúrgica da Ucrânia, porque ela oferecia empregos estáveis em uma economia devastada pela guerra. Valentina Korotaeva, de 30 anos, ex-assistente de loja em Pokrovsk, disse que perdeu o emprego depois que um míssil russo caiu perto da loja, fazendo com que os proprietários fizessem as malas e fossem embora. Ela agora trabalha como operadora de guindaste na mina, movendo grandes máquinas de metal que aguardam reparo em um depósito.

LINHA DE FRENTE. O tempo que Valentina conseguirá manter esse emprego dependerá da situação na linha de frente, a apenas 13 quilômetros da mina. As forças russas têm se aproximado de Pokrovsk nas últimas semanas. A Rússia frequentemente bombardeia a área, e a administração da mina preparou planos de fuga caso se torne muito perigoso permanecer lá.

"É assustador", disse Valentina, mãe de dois filhos. "Mas, por enquanto, estou ficando porque há escolas e jardins de infância aqui. Não há outro lugar para ir."

Várias mulheres disseram que trabalhar em uma mina era uma forma de participar do esforço de guerra, mantendo a economia ucraniana funcionando enquanto os homens lutam na linha de frente. As minas de carvão têm sido uma salvação para muitas cidades no leste da Ucrânia, empregando dezenas de milhares de pessoas e contribuindo significativamente para o orçamento do governo por meio de impostos.

Yulia Koba, uma ex-psicóloga infantil que se juntou à mina Pokrovsk em junho como operadora de correia de transporte, descreveu isso como um esforço multifacetado, com mulheres na retaguarda apoiando os homens na frente. "Eles estão lá e nós estamos aqui", disse ela.

Yulia disse que os colegas homens estavam céticos quando ela assumiu seu novo cargo, com alguns acreditando que as mulheres não tinham lugar nos túneis escuros e empoeirados da mina. "O que você está fazendo? Por que você está aqui e não em algum lugar na superfície?", perguntam a ela, como relatou.

Mas, com o tempo, acrescentou Yulia, os homens gradualmente superaram os estereótipos de gênero e entenderam que as mulheres podiam fazer o trabalho tão bem quanto eles. "Se as mulheres vão servir nas forças armadas, por que não podem assumir posições tradicionalmente masculinas na mina?", disse ela.

CARREIRA. As empresas também tentaram trazer mais mulheres para o mercado de trabalho por meio de programas de treinamento.

A mina Pokrovsk iniciou um programa no início deste ano que até agora permitiu que 32 mulheres trabalhassem no subsolo. A Reskilling Ukraine, uma organização sueca sem fins lucrativos, ofereceu cursos de treinamento acelerado para mulheres que desejam se tornar motoristas de caminhão. Mais de 1 mil mulheres se inscreveram este ano, mas a organização tem fundos para treinar apenas 350, disse Oleksandra Panasiuk, coordenadora do programa.

"Muitas mulheres queriam ser motoristas, mas, por muito tempo, a sociedade não permitiu que elas fizessem isso", disse Oleksandra. "Isso está mudando."

Na mina Pavlohrad, várias mulheres contratadas durante a guerra agora esperam fazer carreira e subir na hierarquia. Karina, a ex-babá que agora é operadora de correia de transporte, disse que gostaria de se tornar uma técnica eletromecânica. "Já pensei nisso", disse ela, com um leve sorriso surgindo em seu rosto jovem. "Eu gosto daqui." ● **TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL**

Paladar *Luxo*

A beleza efêmera (e inusitada) das joias comestíveis

Duas amigas, uma joalheira e outra confeiteira, se uniram para criar peças especiais, feitas de ouro e gelatina

CHRIS CAMPOS

Duas amigas: uma, a joalheira Regina Dabdab; outra, a cozinheira Clarice Reichstul. Um dia, entre um assunto e outro, elas resolvem fazer uma collab unindo as respectivas expertises.

O resultado dessa receita inusitada é uma coleção de joias que, literalmente, podem ser devoradas.

"Entendemos que a junção de joias e comidas sugere algo erótico, um adorno comestível. Se ele é comestível, então pode estar sobre a pele. E aí começamos a pirar nas ideias", conta Clarice Reichstul.

"Entendemos que a junção de joias e comidas sugere algo erótico, um adorno comestível. Se ele é comestível, então pode estar sobre a pele. E aí começamos a pirar nas ideias"
Clarice Reichstul
Cozinheira

A ideia das duas era brincar com o efêmero, mas, ao mesmo tempo, criar algo que ficasse, que pudesse ser usado de outras maneiras. As joias, portanto, são de verdade.

Cabeças de cobra feitas em latão e pedras semipreciosas. A corrente é banhada a ouro, de origem certificada. Em algumas peças, há ainda pedaços de madeira coletados em praias por Regina – uma das marcas registradas de seu trabalho.

O SABOR DA MODA. "As balas são feitas de gelatina, açúcar, corantes e sabores de origem natural. Usamos óleos essenciais de cítricos nessa produção", explica Clarice.

Os doces duram duas semanas – cada peça vem acompanhada de três balas de cores, sabores e formas diferentes. Clarice conta que as duas amigas fizeram uma pesquisa de formatos que remetem aos cristais, também muito presentes no trabalho da joalheira.

Comem-se as balas, ficam os pingentes. Quem compra as joias, com valores entre R$ 950 e R$ 1.050, tem 15 dias para ostentar os doces no pescoço ou comê-los.

Mais *Alice no País das Maravilhas* impossível. Quando as balas se vão, resta a joia – que guarda a lembrança do impalpável e das inevitáveis transformações do movimento natural da vida. ●

Ateliê de Regina Dabdab
As peças são feitas sob encomenda, em visitas com hora marcada no ateliê da joalheira, pelo telefone: 11-99912-4276.
Instagram: @reginadabdab

REGINA DABDAB

Peças brincam com a ideia da efemeridade; balas são feitas de gelatina, açúcar, corantes e óleos essenciais cítricos, enquanto as correntes e pingentes levam ouro e latão

Paladar *Ranking*

Brasil tem 5 pizzarias entre as melhores do mundo

MATHEUS MANS

Boas notícias para os amantes da boa pizza: cinco pizzarias brasileiras estão no ranking global que seleciona as melhores do mundo, o 50 Top Pizza. O resultado foi divulgado na terça, 10, em Nápoles, na Itália.

Em São Paulo, foram quatro premiadas. A Leggera Pizza Napoletana, obteve a melhor colocação e ficou em 11.°. Entraram no ranking também a QT Pizza (38.°); a Pizza da Mooca (53.°); e a Unica Pizzeria (87.°). No Rio, a única reconhecida foi a Ferro e Farinha, em 89.°. "Estamos muito honrados de colocar o Rio de Janeiro pela 1.° vez na lista", disse Sei Shiroma, proprietário da Ferro e Farinha, ao *Paladar*.

CODO MELETTI/ESTADÃO

Leggera ficou em 11º lugar; em 2023 estava em 100º

Além das pizzarias premiadas, Mateus Ramos, da QT Pizza, foi eleito o melhor pizzaiolo do ano, enquanto a Leggera Pizza Napoletana ficou com o prêmio especial da marca Made in Italy 2024.

No ranking do ano passado, a Leggera ficou no limite, em 100.°, a QT Pizza Bar em 51.° e a A Pizza da Mooca, em 85.° lugar. As outras não tinham aparecido no ranking.

"Para nós, é muito importante e muito bom. Estamos pela terceira vez consecutiva na lista das melhores pizzarias do mundo. Quando começamos, em 2011, apenas nós fazíamos pizza napolitana e agora vemos o mercado crescendo cada vez mais", disse Fellipe Zanuto, chef da A Pizza da Mooca.

Criado em 2017, na Itália, o 50 Top Pizza premia as melhores pizzarias artesanais do mundo. A votação é feita anualmente por um grupo de inspetores anônimos que analisam a qualidade da pizza, como massa, molho e combinação de ingredientes, e a origem dos produtos. ●

Seleção

Conheça as cinco melhores pizzarias do mundo do 50 Top Pizza

- **1º Una Pizza, Nova York**
- **2º Diego Vitagliano, Nápoles, e I Masanielli – Francesco Martucci, Caserta**
- **3º The Pizza Bar on 38th, Tóquio**
- **4º Confine, Milão**
- **5º Napoli on the Road, Londres**

JORNAL DO CARRO
JC
D1
QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2141 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

You!, nova versão de topo do Citroën C3, é rápida e tem preço competitivo

Com motor 1.0 turboflex de até 130 cv e câmbio CVT que simula sete velocidades, compacto vai de 0 a 100 km/h em 8,4 segundos e tem tabela abaixo dos R$ 100 mil

FOTOS: PEDRO BICUDO/CITROËN

1. Rodas, faixas e itens azuis são exclusivos;
2. Cabine tem acabamento mais caprichado;
3. Câmera atrás e vidros elétricos vêm de série

THIAGO VINHOLES
LAGOA SANTA (MG)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A You! é a nova versão de topo de linha do Citroën C3. Além do visual com elementos exclusivos e do acabamento mais caprichado, a novidade traz conjunto mecânico voltado à esportividade. O motor 1.0 turbo do Grupo Stellantis, que já estava em carros como os Fiat Pulse e Strada e Peugeot 208, além do "irmão" Citroën Aircross, gera até 130 cv de potência e 20,3 mkgf de torque, com apenas etanol no tanque.

O câmbio é automático do tipo CVT. Embora essa transmissão seja mais voltada ao conforto do que ao desempenho, no C3 ela foi configurada para simular sete marchas no modo manual. Na prática, o trem de força torna o Citroën um foguetinho sobre rodas.

Segundo a Citroën, trata-se do compacto mais potente e rápido do segmento de entrada no Brasil. A aceleração de 0 a 100 km/h pode ser feita em 8,4 segundos e a velocidade máxima é de 194 km/h, conforme a marca. Na Europa, há uma opção do modelo de terceira geração com motor 1.2 que pode chegar a 198 km/h.

No visual, há diferenciais como molduras dos faróis de neblina em tom azul brilhante. A mesma cor está em faixas nas portas e nas colunas traseiras, além do logotipo da versão.

Além disso, há rodas de liga leve de 15 polegadas pintadas de preto e calçadas com pneus 195/65. Aliás, o teto é sempre preto e a carroceria pode ser branca, cinza ou grafite.

Na cabine, também há detalhes exclusivos, como a parte central do console azul e os bancos revestidos de material sintético preto que imita couro. Além de serem bonitos e confortáveis, dão um tom, digamos, mais refinado ao C3.

A central multimídia com tela de 10,25" espelha celulares com Android Auto e Apple Carplay sem uso de cabo. O C3 You! traz ainda câmera atrás e ajustes de áudio e de telefonia controlados por botões no volante. O ar-condicionado é manual e há vidros elétricos nas quatro portas.

Ao menos por ora, não há opcionais, mas o carro pode receber acessórios vendidos nas concessionárias. A lista inclui alarme, sensores de obstáculos e rodas de outras cores, entre vários equipamentos.

AJUSTES MECÂNICOS. Embora seja um carro claramente com vocação urbana, a Citroën organizou um test drive com trechos em rodovias asfaltadas e estradas de terra. Nesse primeiro contato, deu para perceber que a nova configuração é digna do ponto de exclamação no nome. O carro tem bons desempenho e nível de conforto.

Portanto, é bem diferente das demais versões de entrada do C3, notadamente mais simples e com performance modesta. Seja como for, a despeito do motor turbinado bastante esperto e do câmbio automático com respostas adequadas, seria exagero dizer que se trata de um modelo esportivo.

Vale dizer que as novidades mecânicas feitas na nova opção foram além do trem de força. A Citroën também mexeu na suspensão, o que inclui nova calibragem dos amortecedores, e redimensionou os freios e a direção, tornando-a ligeiramente mais "pesada". Portanto, a You! tem volante mais firme, acelera e freia mais que as demais versões do C3.

Contribui com o bom desempenho o baixo peso, de 1.115 kg (vazio), conforme a marca. Assim, a relação peso-potência é de 8,5 cv/kg. Conforme a Citroën, trata-se do melhor valor entre os modelos de entrada vendidos no Brasil.

Destaque também para o câmbio automático do tipo CVT. Essa caixa contribui com o bom desempenho e, ao mesmo tempo, mantém o motor em baixa rotação, o que reduz os níveis de ruído e trepidação.

Além disso, permite ao motorista fazer trocas manuais. Em outras palavras, dá para reduzir marchas conforme a necessidade, o que garante arrancadas e retomadas de velocidade mais vigorosas.

Com a nova opção, a Citroën busca dar novo fôlego ao modelo, que ocupa a 9ª posição em vendas entre os hatches compactos no acumulado de janeiro a agosto deste ano. Para isso, também aposta no preço, que, no período de lançamento, é de R$ 95.990. ●

O JORNALISTA VIAJOU A MINAS GERAIS A CONVITE DA CITROËN DO BRASIL

Ficha técnica

● CITROËN C3 YOU!

Preço sugerido	R$ 95.990
Motor	1.0, 3 cil, 12V, turbo, flex
Potência	130 cv a 5.750 rpm
Torque	20,4 mkgf a 1.750 rpm
Câmbio	Automático, CVT, 7m.
Comprimento	3,98 metros
Largura	1,73 metro
Entre-eixos	2,54 metros
Porta-malas	315 litros

FONTE: CITROËN

Prós & contras

● Trem de força
Motor 1.0 turbo e câmbio CVT fizeram bom casamento e, aliado ao baixo peso, dão ótimas respostas ao carro;

● Paleta limitada
Hatch é oferecido com teto preto e número limitado de cores pode não agradar a todos.

Inovação

GM e Stellantis aceleram passo para produção de híbridos flex

Novo investimento da GM no País inclui desenvolvimento de eletrificados e Fiat já prepara estreia de carro com o sistema

DIOGO DE OLIVEIRA

A General Motors e o Grupo Stellantis, que reúne marcas como Citroën, Fiat, Jeep e Peugeot, estão acelerando os processos de desenvolvimento de sistemas híbridos flexíveis no Brasil. Na semana passada, a GM anunciou investimentos de R$ 5,5 bilhões que serão aplicados em novos modelos e no Centro de Tecnologia responsável pelos futuros eletrificados da Chevrolet. A Stellantis, por sua vez, já produz as primeiras unidades de modelos com a tecnologia batizada pela empresa de Bio-Hybrid.

Os dois grupos terão mais de um tipo de carro eletrificado. Segundo o presidente da GM Internacional, Shilpan Amin, a nova tecnologia híbrida flex da empresa terá sistemas leves (MHEV) e plug-in (PHEV).

Além disso, Santiago Chamorro, presidente da GM do Brasil, lembra que em 2025 a companhia completará 100 anos de presença no País e prepara novidades pare celebrar o marco. Embora ele não tenha revelado detalhes, tudo aponta para o Tracker e Montana como os primeiros a ter o sistema híbrido leve flex da marca.

A novidade poderá utilizar como base o trem de força renovado do SUV e da picape. Ou seja, o motor 1.0 turboflex de até 116 cv deve receber sistema híbrido leve de 48 volts. O resultado é a maior eficiência energética, com redução do consumo de combustível e das emissões de poluentes.

Conforme publicado recentemente no site do *Jornal do Carro*, no início de 2025 a empresa também vai apresentar a nova linha Onix. Hatch e sedã terão novidades inclusive na mecânica, para cumprir as novas regras de emissões de poluentes do Proconve L8.

Segundo Chamorro, "um novo modelo" chega ao Brasil em novembro. Tudo indica que será a nova geração do SUV Equinox com motor a combustão. Depois, virá a híbrida plug-in, a primeira da marca Chevrolet, que estreou no início deste ano nos Estados Unidos e está à venda também no México.

O SUV está em testes no Brasil com um conjunto que une motor 1.5 turbo a gasolina, que gera 172 cv de potência, e elétrico de 190 cv. Conforme a marca, as baterias garantem autonomia de cerca de 150 km no modo 100% elétrico.

STELLANTIS. A Stellantis também anunciou novos investimentos (de R$ 2,1 bilhões), mas na fábrica de Córdoba, na Argentina. Ao mesmo tempo, a empresa deu início à produção das primeiras unidades de seu sistema híbrido flex, batizado de Bio-Hybrid, em Betim (MG). As informações são do site Automotive Business.

Segundo a reportagem, o primeiro carro híbrido flex da companhia será da marca Fiat. Porém, ainda não há detalhes sobre qual modelo estreará o novo sistema, que deverá ser do tipo leve, de 12 volts.

De acordo com a Stellantis, o Bio-Hybrid traz um gerador de 4 cv, que atua como um alternador e auxilia na partida do veículo, além de uma bateria de íons de lítio. O conjunto tem a função "boost", de oferecer mais potência em situações específicas. O motor elétrico gera 3 kW de potência e ajuda a reduzir o consumo de combustível e as emissões.

● COLABOROU: THAIS VILLAÇA

CHEVROLET

STELLANTIS

1. Equinox terá versões a gasolina (foto) e híbrida;
2. Fiat deve estrear híbrido leve flex da Stellantis

BYD

BYD Yuan Pro é elétrico, SUV e abaixo de R$ 190 mil

O BYD Yuan Pro chegou fazendo barulho. Com estilo moderninho, para conquistar o público jovem, o SUV elétrico vem ao País em versão única por R$ 182.800. O preço é próximo ao de opções de topo de compactos a combustão, como Volkswagen T-Cross Highline (R$ 180.690) e Creta Ultimate, da Hyundai (R$ 187.890). Com 4,31 metros de comprimento, o SUV tem autonomia de 250 km, segundo o Inmetro, e motor de 177 cv de potência. ●

● **TIGGO 8 FICA MAIS CARO.** Lançado há menos de 30 dias, o Caoa Chery Tiggo 8 Pro com atualizações no visual, mecânica e lista de equipamentos também chamou atenção pelo preço sugerido, de R$ 188.888,88. Trata-se de alusão ao nome do carro e ao número considerado como de sorte na China, terra natal da Chery. Porém, o SUV de sete lugares já ficou mais caro e pode ser encontrado por quase R$ 195 mil. Além disso, esse valor é para o carro na cor preta. Quem quiser os tons branco, cinza e azul, terá de desembolsar mais R$ 2 mil.

● **MONTANA É OK EM BATIDAS.** O Latin NCAP, que avalia a segurança de veículos novos à venda na América Latina e Caribe, deu nota mediana à proteção oferecida pela Chevrolet Montana em testes de impacto. A picape feita no Brasil obteve três estrelas de cinco possíveis. Ela passou por testes de impactos frontal, lateral, lateral de poste, chicotada cervical, proteção de pedestres, assistência à velocidade e controle eletrônico de estabilidade (ESC).

● **RENAULT ANTI-TORO VEM AÍ.** Durante a apresentação do Kardian, há quase um ano, a Renault exibiu um protótipo batizado de Niagara. O carro utiliza a nova plataforma global da marca e dará origem à uma picape intermediária, com porte de Fiat Toro. Segundo o site Motor1 da Argentina, o anúncio da produção do carro na fábrica de Córdoba, está marcado para o dia 17 de setembro. Na ocasião, a Renault deverá revelar uma unidade da picape sem disfarces. Segundo a imprensa argentina, as primeiras unidades devem sair da linha de montagem em 2026.

● **A RANGER BLACK ESTÁ DE VOLTA.** A Ford acaba de mostrar no Brasil a série Black da nova Ranger (*à esq.*). Entretanto, não revelou data de lançamento nem o preço dessa opção. A aposta é de que a tabela deverá ficar em torno de R$ 250 mil – um pouco abaixo dos R$ 264.490 da XLS 4x4. Assim como na Argentina, onde é feita, a novidade vai ser baseada na XLS 4x2, que não é vendida aqui. O motor deve ser o 2.0 turbodiesel de 170 cv e o câmbio, automático de seis marchas. ●

FORD

D6 **Tecnologia**
Nova versão do Volvo FH Electric tem alcance de 600 km

MOBILIDADE
QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO
EDIÇÃO ESPECIAL ESTRADÃO + Logística
M

Lançamento

Foton apresenta novo caminhão elétrico Auman Galaxy 9 na China

No dia de seu aniversário, marca chinesa divulga primeiros detalhes do cavalo-mecânico 100% a eletricidade, cujas baterias podem ser recarregadas em 18 minutos

THIAGO VINHOLES
ESPECIAL PARA O ESTRADÃO

A Foton Motors revelou os primeiros detalhes do novo caminhão pesado Auman Galaxy 9, cujo sistema de propulsão é 100% elétrico. A fabricante chinesa fez o anúncio no dia 28 de agosto, quando completou 28 anos de atividade, mas não revelou a data de lançamento do cavalo mecânico na China, tampouco se vai incluí-lo na lista de opções para exportação.

De acordo com a empresa, o novo modelo da série Auman traz "mais de 28 recursos de direção inteligente", mas não especificou quais são esses dispositivos, nem suas utilidades. A fabricante informa, também, que a cabine de seu novo caminhão elétrico oferece "mais de 800 recursos", incluindo comandos ativado por voz, sistema de navegação e entretenimento interativo.

Mistério
Marca chinesa informa que há mais de 28 recursos inteligentes de direção, sem revelar quais são

DESENHO. Pelas imagens do novo Auman Galaxy 9 divulgadas pela Foton, dá para identificar alguns detalhes. O caminhão tem, por exemplo, painel de instrumentos totalmente digital, volante multifuncional e central multimídia, itens que já estão presentes nas versões do Auman Galaxy com motores a diesel.

Também é possível ver que o novo elétrico não tem retrovisores convencionais. Em vez disso, traz câmeras de vídeo que projetam imagens em monitores no interior da cabine.

Segundo a Foton, o desenho do caminhão elétrico é baseado na proporção áurea, recurso da matemática utilizado para criar logotipos, por exemplo. Além de tornar o visual atraente, essa receita artística também contribui com a aerodinâmica. Conforme a Foton, o coeficiente de arrasto (Cx) do caminhão é de 0,348. Quanto menor for o Cx, menor é a resistência do objeto ao vento.

Segundo a marca, a cabine do Auman Galaxy 9 "parece uma casa móvel" e "há muito espaço para se esticar". De acordo com a empresa, a versão leito tem 2,45 metros de comprimento e 2,13 m de largura. Com isso, oferece uma cama com 1,24 m de largura, a maior da categoria, segundo informações da fabricante.

A Foton informa ainda que o novo caminhão rodou mais de 2 milhões de quilômetros durante testes em 500 mil cenários diferentes. E, embora não tenha divulgado dados de autonomia, garante que em carregadores de 1 megawatt, dá para recarregar as baterias de 30% a 80% em 18 minutos. ●

Testes extremos

2 milhões
de km foi a distância percorrida pelo modelo nos testes preliminares, segundo a fabricante

500 mil
cenários diferentes foram utilizados para avaliar o funcionamento do Auman

FOTOS: FOTON MOTORS

1. O novo caminhão pesado elétrico Galaxy 9 é a sexta versão da linha Auman;

2. Cabine do modelo tem painel digital, controles por voz, sitema multimídia e de navegação, entre outros

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

Claudio Della Nina D4
'A edição deste ano da Fenatran será a maior da história'

Mercado D6
Arrow Mobility exporta primeiro furgão elétrico

Descarbonização D7
Empresa de ônibus de São Paulo amplia frota de elétricos

PRÊMIO Mobilidade ESTADÃO

Melhores do ano D8
Foi dada a largada: vem aí o Prêmio Mobilidade Estadão

Claudio Della Nina

'Esta será a maior edição da Fenatran da história'

Executivo fala do principal evento de transporte rodoviário de carga, que será em novembro

FOTOS: RX

ENTREVISTA

Della Nina é diretor-geral da RX para América Latina desde 2020. Antes, trabalhou na Thomson-Reuters, Microsoft e IBM

PATRÍCIA RODRIGUES

Com números grandiosos, a 24ª edição da Fenatran reforça o objetivo de oferecer experiências inovadoras e oportunidades de negócios, além de conteúdo qualificado tanto em sua plataforma digital como durante o evento presencial. Claudio Della Nina, diretor-geral da RX para a América Latina, responsável pela feira (que ocorrerá entre 4 e 8 de novembro, no São Paulo Expo), explica a importância do encontro para mapear tendências e liderar discussões do setor.

O que se pode esperar em relação à edição passada?
Além de tradicionalmente grandiosa, será a maior Fenatran da história: pela primeira vez, ocupará os oito pavilhões do São Paulo Expo, o maior centro de eventos do País, com mais de 100 mil m² para expor as atrações de mais de 600 marcas — um avanço de 20% em relação à edição passada, sendo 74 estreantes. Aliás, desde o fim da pandemia, há uma demanda muito grande de empresas interessadas em fazer parte deste evento.

Devemos superar os 66 mil visitantes, número bastante expressivo, mas que se torna ainda mais relevante por ser uma audiência qualificada, B2B, impactando positivamente nos negócios durante e depois do evento que chegam a atender a um ano da produção de toda a cadeia do transporte. E não só de caminhões, mas de implementos rodoviários, softwares, logística e intralogística, essa última representada pela Movimat, evento paralelo dentro da própria Fenatran.

Além de grandes lançamentos, novas tecnologias e soluções, que temas movimentarão essa edição?
Muito além dos negócios, devemos trazer para esses dias debates e temas muito relevantes para o setor, entre eles a participação feminina no segmento, as políticas ESG, eletrificação de frotas e outros. A programação completa está no link fenatran.com.br/pt-br/conteudo.html.

Como essas discussões influenciam o setor?
A Fenatran está sempre se adaptando às demandas do mercado, monitorando, de maneira muito ágil, assuntos que são decorrência natural de todas as transformações e para aprimorar ainda mais o alto nível de satisfação do evento. A presença feminina no setor de transporte de carga, embora ainda pequena, vem evoluindo porque existe uma falta de mão de obra qualificada e elas se destacam nesse aspecto.

Uma pesquisa anual do Sest/Senat, que avalia as políticas e ações das empresas para garantir oportunidades iguais para homens e mulheres, apontou que, em 2023, a nota geral de um total de 100 foi 37 e, este ano, subiu para 40. Apesar do avanço tímido, notamos que existem muitas oportunidades de desenvolvimento para mulheres, sendo uma pauta relevante ainda por alguns anos.

Como a Fenatran contribui para a evolução desses movimentos?
É um orgulho liderar tais iniciativas relevantes que devem se intensificar nos próximos anos, sobretudo porque temos um compromisso global Carbon Zero até 2030. No caso da ESG, ainda há muitas empresas em fase inicial (45%), conforme pesquisa da Amcham, adotando essas estratégias.

Portanto, cabe a nós conduzir essa discussão e tornar os nossos eventos cada vez mais sustentáveis, mostrando para nossos expositores que estamos juntos nessa jornada. Além disso, são temas que influenciam tendências, lideranças e na condução de negócios.

"Além de negócios, devemos debater temas muito relevantes, como participação feminina no segmento, políticas ESG e eletrificação de frotas, entre outros"

"A inteligência artificial deve ajudar na questão de transição energética, sobretudo quando a energia renovável tiver custo abaixo do combustível fóssil"

Quais os desafios de um evento desse porte?
O principal deles, creio, é manter a relevância dos encontros presenciais a longo prazo depois de várias transformações, entre elas o pós-pandemia, e a convivência entre várias gerações em um mesmo ambiente profissional — inclusive a que nasceu nos anos 2000, totalmente digitais.

Por isso, trazemos experiências que não podem ser replicadas nem supridas pelo mundo virtual. Entre eles, os mais de 2.500 testes previstos, nos quais os visitante terão a oportunidade de dirigir os modelos disponíveis, interagir *face to face* com as marcas, fazer comparações *in loco*. São essas experiências integradas que devem garantir essa presença massiva em todas as edições.

Como as novas tecnologias apresentadas devem impactar o setor daqui a alguns anos?
A inteligência artificial deve ajudar na questão de transição energética, especialmente no momento em que a energia renovável tiver um custo abaixo do combustível fóssil, trazendo uma mudança radical. Temos uma matriz de transporte que ainda depende fundamentalmente do petróleo e, nesse segmento, é provável que o País tenha soluções bastante variadas, considerando a dimensão continental e as diferenças regionais, que vão do hidrogênio, etanol à eletricidade.

É possível adiantar alguns destaques desta edição?
Além de um conjunto de grandes fornecedores e todas as grandes marcas de caminhões do País, teremos soluções para descarbonização, eletrificação de frotas, combustíveis renováveis e várias novidades relacionadas à modernização e gestão de frotas, extremamente relevantes quando se fala sobre transição energética. Além do aspecto ambiental global, da descarbonização e da eletrificação, são tecnologias que ajudarão a extrair melhores resultados, reduzindo o consumo de combustível.

O mais importante para o visitante altamente qualificado, porém, é encontrar à disposição e em um só lugar toda a cadeia com um mix bastante variado de produtos, serviços e soluções, inclusive em relação à logística e intralogística, que mudaram bastante nos últimos anos com a pandemia.

Um exemplo foi o preço dos contêineres, que aumentou muito em algumas regiões, fazendo com que as empresas reavaliassem riscos e a possibilidade de uma produção mais próxima de casa, o que abre muitas oportunidades na América Latina, Brasil e México. ●

Fenatran 2024 em números

- **8 pavilhões** ocupados do São Paulo Expo
- **100 mil m²** é o total de área da feira neste ano
- **20% maior** em relação à edição anterior, realizada em 2022
- **600 marcas** com as principais inovações dos setores de transporte rodoviário de carga e logística
- **74 empresas** estreantes
- **40 horas** de palestras

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

FROTAS& LOGÍSTICA

Inteligência artificial evita acidentes de trânsito

Divulgação/VF Gomes

VF Gomes Locações, maior organização com foco em infraestrutura do Pará, adota inteligência artificial para evitar infrações em sua frota

Análise de dados e feedback para condutores podem reduzir comportamentos de risco, como excesso de velocidade

Segundo o Registro Nacional de Infrações de Trânsito (Renainf), o excesso de velocidade é a principal causa de acidentes no trânsito. Portanto, é um ponto de atenção para qualquer empresa que tem veículos comerciais na rua, com condutores dirigindo centenas de quilômetros diariamente, independentemente do seu segmento de atuação.

A VF Gomes Locações, maior organização com foco em infraestrutura do Pará, passou a combater as ocorrências de excesso de velocidade e outras infrações em sua frota com o uso combinado de câmeras e inteligência artificial. Essa tecnologia, aplicada em mais de 200 carros da empresa, identifica automaticamente situações de risco e emite notificações para o gestor alertar o motorista para corrigir sua atitude.

Com a tecnologia, o índice de comportamentos de risco da empresa por quilômetro rodado melhorou muito nos últimos sete meses: passou de um evento a cada 2,06 quilômetros rodados (em janeiro) para um evento a cada 5,98 quilômetros rodados (em agosto) — considerando excessos de velocidade, aceleração, frenagem e curva brusca, além de direção distraída e distância insegura.

Quando o assunto são especificamente os registros de excesso de velocidade, a principal evolução foi a queda nos comportamentos gravíssimos, em velocidade 51% ou mais acima do limite da via ou do permitido para o veículo. De julho para agosto, a ocorrência desse tipo de incidente diminuiu 24%.

A Cobli, empresa de tecnologia que fornece o serviço à VF Gomes e a mais de 5.000 outros clientes dos mais diversos setores e atuantes em todo o território nacional, soma 100 mil veículos conectados ao seu sistema. São mais de 3 milhões de eventos de risco identificados por mês.

Evolução merece reconhecimento

Além das notificações em tempo real sobre situações de risco, a combinação de IoT e IA disponibiliza um grande número de dados aos gestores de frotas. Esse conjunto de informações pode ser usado de diversas formas para um trabalho sistemático de identificação de problemas e análise de desempenho, além de delinear estratégias de treinamento e políticas de recompensa aos motoristas.

Mudar a cultura de riscos ao volante é um processo que passa por treinamentos, feedbacks e pelo reconhecimento aos bons exemplos. "Acreditamos que a base da gestão deve ser pautada por valorizar as atitudes corretas, o que contribui para manter consistência nas boas práticas em vez de ficar sempre reagindo a imprevistos", reforça Nathalia Albar, Diretora de Marketing da Cobli. De acordo com a executiva, a Cobli estimula seus clientes a criar políticas de conduta com uma série de regras de comportamento que vão muito além do limite de velocidade. "Por exemplo, a entrada e saída de locais potencialmente perigosos, regras customizadas para veículos específicos que trafegam em áreas diferentes, entre outros."

A importância do reforço positivo é reconhecida também pela VF Gomes. "Aumentamos os salários para reter bons motoristas e atrair novos talentos. Implantamos o programa de bonificação Motorista Legal, que reconhece e premia motoristas com base em critérios de desempenho, segurança e eficiência", descreve o diretor operacional, Bruno Gomes. Ele acrescenta que está gravando vídeos de agradecimento pela compreensão e ajuda na busca por maior segurança. "Isso fortalece a relação de parceria com os motoristas e mostra que cuidamos deles."

Efeitos de longo prazo

O Brasil tem o terceiro maior índice de acidentes no trânsito do mundo, de acordo com o ranking mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além da perda irreparável de 100 vidas por dia, em média, os acidentes de trânsito no País resultam em um custo anual de R$ 50 bilhões, de acordo com projeção do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Trata-se de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. A principal estratégia para reduzir essas estatísticas devastadoras é a conscientização dos motoristas, já que 90% dos acidentes são causados por falha ou imprudência humana.

Diante desse desafio, a tecnologia aplicada às frotas é uma importante aliada não só dos gestores, mas dos próprios motoristas – que, cada vez mais, vêm superando uma certa resistência inicial diante da adoção dessas ferramentas. "Para superar essa resistência, realizamos encontros regulares com a equipe de Saúde e Segurança no Trabalho para orientar sobre a importância das tecnologias", ressalta o diretor da VF Gomes.

Os motoristas vão percebendo que, quanto melhor dirigem de acordo com a política da frota, mais são reconhecidos profissionalmente na empresa. Há também os benefícios para a própria segurança e para o bolso – as câmeras ajudam a deixar claro de quem foi a responsabilidade em um acidente, por exemplo. "Com a ajuda da Cobli, estamos identificando e tratando os problemas diariamente, alcançando nossos objetivos de curto prazo e promovendo mudanças duradouras", descreve Gomes.

De fato, as estatísticas indicam que o uso sistemático da tecnologia provoca não apenas efeitos imediatos decorrentes de notificações ao gestor e alertas ao motorista, mas também a maior conscientização de longo prazo. Uma análise na plataforma de dados da Cobli, considerando os eventos de excesso de velocidade que duram mais de 60 segundos, revelou uma queda de quatro pontos porcentuais no registro de infrações gravíssimas (a partir de 51% acima do limite permitido), de 43% para 39%, na comparação entre os quatro primeiros meses de 2023 e o mesmo período de 2024.

NA WEB
Para saber mais, acesse o canal Estradão Frotas e Logística:

Mercado

Arrow Mobility exporta primeiro furgão elétrico para a Argentina

ARROW MOBILITY

Arrow One, adquirido recentemente pelo Grupo Fênix, será utilizado em exibições pela Argentina para atrair novos clientes

Modelo elétrico da startup foi adquirido pelo Grupo Fênix, que será o representante da marca brasileira no país vizinho

THIAGO VINHOLES

A Arrow Mobility, sediada em Caxias do Sul (RS), anunciou neste mês sua primeira venda fora do Brasil. A empresa gaúcha informou ao *Estradão* que exportou um exemplar do furgão elétrico One para o Grupo Fênix, da Argentina, que será o representante da marca brasileira no país vizinho.

De acordo com informações da Arrow Mobility, o Grupo Fênix usará o furgão em exibições pela Argentina para atrair clientes locais. O grupo, com sede em Buenos Aires, também é representante exclusivo na Argentina das marcas brasileiras de ônibus Marcopolo e Volare.

"O Grupo Fênix é o representante exclusivo da maior encarroçadora de ônibus do Brasil. Portanto, a atuação da Arrow vem para posicionar a excelência da empresa no mercado de mobilidade sustentável, trazendo uma tecnologia de veículos elétricos que atenda as demandas logísticas dos ônibus, as normas rigorosas do setor e, principalmente, ao conforto dos clientes", explica Marcelo Simon, head de business da Arrow Mobility.

Segundo a projeção da empresa de pesquisa em marketing Mordor Intelligence, o mercado global de veículos elétricos pode movimentar US$ 670 bilhões em 2024. Na América do Sul, esse setor registra uma Taxa de Crescimento Anual Composta de 6,98%, sendo a Argentina um dos principais mercados da região. "A parceria com o Grupo Fênix marca o início de uma colaboração proveitosa para novas empresas e oportunidades, enquanto continuamos a posicionar nossa marca e promover a transição para a mobilidade elétrica em todo o mundo", diz Simon.

Potencial de crescimento
Em 2024, mercado global de elétricos pode movimentar US$ 670 bilhões

AUTONOMIA. Fundada em 2021, a Arrow Mobility é uma startup brasileira de mobilidade urbana. O primeiro produto da empresa, o Arrow One, estreou na Fenatran em 2022. De acordo com a empresa, o veículo tem peso bruto total (PBT) de 5,2 toneladas e seu foco de atuação são operações de entrega de última milha. A autonomia do furgão elétrico é de 250 km, conforme informações da fabricante.

O primeiro cliente do Arrow One foi a locadora Localiza Pesados, que encomendou 100 unidades para atuar em serviços de entrega do Mercado Livre. Atualmente, cerca de 20 exemplares do modelo estão em serviço com a empresa em centros de distribuição no Estado de São Paulo. ●

Tecnologia

Novo Volvo FH Electric tem autonomia de até 600 km

VOLVO TRUCKS

Novo caminhão tem capacidade para transportar até 44 toneladas

Segundo a marca, pesado será lançado na Europa em 2025 e poderá rodar um dia inteiro sem precisar recarregar as baterias

A Volvo Trucks vai lançar uma nova versão do FH Electric com alcance estendido. De acordo com a marca sueca, o caminhão pesado com motor 100% elétrico pode rodar até 600 quilômetros sem recarregar as baterias e tem estreia programada para a Europa no segundo semestre de 2025.

Segundo a fabricante, o alcance ampliado permitirá que transportadoras operem o FH Electric em rotas inter-regionais e de longo alcance. O caminhão elétrico poderá rodar um dia inteiro sem precisar repor a carga das baterias, conforme a marca. Para comparação, a versão atual do caminhão pesado elétrico da Volvo tem autonomia de aproximadamente 300 quilômetros.

MAS ESPAÇO PARA BATERIAS. "Nosso novo carro-chefe será um ótimo complemento para nossa ampla gama de caminhões elétricos e permitirá o transporte com emissão zero de gases de escape também para distâncias maiores. Também será uma ótima solução para empresas de transporte com alta quilometragem anual em seus caminhões e com um forte compromisso de reduzir emissões de dióxido de carbono (CO_2)", afirma Roger Alm, presidente da Volvo Trucks.

Segundo informações da Volvo, uma das soluções para garantir a ampliação da autonomia foi a introdução da nova transmissão, batizada de "e-axle". Isso porque o novo sistema ocupa menos espaço no conjunto do caminhão, o que permitiu, dessa forma, a instalação de baterias com maior capacidade.

Ainda não foram divulgados detalhes técnicos sobre a capacidade de armazenamento das baterias na nova versão do FH Electric. Mas a empresa informa que, além de o conjunto ser mais eficiente, há um sistema aprimorado de gerenciamento dos acumuladores de energia. Seja como for, não há informação sobre evoluções nos motores elétricos nem mudanças na capacidade do caminhão.

Atualmente, a Volvo oferece o FH Electric nas versões cavalo-mecânico com tração 4x2, 6x2 e 6x4. Há também variantes rígidas, nas opções 4x2, 6x2, 6x4 e 8x4. Além disso, a marca permite configurar os caminhões elétricos dessa gama com diferentes tipos de cabine e conjuntos propulsores, com variantes com dois ou três motores elétricos, cuja potência chega a 490 kW, equivalentes a 666 cv. Esses modelos podem receber pacotes com quatro ou seis conjuntos de baterias, que garantem de 300 a 540 kWh de capacidade. ● T.V.

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

Descarbonização

Concessionária de transporte coletivo de SP compra nove ônibus elétricos da BYD

FOTOS: TRANSCAP

Veículos serão utilizados na linha 809 L-10 Lapa-Campo Limpo

Com nova lei de emissões, Auto Viação Transcap inicia eletrificação da frota e planeja aquisição ainda maior em 2025

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A cidade de São Paulo vive contagem regressiva para começar a utilizar somente ônibus elétricos no transporte urbano. De acordo com a Lei 16.802, publicada em 18 de janeiro de 2018, as emissões de poluentes dos veículos devem ser reduzidas pela metade em um período de 10 anos e chegarem a zero em 20 anos.

As concessionárias de transporte coletivo se movimentam para cumprir as novas regras do jogo. É o caso da Auto Viação Transcap, que comprou nove ônibus D9W da fabricante chinesa BYD, em agosto.

Dona de uma frota de 340 veículos, a Transcap – que atua na região sudoeste do município de São Paulo – prepara o terreno para a transição em suas operações.

Depois de ser emplacado, receber a catraca e passar por vistoria técnica, o modelo D9W será usado na linha 809 L-10 Lapa-Campo Limpo, com 22 quilômetros de extensão. Cada ônibus da linha, que funciona das 4h20 às 23 horas, transporta, em média, 400 passageiros por dia.

Os nove veículos recentemente entregues são só o primeiro passo da Transcap para eletrificar a frota e atender à determinação municipal. "Já encomendamos mais 47 ônibus da BYD", afirma Valter da Silva Bispo, proprietário da Transcap.

FASE DE TESTES. Antes de receber os ônibus elétricos, a empresa preparou a infraestrutura necessária em sua garagem, em um investimento de R$ 12 milhões, além de receber o aval técnico da SPTrans, órgão gestor do transporte público de São Paulo.

Durabilidade maior

Estima-se que os ônibus elétricos operem por uma década, contra 7 anos dos com motores a diesel

Hoje, as instalações contam com 19 carregadores, capazes de suportar o reabastecimento de cada ônibus em aproximadamente quatro horas. A recarga será feita sempre à noite, ao final da jornada diária, após os veículos passarem primeiramente pelas revisões preventiva e preditiva e pela lavagem.

Segundo Bispo, a previsão da Transcap é comprar 138 ônibus elétricos até 2025. Mas o plano esbarra em um problema: "A infraestrutura complexa é a principal barreira. A concessionária de energia elétrica precisa garantir o fornecimento para suprir nossa demanda, que crescerá a partir de agora".

A escolha do modelo da BYD aconteceu depois do período de testes de um ano, com os ônibus elétricos de várias fabricantes enfrentando as ruas muitas vezes esburacadas do percurso. "Gostei mais da tecnologia da BYD. O D9W é silencioso, tem torque rápido, dá segurança e me pareceu que a bateria dos concorrentes descarregava mais rapidamente", explica. Com autonomia de 250 quilômetros, o D9W de 12 metros é encarroçado pela empresa Caio e transporta 71 pessoas. Ele tem piso baixo para facilitar a acessibilidade e vem equipado com ar-condicionado, wi-fi e tomadas USB.

Segundo a BYD, o ônibus 100% elétrico deixa de emitir 118,7 toneladas de dióxido de carbono (CO_2) por ano. Atualmente, há 101 ônibus elétricos da montadora circulando em 23 cidades brasileiras – 18 deles na capital paulista.

Recarga das baterias leva cera de 4 horas para ser concluída

TREINAMENTO. Selecionado o modelo, a Transcap promoveu um treinamento com 200 motoristas da companhia. "Fizemos um primeiro filtro com os melhores profissionais e, em seguida, realizamos a qualificação para eles conhecerem o ônibus elétrico", lembra Bispo. "A adaptação é necessária, porque existem muitas diferenças entre ônibus a combustão e elétrico. Depois do treinamento, os motoristas não querem outra coisa e estão ansiosos para estrear a nova tecnologia", diz.

A vida útil também conta a favor dos novos modelos elétricos. Bispo calcula que eles ficarão em operação ao longo de 10 anos, ao passo que o modelo convencional permanece sete anos em circulação.

A exemplo dos condutores, Bispo mostra-se empolgado com a transição que, além de aumentar a qualidade do serviço oferecido ao usuário, mexerá diretamente nas finanças da empresa. "Se dependesse de mim, toda a frota da Transcap já estaria eletrificada. É o futuro", afirma.

Ele ainda não sabe qual será o impacto financeiro com os ônibus elétricos, mas acredita que a redução na planilha de custos será drástica.

"Os veículos com motor a combustão exigem mais manutenção. Com os veículos elétricos não haverá gastos com troca de óleo, diesel e componentes como o chicote do ar-condicionado. A economia é enorme", comemora. ●

Infraestrutura

WEG ganha certificação para estações de recarga

A WEG, empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, obteve, em agosto, uma certificação inédita do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para suas estações de recarga de veículos elétricos. A conclusão do processo certifica os eletropostos das linhas Wemob Wall e Wemob Parking, junto ao Organismo de Certificação de Produto PCN (Product Certificate Networks).

"A conquista é o reconhecimento técnico de um produto feito no Brasil, com critérios que podem atender outros mercados internacionais", declara o diretor superintendente de digital e sistemas da WEG, Carlos Bastos Grillo.

O feito representa avanço importante para a infraestrutura de recarga de veículos elétricos no País, no sentido de adotar padrões internacionais de segurança e eficiência. ● **M.S.V.**

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Destaques

Vem aí o Prêmio Mobilidade Estadão 2025, que irá reconhecer os melhores do ano

ESTADÃO

Serão premiadas 44 categorias incluindo carros, caminhões, motos e serviços, além da cidade que mais se destacou no segmento

REDAÇÃO MOBILIDADE

O Prêmio Mobilidade Estadão 2025 já deu a largada. No dia 11 de novembro, em uma cerimônia a ser realizada na Cinemateca Brasileira, na capital paulista, serão conhecidos os vencedores das 44 categorias que compõem a quinta edição do prêmio.

Neste ano, concorrem produtos e serviços divididos em quatro trilhas: *Jornal do Carro* (que premia os melhores automóveis e picapes), *Estradão* (que reconhece os melhores caminhões e vans), *MotoMotor* (dedicado às motocicletas) e *Mobilidade* (que elege os melhores serviços dentro do ecossistema de mobilidade). Além disso, há uma categoria especial chamada Cidade Destaque em Mobilidade.

VOTAÇÃO POPULAR. Como ocorre todos os anos, a premiação é dividida em etapas. Primeiro, os jornalistas que compõem as equipes do *Jornal do Carro*, do *Estradão* e do *MotoMotor* selecionam dez modelos de cada categoria. A partir de critérios definidos previamente, indicam três finalistas para cada uma das categorias envolvidas na premiação.

Esses três finalistas (com exceção dos concorrentes da trilha *Estradão*, que não tem votação popular) estarão relacionados no hotsite do prêmio para votação popular, que acontece a partir do dia 16 de setembro.

Enquanto ocorre esta fase, os mesmos finalistas serão avaliados por um time de especialistas. Assim, o júri irá atribuir notas de 1 a 5 para cada um dos critérios avaliados segundo as particularidades de cada categoria.

Na próxima etapa, a nota desses especialistas irá se somar à colocação dos finalistas na votação popular. Dessa forma, o modelo que obtiver a nota mais alta será considerado o vencedor da categoria.

No caso da trilha *Mobilidade*, a escolha dos finalistas foi diferente. Primeiro, a redação elaborou um questionário para levantar informações sobre as principais marcas que atuam em cada um dos oito segmentos avaliados. Quando isso não foi possível, verificou rankings de entidades que representam esses setores ou investigou relatórios elaborados pelas próprias empresas.

A partir dos dados que foram coletados, atribuiu notas de 1 a 5 para cada um dos quesitos analisados. As três marcas que totalizaram mais pontos entraram para a votação popular. Ao final, o resultado da votação popular será somada à nota preliminar de cada marca. Aquela que reunir mais pontos será a vencedora.

ESCOLHA DOS ESPECIALISTAS. Mas nem todas as categorias terão votação popular. Além das da trilha *Estradão*, Melhor Design e Carro do Jornal do Carro (*Jornal do Carro*), Moto do *MotoMotor* e Cidade Destaque em Mobilidade (*Mobilidade*) terão seus vencedores escolhidos por um seleto time de especialistas em cada uma dessas respectivas áreas. ●

Prêmio em números

- **44 categorias avaliadas**
- **4 trilhas**
- **17 categorias compõem a trilha Jornal do Carro**
- **10 formam a trilha Estradão**
- **8 estão na trilha MotoMotor**
- **8 entram na trilha Mobilidade**
- **1 prêmio especial para Cidade Destaque em Mobilidade**

NA WEB
Para ler mais notícias sobre o prêmio, acesse:
mobilidade.estadao.com.br/premio-mobilidade